Festival de Veneza: Veteranos estrelam filmes mais aguardados SEGUNDO CADERNO

Anitta: Vencedora de Melhor Clipe de Música Latina do VMA, cantora planeja nova canção em inglês SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.530 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ELEIÇÕES 2022

Ipec mostra estabilidade: Lula tem 44%, e Bolsonaro, 32%

Rejeição ao petista vai a 36%; índice do presidente é 47%

Pesquisa Ipec divulgada pelo Jornal Nacional apresentou quadro de estabilidade na corrida presidencial: o ex-presidente Lula (PT) lidera com 44%, mesmo número do levantamento anterior, do dia 15. O presidente Bolsonaro (PL) se manteve com 32%. Ciro Gomes (PDT), com 7%, e Simone Tebet (MDB), com 3%, oscilaram para cima dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais. A rejeição a Lula subiu de 33% para 36%, enquanto índice do presidente oscilou de 46% para 47%. O petista caiu na preferência dos que ganham até um salário mínimo (sua vantagem agora é de 54% a 22%) e entre os mais ricos, mas avançou na faixa média, que recebe de dois a cinco salários mínimos. PÁGINA 4

PESQUISA IPEC DE INTENÇÃO DE VOTO

1%: Felipe d'Avila (Novo). **Não pontuaram:** Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Pablo Marçal (PROS), Roberto Jefferson (PTB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (União) e Vera Lúcia (PSTU)

SEGUNDO TURNO

A pesquisa Ipec ouviu 2.000 pessoas em 128 municípios, entre 26 e 28 de agosto. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

Campanhas veem erros e avaliam participação em novos debates

Equipes de Lula e Bolsonaro admitiram que eles falharam no debate na TV: o petista por não rebater acusação de corrupção, e o presidente ao atacar mulheres. Campanhas avaliam se eles devem ir a próximos debates. PÁGINA 5

EDITORIAL

DEBATE EVIDENCIA LIMITE DE BOLSONARO NO PÚBLICO FEMININO PÁGINA 2

Lula está mais rouco por refluxo e falta de exercícios para a voz PÁGINA 6

Simone Tebet conquista as redes com desempenho no encontro PÁGINA 7

Moraes viu risco de ato golpista ao autorizar ação contra empresários PÁGINA 9

SABATINA COM OS CANDIDATOS
RODRIGO NEVES

Pedetista ataca rivais e cogita assumir trens

Em sabatina de O GLOBO, Extra, Valor e CBN, candidato ao governo do Rio pelo PDT diz que folha secreta do Ceperj é tentativa de Cláudio Castro (PL) de "comprar a eleição", chama Marcelo Freixo (PSB) de "fake" e não descarta encampar a SuperVia caso eleito. PÁGINA 10

BRENNO CARVALHO

Proposta. Neves quer recriar a Secretaria de Segurança

MERVAL PEREIRA

Corrupção, o lado vulnerável de Lula

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

A misoginia de Bolsonaro marcou debate

PÁGINA 16

Entreouvido na fila daquele ônibus que, no final, só vai levar um passageiro

— *Agora sim: esperem por mim!*

AFP

Avaliação de risco nuclear

O complexo nuclear de Zaporíjia, na Ucrânia, capturado em março pelos russos, será vistoriado por uma equipe da Agência Internacional de Energia Atômica, da ONU. Combates em torno da maior usina nuclear da Europa geram temor de acidente. PÁGINA 21

Chile protesta contra acusação de Bolsonaro

O Chile convocou o embaixador do Brasil em Santiago após Bolsonaro acusar erroneamente, no debate de domingo, o presidente Gabriel Boric de incendiar metrôs. A Chancelaria chilena, que entregou ao embaixador uma nota formal de protesto, afirmou que as declarações são "gravíssimas" e "inaceitáveis". PÁGINA 20

MARCELO NINIO

O desencanto na China

Tudo mudou em um ano. A política de Covid zero parou parte da economia, engavetou planos e trouxe o gosto da incerteza. PÁGINA 22

Cônsul suspeito de matar marido volta para Alemanha

Com prisão relaxada no Rio, Uwe Herbert Hahn chegou a seu país ontem, no mesmo dia em que MP ofereceu denúncia contra ele. PÁGINA 26

Senado aprova cobertura fora da lista da ANS

O projeto de lei que acaba com o rol taxativo da Agência Nacional de Saúde Suplementar foi aprovado ontem pelo Senado. O texto, que segue para sanção presidencial, amplia a cobertura dos planos de saúde para procedimentos não previstos na lista da ANS. Operadoras estudam como recorrer à Justiça contra a decisão. PÁGINA 15

País cria quase 220 mil vagas formais em julho

Total de 1,56 milhão de postos com carteira assinada gerados nos sete primeiros meses do ano fica abaixo do mesmo período em 2021. PÁGINA 18

Crescem os casos de câncer no pulmão entre não fumantes

Estudos indicam alta do diagnóstico global da doença nesse grupo. Câncer no pulmão é o segundo tumor mais comum no país. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Debate evidencia limite de Bolsonaro no público feminino

Agressão gratuita a jornalista tirou dele a vantagem obtida quando Lula derrapou falando de corrupção

O primeiro debate entre os presidenciáveis na noite de domingo deixou claros os limites dos dois líderes nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Lula teve dificuldades para dar explicações convincentes sobre os escândalos de corrupção nos governos petistas. Quanto a Bolsonaro, desferiu um ataque gratuito e abjeto à jornalista Vera Magalhães, colunista do GLOBO e âncora do programa "Roda Viva", da TV Cultura, que na certa lhe cobrará um preço num público decisivo nesta eleição: o eleitorado feminino.

Desde o início do debate, promovido por um pool de veículos de imprensa liderado pela Band, Lula tentou desviar do tema mais incômodo para sua campanha, os escândalos na Petrobras. Em resposta à primeira pergunta, feita por Bolsonaro, reivindicou para o próprio governo leis de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro aprovadas antes ou depois de sua gestão, para logo em seguida mudar de assunto e elencar conquistas sociais que atribuiu às gestões petistas. Como sempre faz quando o tema vem à baila, driblou a questão. A hesitação permitiu a Bolsonaro reivindicar a paternidade do Auxílio Brasil — de valor, segundo ele, maior que programas sociais do PT — e deixou-o em vantagem. Não durou muito.

Bolsonaro foi pouco depois instado por Vera a comentar uma pergunta ao candidato Ciro Gomes (PDT) a respeito da desinformação sobre vacinas que espalhou na pandemia. Em vez de responder, agrediu com acusações descabidas quem perguntava. Dificilmente teria a mesma atitude se estivesse diante do questionamento de um homem.

O comportamento machista de Bolsonaro foi atacado nas redes sociais e voltou ao foco no debate. "Quando homens são 'tchutchuca' com outros homens, mas vêm para cima da gente como tigrão, eu fico extremamente incomodada", afirmou a candidata Soraya Thronicke (União Brasil). "Quero dizer ao presidente que fabrica fake news e diz inverdades: não tenho medo de você, dos seus robôs ou dos seus ministros", disse a também candidata Simone Tebet (MDB). Bolsonaro tentou consertar, citou políticas de seu governo em favor das mulheres, desculpou-se por uma declaração desastrada sobre a única filha (a que chamara de "fraquejada") — mas de nada adiantou. Por mais que tentasse se emendar, o que dizia soava artificial, quando o machismo trouxe de volta a autenticidade rústica que o projetou à vitória em 2018.

A campanha de Bolsonaro tem tentado ampliar sua votação entre as mulheres de todas as formas, lançando mão até da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Os 82,4 milhões de eleitoras, 53% do total, são um dos grupos demográficos em que Bolsonaro enfrenta maior rejeição e mais dificuldade para alcançar Lula. Mais de metade das mulheres afirma que não votaria em Bolsonaro de jeito nenhum. A distância dele para Lula no segmento chega a 20 pontos percentuais, ante menos de 15 no eleitorado como um todo.

As próximas pesquisas dirão se sua estratégia para o público feminino convenceu e se alguma outra candidata ou candidato se projetará depois do debate. Por ora, o fundamental é registrar um desagravo em solidariedade a Vera e a todas as demais profissionais agredidas na cobertura da campanha apenas em razão de sua condição feminina. É simplesmente inaceitável que o presidente da República se comporte assim.

Risco de envelhecer antes de enriquecer é desafio para o Brasil

Com fim do bônus demográfico, mão de obra será mais escassa — e país terá de ser mais produtivo

Se a classe política brasileira não acordar, o Brasil ficará velho antes de ficar rico. Hoje ainda temos uma situação vantajosa. Há bem mais brasileiros em idade produtiva que crianças e idosos. É o período em que vigora uma espécie de bônus demográfico: o máximo possível de gente com capacidade de trabalhar. Só que esse bônus tem hora para acabar. Com famílias tendo menos filhos e idosos vivendo mais, a proporção da força de trabalho será em breve declinante.

Como mostrou reportagem do GLOBO, a pandemia, com seus quase 700 mil mortos, apressou o encolhimento e o envelhecimento da população. Pelas estimativas anteriores, o fim do bônus demográfico só aconteceria na segunda metade da década de 2030. Agora a expectativa é que comece já ao final desta década, com as esperadas consequências negativas em diferentes áreas, da Previdência à capacidade de gerar riquezas.

Para fazer a economia crescer, o país precisará ser mais produtivo. Será preciso obter mais da força de trabalho existente, em vez de contar com um reservatório generoso de mão de obra. Para isso, é essencial elevar os investimentos em educação. Trabalhadores mais capacitados podem executar tarefas mais complexas.

Mas melhorar o ensino, embora imprescindível, não bastará, pois é uma ação de efeito demorado. Não dá para ficar sentado até que dê frutos. Por isso é inadiável tomar todas as medidas possíveis para que o Brasil volte a crescer de forma sustentada quanto antes, com a mão de obra disponível.

Falta ao Congresso senso de urgência para o que realmente importa. Nos últimos tempos, o Parlamento criou consenso para aprovar uma série de emendas constitucionais, mas sem saber eleger prioridades. Em vez de soluções, as mudanças criaram novos problemas. Os temas mais importantes, que ajudariam a mudar o ambiente de negócios e a dar um ritmo acelerado ao crescimento, continuaram na gaveta.

É o caso da reforma tributária. Sem um sistema de tributos mais simples e justo, as empresas continuarão gastando fortunas apenas para entender o que devem pagar, processos judiciais sugarão tempo e energia, distorções manterão os setores privilegiados intactos. Tudo isso é sinônimo de menos dinamismo e também de menos trabalho.

Numa outra frente, precisamos disseminar boas práticas. Contamos com um enorme número de empresas no primeiro pelotão da corrida global. É necessário espalhar o conhecimento e a experiência dessas companhias ao restante da economia. Em vez da velha fórmula falida de subsídios e proteções, o caminho é dar apoio temporário e sob medida a pequenas e médias empresas, de modo a não desincentivar seu crescimento. Acima de tudo, não podemos perder mais tempo. O Brasil precisa acelerar antes de envelhecer.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

As marcas do passado

A nova pesquisa do Ipec, antigo Ibope, deve ter dado um alento aos dois candidatos que lideram a corrida presidencial. Lula e Bolsonaro foram bem na bancada do Jornal Nacional e mantiveram suas posições, mas devem ter perdido pontos no debate do pool da Bandeirantes no domingo. A audiência não foi comparável à do Jornal Nacional, mas grande o suficiente para ter deixado marcas negativas nas duas candidaturas.

Ao contrário, as senadoras Simone Tebet e Soraya Thronicke podem ter ganhado terreno depois do debate, mas terão um trabalho difícil para se tornar viáveis. Ciro Gomes, que, como Tebet, teve boa atuação no debate, voltou a subir dentro da margem de erro, e talvez os dois apareçam nas próximas pesquisas em alta.

Há uma constatação inescapável, no entanto: o tema da corrupção é uma pedra de razoável tamanho no caminho de Lula para a Presidência da República. O ex-presidente chegou a esboçar um bom reinício na bancada do Jornal Nacional, admitindo que houve corrupção, pois "as pessoas confessaram e dinheiro foi devolvido". Mas fica difícil defender essa nova linha petista e afirmar que ele não sabia de nada. Um candidato que se autodenomina sem pejo "o melhor presidente que o Brasil já teve" não é capaz de explicar ao eleitorado que, sim, houve roubalheira nos governos petistas, mas que não sabia nem do mensalão, nem do petrolão.

Assim como confessaram seus crimes, vários envolvidos confirmaram que Lula era o responsável pela organização do esquema de corrupção, que servia para que o Congresso apoiasse os governos petistas. O paradoxo dessa situação é o Centrão, que reúne a maioria dos parlamentares que estiveram envolvidos nesse processo de deslegitimação da atividade parlamentar, apoiar o atual presidente da República, mas Lula não poder acusá-los, pois sabem muito das negociações que aconteceram.

Outra parte continua apoiando Lula, e essas presenças impedem que o ex-presidente assuma um suposto arrependimento. Estar ao lado de Geddel Vieira Lima já era difícil de explicar, mas, depois de malas e malas de dinheiro descobertas num apartamento de sua família, é praticamente impossível justificar o acordo político feito pelo PT com ele.

> *Há uma constatação inescapável: o tema da corrupção é uma pedra de razoável tamanho no caminho de Lula*

Simone Tebet e Ciro Gomes foram muito bem no debate de domingo e são dois candidatos da terceira via que impedem a vitória de Lula no primeiro turno. Muito devido ao calcanhar de aquiles de Lula. Ciro ficou à vontade para rejeitar o aceno do ex-presidente em sua direção, acusando-o de corrupção cara a cara, o que muitos duvidavam que fizesse. Também Tebet rejeitou a mão estendida por Lula ao perguntar a ela sobre corrupção no governo Bolsonaro.

A senadora, que se apresentou ao público no Jornal Nacional com bom resultado, estreou no debate presidencial da Band e atacou também os governos petistas. Se mantiverem a pegada, terão papel importante no segundo turno. Difícil dizer que pegarão Bolsonaro, porque um eleitorado fixo de cerca de 30% não abre mão dele, por mais erros que cometa.

Bolsonaro estava indo bem no debate, do ponto de vista de seus eleitores, mas se perdeu completamente quando atacou a jornalista Vera Magalhães e a senadora Simone Tebet. Ele não resiste, não é uma pessoa em que se confie para um acordo político, não tem estratégia. Sua misoginia é mais forte que qualquer estratégia.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Não temos Batman

Alexandre de Moraes é ministro de Corte constitucional. Não o Batman. Peço vênia pela franqueza. Nada é pessoal. Sou, sobretudo, óbvio. Moraes, ou qualquer outro de seus pares, não tem mandato de pacificador; muito menos de justiceiro. Ainda que diante do pior dos Coringas: não tem. E deveria mesmo zelar pelo esvaziamento de sua presença monocrática. Nada contra a vaidade. Tudo pelo foco. Não temos Batman. Mas há o prestígio de estar no lugar mais alto do Judiciário. Deveria bastar. Um entre os 11. Não um por que entre os 11.

O Supremo não pode ser plataforma para a impulsão moderadora de um juiz onipresente; de repente tranquilo para decidir — para mandar entrar na casa das pessoas e lhes bloquear as contas — com base em reportagem jornalística. Pense-se no efeito cascata disso. Aqui o magistrado se move — mal — a partir de bom jornalismo. Imagine-se, porém, o precedente aberto para canetadas judiciais, Brasil profundo adentro, assentadas em publicações fraudulentas.

A obviedade: a força de uma Corte constitucional está na voz do colegiado. Não no exercício da musculatura individual ao alcance de seus integrantes; o que deveria ser exceção — não abuso.

Abusa-se. Estou à vontade. Denunciei os perigos do inquérito das fake news no dia em que instaurado. Tudo caberia no escopo daquela defesa institucional sem objeto definido, em que a vítima também seria o julgador, antes ainda promotor. Aquela largueza sugeria desdobramentos temerários. Era março de 2019; e não tardaria até que produzisse censura contra uma revista, a Crusoé, que publicara reportagem incômoda para o então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.

Ali se subiu um degrau nas liberdades para que o relator, Moraes, agisse, porque em defesa da democracia, a seu bel-prazer. Já temos a volta do PowerPoint.

O que é defender a democracia? Qual a possível defesa da democracia pelo Supremo? Como um ministro do STF pode defender a democracia? Até onde pode avançar, o monocrático, para defendê-la? O que a urgência em defendê-la permite? Permitimos que se defenda a democracia à margem das balizas republicanas? Vale a pescaria?

Moraes autorizou buscas contra empresários que, em conversas privadas asquerosas, manifestaram predileções golpistas. Sua decisão informa que não há outros elementos fundamentando as medidas — também bloqueio de redes sociais — que não simplesmente aquela troca de mensagens estúpidas entre idiotas ricos.

É grotesco. Porque as mensagens, *per se*, não indicam organização para financiamento de atividade antidemocrática — o que seria, aí sim, crime. Não indicam; nem forçando a barra. E não será aceitável que um guarda da Constituição, com base somente naquilo, respalde antecipação coercitiva ao que intui ser a fumaça da pretensão golpista. Moraes não tem esse poder.

Não tem o poder de agir com base na previsão de que a estupidez manifestada no zap por endinheirados desaguaria em financiamento à instabilidade no dia da Independência. Não tem o poder de ordenar atos para dissuasão escorados em bravatas desprovidas da mais mínima articulação. Não tem mandado para agir preventivamente pela garantia de um 7 de Setembro pacífico. Não lhe é papel mover-se estrategicamente para, antecipando ação policial, desencorajar possíveis intenções de bancar ataques à ordem republicana.

O que significará um ministro do Supremo afirmar, sustentado apenas naquelas conversas cretinas, não ter dúvidas "de que as condutas dos investigados indicam a possibilidade de atentados contra a democracia e o Estado de Direito"?

Que loteria é essa, em que a indicação de possibilidade lastreia certeza materializada em intervenção policial?

Juiz nenhum pode ter tal poder. Advirta-se que, sendo agora esses excessos bacanas, exceções virtuosas, excentricidades que permitimos porque contra o mal, será muito difícil retirar adiante essa autorização caçadora de quem a esbanja. Advirta-se também que a licença que se dá a Moraes vira precedente a um Mendonça.

Não precisamos de mais um herói togado. Herói togado é oximoro que expõe a doença de uma sociedade à procura de mitos. Já os temos muitos. Está aí nossa tragédia. Herói togado é convite à briga de rua; terreno em que o bolsonarismo será imbatível. E aqui não duvido de que Moraes almeje o bem. Bem faria o Supremo, ajudando na pacificação do país, se, em sua máxima expressão, a plenária, impessoal e derradeira, defendesse a matéria constitucional agredida pelo orçamento secreto — corda e caçamba bilionária para a permanência do populismo autocrático que erode a República no Brasil.

Cadê? Isso seria defender a democracia.

Moraes não deveria ambicionar o posto de homem que evitou o golpe de Estado. O golpe que está em curso prospera com a omissão do STF. Nem sugerir, aqui e acolá, que a imprensa só reage agora contra suas gestões arbitrárias porque tocaram em empresários potenciais anunciantes. Isso, essa fraqueza conspiracionista, é linguagem bolsonarista. A briga de rua contamina mesmo.

ARTIGO

No mundo da lua

SÉRGIO MAGALHÃES

Ainda que 85% da população brasileira viva em cidades; que metade da cidade esteja na irregularidade e que grande parte sob domínio bandido; que o transporte público seja algoz do tempo e da saúde dos cidadãos; mesmo assim, os programas de governo dos mais destacados candidatos à Presidência não contemplam, ou pouco contemplam, a questão urbana. Imaginariam que se trata de um problema local?

Políticas públicas de economia, renda, educação, saúde, segurança, direitos identitários são indispensáveis para o desenvolvimento do país e da sociedade. Mas não podem ser abstrações a flutuar no espaço nacional. Precisam descer ao território onde vivem as pessoas.

A questão habitacional é caso exemplar.

Desde que se acelerou a urbanização do país, a demanda por moradia cresceu exponencialmente. Em 1940, o Brasil urbano tinha 2 milhões de domicílios e alcançou 60 milhões em 2015, abrigando 180 milhões de brasileiros.

Do BNH até o MCMV, todos os governos trataram o tema como apoio à política econômica. Para a moradia popular, optaram pela construção de conjuntos residenciais, definidos entre governos e empreiteiras, localizados onde de interesse deles e na qualidade construtiva que melhor lhes aprouvesse. Queriam estimular a construção civil, boa geradora de empregos. Autoritários e paternalistas, os governos não deram chance de escolha à família pobre: ou aceitavam ou se virassem para ter sua casa. Ante a enorme carência não superada, ainda pousavam de beneméritos auferindo lucros também eleitorais.

A classe média teve outro tratamento. Obteve crédito por meio do mercado imobiliário ou atribuído à família para construir sua casa. Porém episódico e insuficiente ante a demanda crescente.

> *Haverá desenvolvimento econômico com as cidades sem infraestrutura, sem boa mobilidade, sem controle urbanístico?*

Todos os programas somados construíram um quinto das moradias, ou seja, 80% dos domicílios urbanos resultaram exclusivamente da iniciativa das famílias, com seus escassos recursos poupados dia a dia, sem financiamento.

Metade das moradias urbanas, 30 milhões, situada em loteamentos populares de periferia e em favelas, tem inadequações, como precariedade construtiva, insalubridade ou falta de saneamento. Nossas cidades expandiram-se exageradamente e em baixa densidade, sem infraestrutura universalizada e com transporte público que penaliza os mais pobres.

As propostas dos principais candidatos chovem no molhado. O único programa que propõe uma meta prevê construir 1 milhão de moradias no mandato. Mas o país continuará construindo cerca de 1,6 milhão de moradias por ano.

As diretrizes propostas pelos candidatos, por ótimas que sejam, conseguirão atingir seus objetivos sem que estejam espacializadas? Haverá desenvolvimento econômico com as cidades sem infraestrutura, sem boa mobilidade, sem controle urbanístico? Empreendedores conseguirão gerar empregos? Poderá haver desenvolvimento social com metade das moradias na precariedade e na insalubridade? Teremos segurança pública sem que a Constituição esteja valendo em toda a cidade? Poderemos atender aos reclamos do planeta com cidades predadoras de território, expandidas exageradamente, sem urbanizar nossas favelas e loteamentos populares? Teremos democracia forte mantendo as enormes desigualdades intraurbanas?

Por mais significativas e importantes que sejam as políticas propostas, elas precisam descer, sair do mundo da lua, chegar ao cotidiano do cidadão, alcançar o espaço onde a quase totalidade da população brasileira mora, trabalha, se diverte, sofre e usufrui seu tempo neste mundo.

A cidade pode muito. Mas precisa de nossa atenção e cuidado.

Sérgio Magalhães é arquiteto e urbanista

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Filantropia 2.0

Quando estive nos Estados Unidos, no ano passado, uma das coisas que mais me surpreenderam foi a maneira como aquele país se relaciona com a agenda social e o terceiro setor. Há uma cultura de filantropia muito bem estabelecida por lá, que contagia da classe média aos bilionários.

O americano médio está habituado a fazer doações regulares para instituições de caridade porque, dentre outras coisas, há políticas públicas que incentivam a filantropia, por meio de benefícios fiscais e outros mecanismos.

O mesmo vale para o topo da pirâmide. O dinheiro dos bilionários americanos ajuda a custear museus, centros educacionais, pesquisas científicas e projetos sociais. Entidades como a Fundação Bill e Melinda Gates, criada há mais de 20 anos pelo gênio da Microsoft e sua ex-esposa, desenvolvem soluções inovadoras, que exigem tempo e muito financiamento, para os grandes problemas do nosso século.

Voltei dos Estados Unidos esperançoso de que algo similar pudesse florescer aqui no Brasil. A cultura de filantropia é um bom exemplo de algo que deveríamos copiar dos nossos irmãos do norte. Um ano depois, tenho motivo para celebrar quanto avançamos.

A Gerando Falcões realiza há sete anos o Favela Gala, um jantar beneficente que reúne parte expressiva do PIB do país para discutir a agenda social. A edição deste ano foi, acima de tudo, um grande reencontro, já que a pandemia nos impediu de realizar o evento por dois anos.

Contamos com a presença ilustre de ícones da cultura brasileira, como Taís Araújo, Ivete Sangalo e Regina Casé, com um discurso magnífico do publicitário Nizan Guanaes e, é claro, com nomes de peso do mundo dos negócios.

> *O terceiro setor precisa de ajuda para desenvolver seus protótipos. Parte expressiva do PIB brasileiro já entendeu essa lição*

Com a ajuda de todos eles, quebramos um recorde histórico. A última edição do Favela Gala havia arrecadado cerca de R$ 4 milhões. Neste ano foram R$ 20 milhões. É o maior valor já angariado no Brasil num evento desse tipo.

O montante será nosso combustível pelos próximos meses, para que possamos continuar buscando formas inovadoras de colocar a pobreza da favela no museu. É assim que custearemos o programa Favela 3D, que vem nos ensinando um jeito revolucionário e mais definitivo de transformar a vida nas periferias.

Isso, aliás, é tudo o que peço à elite brasileira: paguem pelo protótipo. Tecnologias sociais inovadoras não surgem de uma hora para outra. Elas estão sujeitas a testes e reformulações. Toda grande ideia que a humanidade já teve foi resultado de muita experimentação, de acertos e erros. Com a área social não poderia ser diferente.

A filantropia é necessária para bancar essa conquista longa e tortuosa. Ela é o capital de risco do combate à pobreza, uma aposta no trabalho disruptivo dos nossos mais brilhantes inventores, que estão dia após dia na favela, em contato com os brasileiros mais carentes.

Nosso futuro depende dessa aposta. Boas políticas sociais podem ser reproduzidas nos quatro cantos do país, enfrentando a pobreza em escala. No entanto, para que esse tipo de solução apareça, o terceiro setor precisa de ajuda para desenvolver seus protótipos.

O sucesso do Favela Gala 2022 mostra que parte expressiva do PIB brasileiro já entendeu essa lição. Os tempos da filantropia episódica e secundária ficaram para trás. Cederam lugar para a filantropia 2.0, que antecipa uma revolução no terceiro setor.

Política

NA WEB
'PAREM DE FALAR POR MIM'
Patrícia Pillar sai em defesa de Ciro Gomes
Ex-mulher do pedetista, atriz reagiu à crítica de Bolsonaro, que lembrou frase machista do adversário

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

CORRIDA ESTÁVEL

Ciclo do Auxílio e sabatinas não mudam cenário, diz Ipec; faixas de renda oscilaram

BERNARDO MELLO, BIANCA GOMES E RAFAEL GALDO
politica@oglobo.com.br

Com cenário de estabilidade nas intenções de voto dos presidenciáveis, a pesquisa Ipec divulgada ontem à noite indicou crescimentos nas rejeições e mudanças nos desempenhos por faixa de renda do ex-presidente Lula (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL), que pontuam à frente dos demais. A pesquisa, realizada entre sexta-feira e domingo, durante os primeiros dias do horário eleitoral em rádio e TV e após as sabatinas realizadas pelo "Jornal Nacional", mostra que Lula manteve 44% da preferência dos eleitores, enquanto Bolsonaro seguiu com os mesmos 32% do levantamento anterior, divulgado no último dia 15.

Foi também a primeira pesquisa do instituto feita após um período maior de tempo desde o início do pagamento do Auxílio Brasil, no dia 9 de agosto. O desempenho do petista recuou entre eleitores mais pobres e mais ricos, enquanto Bolsonaro teve ligeiro avanço nos dois grupos.

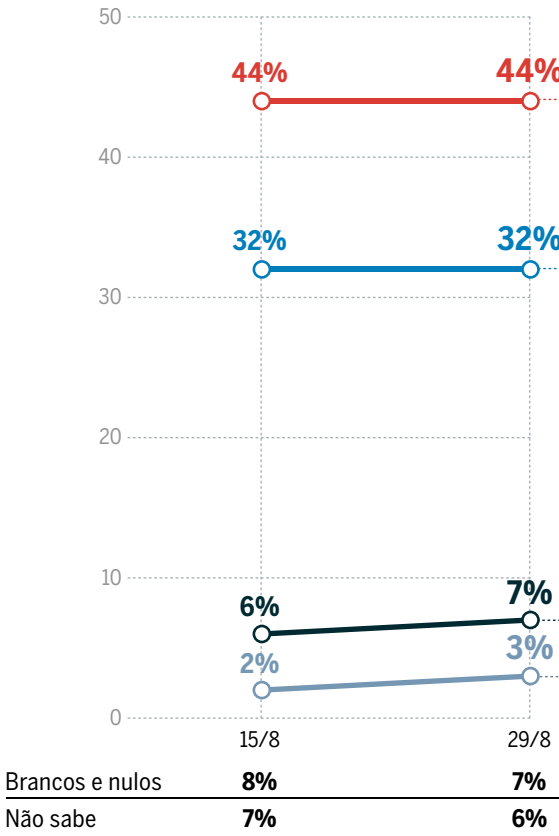
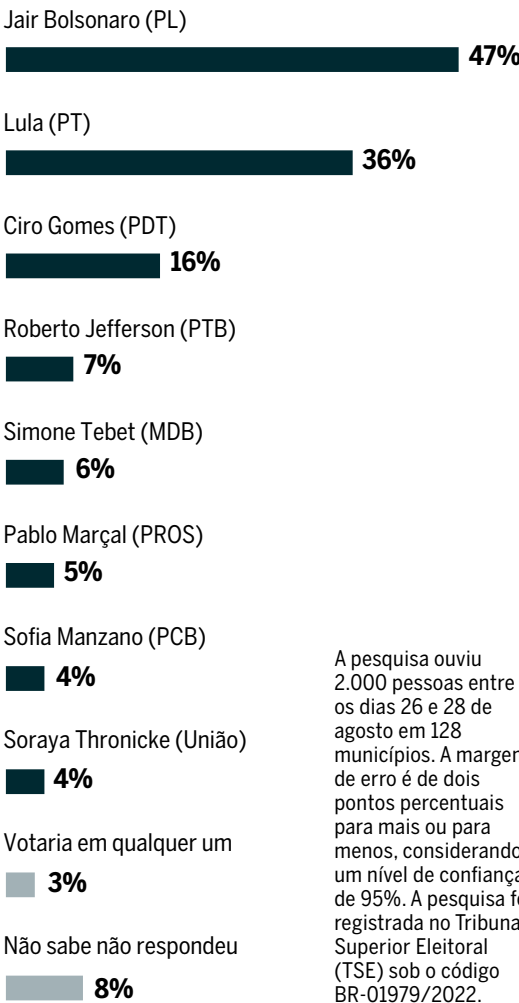
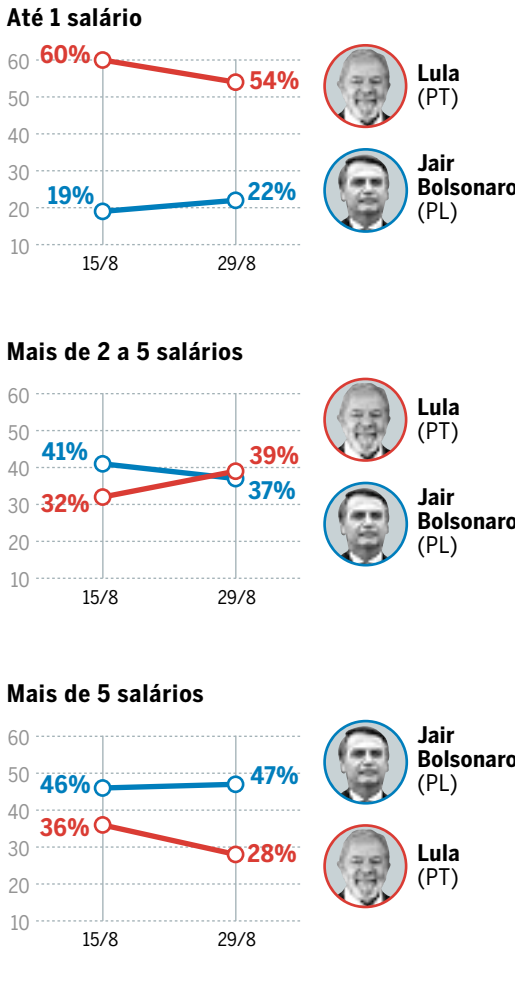
A pesquisa, contratada pela TV Globo e que tem margem de erro de dois pontos percentuais, continua indicando um afunilamento da disputa presidencial, com apenas cinco candidatos pontuando com 1% ou mais. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) oscilaram positivamente um ponto, e figuram hoje com 7% e 3% das intenções de voto, respectivamente. Felipe D'Ávila (Novo) marcou 1%. Entre os candidatos que aparecem no horário eleitoral, pelo fato de seus partidos terem superado a cláusula de barreira, Soraya Thronicke (União) foi a única a não pontuar.

Em relação à possibilidade de a eleição ser decidida em primeiro turno, a pesquisa divulgada ontem pelo Ipec apresenta um cenário ainda mais incerto do que o levantamento realizado há cerca de duas semanas. O percentual total de entrevistados que disseram votar branco, nulo ou que não responderam recuou nesta pesquisa, passando de 15% para 13%. Isto impacta o cálculo de votos válidos, método utilizado pela Justiça Eleitoral para definir o resultado das eleições, mesmo sem ter ocorrido alterações nas intenções de voto dos candidatos na dianteira. Lula, que tinha 51% dos votos válidos na pesquisa anterior, agora aparece com 50%, desempenho que não garante vitória em primeiro turno. Bolsonaro chega a 37% nesse desenho.

RECUO NOS DOIS EXTREMOS

Em que pese a estabilidade no quadro geral, houve movimentos de Lula e Bolsonaro em alguns segmentos considerados pontos-chave para o resultado da disputa presidencial. Entre os mais pobres, com renda familiar mensal de até um salário mínimo, Lula apareceu com 54% na pesquisa divulgada ontem, ante 60% registrados no levantamento anterior. O ex-presidente ainda tem sua principal base de votos no eleitorado de menor renda, que constitui o grosso do público-alvo do Auxílio Brasil — não à toa, Lula manteve 52% das intenções de voto entre pessoas que declararam ser beneficiárias de programas sociais, contra 29% para Bolsonaro. Mas o peso deste grupo no eleitorado do candidato do PT ficou diluído, em parte pelo avanço de Lula nas faixas de renda intermediárias.

No estrato dos que recebem de dois a cinco salários mínimos mensais, em que Lula aparecia com 32% na última pesquisa, o desempenho do petista hoje é de 39%, segundo o Ipec. Bolsonaro, por sua vez, passou de 41% para 37% neste segmento.

A pesquisa foi realizada após o início do pagamento do benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil e do auxílio-gás bimestral de R$ 120. O aumento do primeiro e a criação do segundo são apostas de Bolsonaro para melhorar seu desempenho entre eleitores mais pobres. Por ora, o Ipec identificou uma oscilação positiva para o presidente neste grupo, passando de 20% para 22%, e uma ligeira variação também entre os eleitores com renda superior a cinco salários mínimos. Entre os mais ricos, Lula teve seu maior recuo no levantamento, e hoje registra 28% da preferência.

Lula e Bolsonaro tiveram percentuais superiores de rejeição nesta pesquisa, em comparação ao levantamento do dia 15. Bolsonaro, que lidera o quesito, passou de 46% para 47%. A rejeição a Lula aumentou três pontos, e hoje 36% dizem não votar no petista "de jeito nenhum".

PREFERÊNCIA EVANGÉLICA

No recorte por região, Bolsonaro chegou a 25% da preferência entre eleitores do Nordeste, desempenho três pontos acima ao da última pesquisa. Lula, contudo, se manteve com 57% das intenções de voto na região, que tem quase metade (9,2 milhões) dos beneficiários do Auxílio Brasil. No Sudeste, região que concentra quatro em cada dez eleitores do país, a situação se manteve estável, com Lula marcando 39%, contra 33% de Bolsonaro.

Bolsonaro também consolidou sua preferência entre os eleitores evangélicos, chegando a 48% das intenções de voto neste grupo, um ponto acima do levantamento anterior. Lula, por sua vez, recuou de 29% para 26%. O início oficial da campanha, há duas semanas, foi marcado por discursos de pastores e parlamentares da bancada evangélica próximos a Bolsonaro com ataques ao petista, incluindo acusações falsas de que o ex-presidente teria a intenção de fechar igrejas.

Os dados do Ipec sugerem ainda que a rejeição ao governo é um dos principais obstáculos à campanha de Bolsonaro, que procurou nos primeiros dias de horário eleitoral trocar o discurso de ataques às instituições e a adversários por uma apresentação sobre medidas implementadas durante sua gestão, como o Pix e o próprio Auxílio Brasil. Segundo a pesquisa, embora tenha crescido a avaliação positiva à gestão — passando de 26% para 31% —, 43% consideram o governo Bolsonaro ruim ou péssimo, percentual igual ao do levantamento anterior.

OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA

	15/8	29/8
Brancos e nulos	8%	7%
Não sabe	7%	6%

1%: Felipe d'Avila (Novo). **Não pontuaram:** Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Pablo Marçal (PROS), Roberto Jefferson (PTB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (União) e Vera Lúcia (PSTU)

REJEIÇÃO

Candidato	%
Jair Bolsonaro (PL)	47%
Lula (PT)	36%
Ciro Gomes (PDT)	16%
Roberto Jefferson (PTB)	7%
Simone Tebet (MDB)	6%
Pablo Marçal (PROS)	5%
Sofia Manzano (PCB)	4%
Soraya Thronicke (União)	4%
Votaria em qualquer um	3%
Não sabe não respondeu	8%

A pesquisa ouviu 2.000 pessoas entre os dias 26 e 28 de agosto em 128 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-01979/2022.

POR RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)

Até 1 salário

	15/8	29/8
Lula (PT)	60%	54%
Jair Bolsonaro (PL)	19%	22%

Mais de 2 a 5 salários

	15/8	29/8
Lula (PT)	32%	39%
Jair Bolsonaro (PL)	41%	37%

Mais de 5 salários

	15/8	29/8
Jair Bolsonaro (PL)	46%	47%
Lula (PT)	36%	28%

Editoria de Arte

ANÁLISE

Líderes esperavam crescer com benefício e JN, mas estabilidade é boa para Lula

LAURO JARDIM colunalaurojardim@oglobo.com.br

Numericamente, nada de novo nos números do Ipec, divulgados ontem no Jornal Nacional, em comparação com o resultado do mesmo instituto divulgado duas semanas atrás. Neste sentido, manter uma distância de 12 pontos sobre Jair Bolsonaro (32%) é uma boa notícia para Lula (44%) a 34 dias da eleição.

As 2.000 entrevistas feitas pelo Ipec ocorreram entre a sexta-feira e este domingo. Os efeitos do debate da Band, portanto, só serão possíveis de ser avaliados mais à frente — na quinta-feira, por exemplo, quando sair mais um levantamento do Datafolha. Em compensação, as entrevistas já foram feitas sob o impacto das sabatinas ao Jornal Nacional, quando os candidatos a presidente foram expostos ao julgamento de uma massa de 40 milhões de brasileiros.

É certo que as participações dos candidatos no JN não foram as únicas atividades da campanha nos últimos 15 dias. Mas é inegável que foram as de maior impacto. Assim, havia uma forte expectativa (misturada com torcida) entre os petistas de que Lula ganharia pontos no Ipec desta segunda-feira, uma vez que na entrevista ele apareceu com um discurso conciliatório, exibindo autoconfiança e zero ressentimento. Já Bolsonaro, ao contrário, mostrou-se irritadiço.

Também não fez efeito até agora a declarada "guerra religiosa" deflagrada pelo bolsonarismo contra Lula. A campanha do presidente criou demônios imaginários e os lançou sobre o petismo, com Michelle Bolsonaro e uma turma de pastores estridentes no pelotão de artilharia. O QG de Lula que pretendia insistir numa estratégia de só falar de economia, foi obrigado a entrar no espinhoso tema. Ao que parece, o presidente não avançou neste campo. Embora a rejeição de Lula tenha crescido acima da margem de erro de dois pontos da pesquisa. Subiu de 33% para 36% (a de Bolsonaro passou de 46% para 47%). É um dado que merece ser acompanhado com atenção.

A maior das apostas do bolsonarismo para crescer também não se revelou um manancial de votos: os benefícios oriundos da aprovação da PEC Kamikaze, como o Auxílio Brasil de R$ 600. A pesquisa anterior do Ipec foi realizada dias depois de o benefício começar a ser pago. Era irreal imaginar que o ponteiro das pesquisas se mexesse. Agora a situação é diferente. Já se passaram 20 dias da primeira liberação do auxílio. Esperava-se (tanto na campanha de Bolsonaro quanto na de Lula) algum grau de melhora nos números do presidente.

Em resumo, o crescimento de Lula e de Bolsonaro que, sob a ótica de seus assessores, se daria pelo desempenho do petista no JN e pelos milhões de brasileiros que já botaram a mão no Auxílio Brasil mais gordo não virou realidade. Os comandantes das duas campanhas poderão negar, mas o Ipec de ontem lhes frustrou.

No segundo escalão, nada de novo no front. Ciro Gomes (7%) cresceu um ponto. Confirma que o seu eleitor não foi seduzido por um discurso de voto útil no primeiro turno. Simone Tebet (3%) também cresceu um ponto. Por enquanto, são números que servem mais para garantir um segundo turno do que para lhes empurrar para a primeira divisão. Neste sentido, uma notícia ruim para Lula.

ELEIÇÕES 2022

Campanhas admitem erros e avaliam novos debates

Integrantes da oposição consideram que o petista poderia ter confrontado o presidente sobre corrupção, já para bolsonaristas o chefe do Executivo escorregou ao atacar mulheres. Aliados discutem conveniência de repetir o embate em outros encontros

JUSSARA SOARES, NATÁLIA PORTINARI, EDUARDO GONÇALVES E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Aliados do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Lula, os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, avaliaram como positivo o desempenho deles no debate do último domingo, mas admitem que houve escorregões. Para petistas, Lula poderia ter sido mais combativo e confrontado o atual presidente ao ser questionado sobre corrupção. Entre bolsonaristas, a avaliação é que embora tenha ido bem no embate direto com o petista, ele foi mal ao atacar mulheres. Depois desse primeiro teste, as duas campanhas avaliam agora a conveniência de comparecer nos próximos debates.

Bolsonaro chegou ao debate com três missões: relembrar casos de corrupção das gestões petistas; reforçar que o PT inicialmente votou contra a criação do Auxílio Brasil — ao se opor à PEC dos Precatórios —; e repetir a todo momento que Lula mente, acusando o petista de uma conduta que geralmente é atribuída a ele por disseminar fake news.

Bolsonaristas temem que agressividade prejudique conquista do voto feminino

A orientação foi repassada por auxiliares insistentemente nos últimos dias e a avaliação após o debate foi que Bolsonaro conseguiu atingir o objetivo. Na visão do grupo, o presidente só "perdeu a linha" — nas palavras de um deles — quando atacou a jornalista Vera Magalhães, colunista do GLOBO.

Minutos depois, a defesa da jornalista feita pela candidata do União Brasil, Soraya Thronicke, que classificou a fala de Bolsonaro como machista, também foi avaliado pela campanha bolsonarista como muito ruim para o atual titular do Planalto, assim como o uso reiterado, por ele, do termo "mimimi" para se contrapor.

A ala política acha que, além de impedir a busca de votos das mulheres, a agressividade de Bolsonaro pode tirar votos nos estratos mais pobres e também entre os evangélicos, público em que a condução do governo federal da pandemia tinha sido muito mal avaliada, mas que ele vem reconquistando.

Mesmo assim, após a série de entrevistas no Jornal Nacional, quando Bolsonaro teve um desempenho considerado aquém do de Lula, o debate foi considerado essencial para ele reequilibrar o jogo.

A equipe do presidente, porém, ficou até de madrugada avaliando sua performance no debate e defende, de acordo com a colunista Vera Magalhães, que ele não vá a mais nenhum no primeiro turno e selecione poucos convites para entrevistas, de preferência em podcasts de grande audiência e pouco confronto. Na manhã de ontem, Bolsonaro faltou à sabatina promovida pela Jovem Pan.

O coordenador de comunicação da campanha à reeleição, Fabio Wajngarten, negou, no Twitter, que o presidente não vá mais a debates nem dará entrevistas. Ele afirmou ainda que o adiamento da sabatina da Jovem Pan estava previamente combinado. "Informo com muita alegria que estaremos em diversos veículos de mídia nessa semana. TVs, rádios, lives etc", postou ele.

SEM CONTRA-ATAQUE

Quanto ao desempenho de Lula, parlamentares de oposição avaliaram que ele poderia ter citado suspeitas de corrupção no governo Bolsonaro quando foi questionado sobre o tema.

— (Lula) poderia ter falado das rachadinhas, os sigilos, orçamento secreto — disse a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP).

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), ponderou ser difícil debater com "quem só mente", mas disse que o ex-presidente conseguiu, na sua avaliação, manter uma postura "serena" e não cair em provocações:

— Postura de quem vai unificar, conciliar e unir o Brasil para melhorar a vida do nosso povo.

Petistas comemoraram especialmente o momento em que Lula falou sobre a melhoria de qualidade de vida nos governos do PT, em resposta a Soraya Thronicke. "Para candidata que disse que as mudanças que os governos do PT produziram só existem na propaganda eleitoral, Lula responde à altura: 'seu motorista viu, sua empregada viu, seu jardineiro viu'", escreveu a deputada Erika Kokay (PT-DF) no Twitter.

Presidente do PT disse que participação de Lula em debates será avaliada caso a caso

A presidente do PT e coordenadora-geral da campanha presidencial do partido, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem que a participação de Lula em novos debates e em entrevistas será avaliada caso a caso. Um dia depois do encontro da Band, em que o petista foi, ao lado de Bolsonaro, o principal alvo, a dirigente defendeu também uma discussão sobre o formato dos programas.

— Vamos avaliar convite a convite, também para entrevistas. Não há problema nenhum em participar, obviamente que a gente quer discutir um pouco o formato. O formato desse debate é muito ruim, muito engessado — disse Gleisi.

A presidente do PT considera que os tempos de perguntas e respostas do debate são pequenos. Pelo seu raciocínio, o candidato que lidera as pesquisas, por se tornar naturalmente o maior alvo dos rivais, acaba perdendo muito tempo para responder aos ataques que sofre. Gleisi também acha que as perguntas entre os candidatos devem ser livres, sem necessidade de perguntar apenas para quem ainda não foi questionado.

Já para a campanha da candidata do MDB, Simone Tebet, a senadora foi a "craque do jogo", termo usado pelo aliado Baleia Rossi, presidente de seu partido. Seu desempenho também foi elogiado pelo presidente do Cidadania, Roberto Freire, partido que faz parte de sua coligação.

Na campanha de Ciro Gomes (PDT), a avaliação de Carlos Lupi, presidente do partido, foi que ele se saiu "melhor do que esperavam".

— Tranquilo, objetivo e o único que apresentou propostas para cada setor. Feliz com o resultado. Bolsonaro investe na direita sectária e o Lula, no que já fez. Penso que as próximas pesquisas vão começar a mostrar a virada do Ciro — afirmou.

REPRODUÇÃO/BAND/28-08-2022

Pontos fracos. Oposição queria que Lula citasse suspeitas de "rachadinhas" e auxiliares consideram que Bolsonaro "perdeu a linha" ao atacar jornalista

"Informo com muita alegria que estaremos em diversos veículos de mídia nessa semana. TVs, rádios, lives etc"

Fabio Wajngarten, coordenador de comunicação da campanha de Bolsonaro, negando que ele não vá mais a debates ou entrevistas no primeiro turno

"Vamos avaliar convite a convite, também para entrevistas. Não há problema nenhum em participar (de debates), obviamente que a gente quer discutir um pouco o formato. O formato desse debate é muito ruim, muito engessado"

Gleisi Hoffmann, presidente do PT e coordenadora-geral da campanha de Lula

ELEIÇÕES 2022

Refluxo e falta de exercícios para voz deixam Lula mais rouco

Caso voltou a chamar atenção no debate e não tem relação com antigo câncer na laringe. Saúde é 'de um touro', diz médico

MARIA ISABEL OLIVEIRA/28-08-2022

Rouquidão. Debate na TV Bandeirantes: voz de Lula tem chamado a atenção em discursos e agendas do petista

ADRIANA DIAS LOPES
adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Lula (PT) tem chamado a atenção nas redes sociais, no último mês, pela voz muito rouca, por vezes falhada durante discursos, debates e entrevistas. No domingo, durante debate na TV Bandeirantes, a sensação era de ele por vezes perder o fôlego. Logo depois do programa, a "voz do Lula" chegou ao maior volume de buscas na rede já registrado em relação ao termo. O tema rende por um motivo claro: em 2011, Lula teve um câncer de três centímetros de diâmetro na laringe, que o fez passar por mais de 30 sessões de quimioterapia.

O problema na voz, no entanto, não tem qualquer relação com o tumor. Lula se livrou da doença e faz check-ups rotineiros que confirmam a cura. O último deles foi feito em 16 de março deste ano no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Lula foi submetido a tomografia, ressonância magnética e laringoscopia, o mesmo exame que detectou o câncer há 11 anos. Realizado com leve anestesia, o procedimento rastreia e fotografa a região da garganta com um aparelho flexível introduzido pelo nariz.

— Lula tem a saúde de um touro — afirma Roberto Kalil, diretor-geral do centro de cardiologia do Sírio-Libanês e médico do ex-presidente há 30 anos.

São dois os problemas que estão afetando a voz do ex-presidente. Um deles é ele não fazer regulamente as sessões de fonoaudiologia, indicadas pelos médicos para manter a potência vocal. Em maio deste ano, chegou a retomar as sessões. Em junho parou. De julho para cá, vem fazendo os exercícios de voz de uma a duas vezes por semana, o que é muito pouco. A frequência ideal para ele é diária.

Lula também sofre de refluxo gástrico crônico, que inflama e machuca as cordas vocais. Toma remédio, mas a alimentação que ficou mais desregrada com a campanha agravou o problema. Há poucos meses engordou cinco quilos, o que piora o refluxo gástrico. Mas o peso extra foi perdido. Lula toma semaglutida, remédio para emagrecer de última geração, que promove a saciedade, diminuindo a fome. Lula tem mantido a atividade física: bicicleta ergométrica, musculação e alongamento.

Ciro diz que petista está 'fisicamente fraco' e depois apaga post

> O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, publicou nas redes sociais uma mensagem na qual afirma que Lula está "fisicamente, psicologicamente e teoricamente" fraco para enfrentar o bolsonarismo. Mais tarde, depois que vários usuários reclamaram do tom do post, ele apagou a publicação.

> "Será que não entendem que Lula está cada dia mais fraco — fisicamente, psicologicamente e teoricamente — para enfrentar a direita sanguinária?", dizia a mensagem publicada por Ciro de manhã.

> No debate da TV Bandeirantes, no domingo, Ciro e Lula trocaram farpas quando questionados sobre a possibilidade de uma aliança no segundo turno. Lula acenou ao pedetista, mas Ciro o criticou, como costuma fazer, o associando a escândalos de corrupção.

> Procurada sobre o fato de a publicação ter sido apagada, a campanha do PDT não retornou. Curado de um câncer na laringe há 10 anos, Lula nunca mais teve problemas graves de saúde e mantém uma rotina de exercícios físicos diários.

REPRODUÇÃO

Ciro Gomes 12 @cirogomes

SERÁ QUE NÃO ENTENDEM QUE LULA ESTÁ CADA DIA MAIS FRACO – FISICAMENTE, PSICOLOGICAMENTE E TEORICAMENTE – PARA ENFRENTAR A DIREITA SANGUINÁRIA?

10:15 AM · 8/29/22 · Twitter Web App

> A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, considerou ontem a publicação de Ciro como "lamentável". Pela manhã, o perfil de Lula nas redes sociais fez uma publicação sobre o tratamento dado pelo petista ao pedetista durante o debate.

> "Ontem, no debate da Band, Lula tratou Ciro Gomes com respeito", escreveu o ex-presidente, que postou um vídeo com as falas do encontro. *(Bruno Góes e Sérgio Roxo)*

REDUÇÃO NO CAIXA DE LULA

Com o risco de sofrer uma redução de até 30% da fatia que receberia do fundo eleitoral, a campanha de Lula já planeja corte de despesas, que inclui diminuição de viagens e dos impulsionamento de publicações nas redes sociais. O orçamento da equipe de produção do programa eleitoral também pode ser revisto.

O possível contingenciamento é resultado da necessidade de atender uma determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que o fundo eleitoral seja distribuído proporcionalmente segundo o total de candidatos da sigla que se declaram brancos e negros. Em junho, a previsão era de que Lula receberia R$ 132 milhões. Agora, estimativa é de R$ 39 milhões a menos para gastar. *(Colaborou Sérgio Roxo)*

Soraya 'vira' Juma Marruá nas redes e rebate bolsonaristas

Senadora eleita na esteira da antipolítica se tornou candidata na última hora

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A senadora Soraya Thronicke (MS), candidata à Presidência de última hora do União Brasil, estreou no primeiro debate presidencial, da Band, como praticamente desconhecida do público — mas causou impacto nas redes sociais ao declarar que, em seu estado, o Matro Grosso do Sul, tem mulher "que vira onça" e ela é uma dessas. Foi apelidada nas redes sociais de Juma Marruá, personagem da novela Pantanal que se transforma no animal.

Soraya seria a vice de Luciano Bivar (PE), presidente da sigla, mas se tornou a titular após o pernambucano desistir para apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na esperança de concorrer à presidência da Câmara no ano que vem com o endosso do petista.

Em 2018, Soraya se elegeu senadora com apoio de Jair Bolsonaro. Defendia pautas conservadoras como o porte de armas, a criminalização do aborto. Ao G1, na época, defendeu o "endurecimento da legislação penal". Antes disso, foi advogada e empresária. É dona de uma rede de motéis em seu estado.

Sua relação com o Palácio do Planalto teve um percalço já em 2019, quando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, a pressionou a retirar sua assinatura a favor da CPI dos Tribunais Superiores. Ela encampava a pauta de combate à corrupção e defesa da Lava-Jato, a exemplo da maioria da bancada do PSL, ao qual pertencia.

Lavajatistas, naquele momento, clamavam pela CPI nas redes sociais. Soraya manteve o perfil discreto, mas seguiu fiel à base conservadora que a elegeu.

— Ela é a mesma Soraya — diz Luciano Bivar ao GLOBO. — Quem se afastou do bolsonarismo que nós idealizávamos foi Bolsonaro. É como (Karl) Marx. Se ele fosse vivo, ouso dizer que ele não seria marxista.

Neste domingo, Soraya foi chamada de "traidora" por Flávio Bolsonaro. Durante o debate, o filho do presidente postou uma foto da senadora ao lado de Bolsonaro e acrescentou que "a história já mostrou como o eleitor trata os traidores". Ela, por sua vez, respondeu lembrando da discussão que tiveram. "Fui sim, eleita com Bolsonaro, acreditando nas bandeiras do combate à corrupção. Logo após, me decepcionei por completo, começando por você, que me ligou aos berros exigindo a retirada da minha assinatura na CPI da Lava Toga. Jamais me curvarei a vocês, TRAIDORES DA PÁTRIA!".

YURI MURAKAMI/FOTOARENA

No debate, a candidata criticou diversas vezes o atual governo e reagiu ao ataque de Bolsonaro à jornalista Vera Magalhães, colunista do GLOBO.

— Lá no meu estado tem mulher que vira onça. Eu sou uma delas. Eu não aceito esse tipo de comportamento e xingamento.

Apesar da troca de farpas pública em período eleitoral, a relação da senadora com o governo permaneceu amigável após a discussão com Flávio. Ela é vice-líder do governo no Congresso Nacional desde maio de 2021, quando já se dizia independente. Segundo sua assessoria, ela já pediu para sair do cargo.

No papel, muitas promessas de políticas para mulheres

Tema da equidade de gênero ganhou protagonismo na campanha; planos de governo de candidatos enumeram propostas

DO G1

Alçadas ao protagonismo do debate da campanha eleitoral por causa do debate na TV Band, a igualdade de direitos entre gêneros e a promoção de políticas públicas para reduzir as diferenças no tratamento de homens e mulheres teve espaço nos planos de governo dos principais candidatos ao Palácio do Planalto. Como em toda eleição, há muitas promessas, mas a participação política e outros critério de equiparação ainda estão distantes da realidade brasileira.

Entre as promessas, estão ações para igualar o número de ministérios entregues a homens e mulheres em um eventual governo, proteção relacionada à área segurança pública e no âmbito doméstico, cuidados com a saúde e ampliação de crédito para empreendedoras.

O tema ganhou destaque no debate depois que o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a fazer ataques pessoais contra uma mulher: na ocasião, em vez de responder a uma pergunta sobre vacinação feita pela jornalista Vera Magalhães, apresentadora da TV Cultura e colunista do GLOBO, ele optou por atacá-la.

O ataque gerou repúdio de outros candidatos presentes ao debate, como Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União). As duas ressaltaram que é exatamente disso que o Brasil não precisa: um presidente que estimula a violência contra as mulheres.

AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS A PRESIDENTE MAIS BEM COLOCADOS

Lula: saúde e segurança

Diz que as políticas de segurança pública terão ações de atenção às vítimas e priorizarão a investigação e a **punição de crimes contra mulheres**. Também promete ações para **equiparar direitos e salários** de homens e mulheres e fortalecer no SUS as condições para que todas tenham acesso a prevenção de doenças de acordo com sua fase de vida.

Bolsonaro: o que já foi feito

Em lugar de detalhar propostas para um próximo mandato, o plano de governo lista ações já realizadas, citando a edição de **70 leis de defesa**, proteção e promoção da mulher, o **Plano Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio** e os programas Qualifica Mulher, de capacitação profissional; e Brasil para Elas, de fomento ao empreendedorismo feminino.

Ciro: em prol do trabalho

Propõe dar atenção especial à prevenção de crimes contra mulheres, jovens negros e pessoas LGBTQIA+; promover condições para mulheres trabalharem (como **elevar vagas em creches** e oferecer microcrédito); buscar **equiparação quantitativa** entre os sexos **em cargos públicos** de direção e criar programas informativos de prevenção à gravidez.

Tebet: prioridade na moradia

Promete incentivar **igualdade salarial**; privilegiar famílias lideradas por mulheres em programas de moradia; **ampliar o microcrédito para empreendedoras**, pessoas com deficiência e áreas de menor renda; fortalecer cuidados com gestantes e puérperas; e combater crimes contra mulheres e crianças com punição dos agressores.

ELEIÇÕES 2022

Debate nas redes: Tebet tem melhor desempenho

Senadora, junto de Ciro, foi a candidata que teve mais menções positivas durante encontro entre presidenciáveis na Band e deu salto de seguidores. Apelidos a Bolsonaro (Tchutchuca) e a Lula (encantador de serpentes) fizeram sucesso, com alta de buscas

JÉSSICA MARQUES, ANA FLÁVIA PILLAR E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

Um dia depois do debate presidencial na Band, levantamento da empresa de consultoria Quaest identificou que os nomes da chamada terceira via tiveram maior porcentagem de menções positivas nas redes sociais, com Ciro Gomes (PDT) alcançando 51% na média entre os blocos, enquanto Simone Tebet (MDB) marcou 49%, mas teve os maiores picos. Ela também foi a postulante que mais ganhou seguidores.

Candidatos mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de voto, Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) aparecem, respectivamente, em terceiro (38%) e quarto lugares (35%). Na lanterna, Felipe D'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) pontuaram 34% e 32%.

A avaliação do cientista político e diretor da Quaest, Felipe Nunes é que todos os candidatos se saíram melhor nas entrevistas ao Jornal Nacional do que no debate, exceto Bolsonaro, que teve o mesmo desempenho.

— Coadjuvantes viraram protagonistas. Bolsonaro e Lula abriram o debate com um posicionamento que favorece o presidente, mas ele logo derrapou com a questão da Vera Magalhães (o presidente reagiu a uma pergunta feita pela jornalista, a quem chamou de "vergonha") — detalhou.

A performance de Simone Tebet nos três blocos foi a que mais mobilizou internautas. No Instagram, a senadora ganhou 72,7 mil novos seguidores. Em dobradinha com sua colega na bancada feminina do Senado, Soraya Thronicke, Tebet levantou questões sobre a atuação do governo federal na pandemia, sobretudo quanto à compra e distribuição de vacinas, e se destacou ao repudiar a conduta de Bolsonaro, que, em tom exaltado, atacou Vera Magalhães.

— Temos que dar exemplo para as pessoas. Um exemplo que infelizmente o presidente não dá quando desrespeita as mulheres, fala mal das jornalistas, ataca e conta mentiras — disse Tebet.

Ciro Gomes, apesar da boa avaliação, ganhou menos seguidores: 37,9 mil. Bolsonaro, por outro lado, conquistou mais de 60 mil seguidores. Entretanto, o número representa uma parcela pequena do total de internautas que o acompanham no Instagram.

Lula também não conseguiu alavancar o perfil na rede e fechou a noite com 47,9 mil novos seguidores. Já Felipe D'Avila e Soraya Thronicke, que não têm pontuado nas pesquisas, ganharam, respectivamente, 20,6 mil e 16,8 mil.

Embora tenham amargado derrotas na percepção do eleitorado, Lula e Bolsonaro pautaram a discussão em 14 mil grupos de WhatsApp monitorados pela empresa de análise de dados Palver.

O petista foi o mais citado pelos usuários do aplicativo, com cinco mil mensagens, seguido por Bolsonaro, mencionado em 4,4 mil publicações. Foram coletadas mais de 163 mil mensagens sobre temas variados.

A maior parte das menções aos dois foi classificada como neutra. Mas, no caso de Lula, a curva de alta nas menções foi mais acentuada entre as de sentimento neutro, enquanto Bolsonaro registra crescimento maior de citações negativas e queda nas positivas.

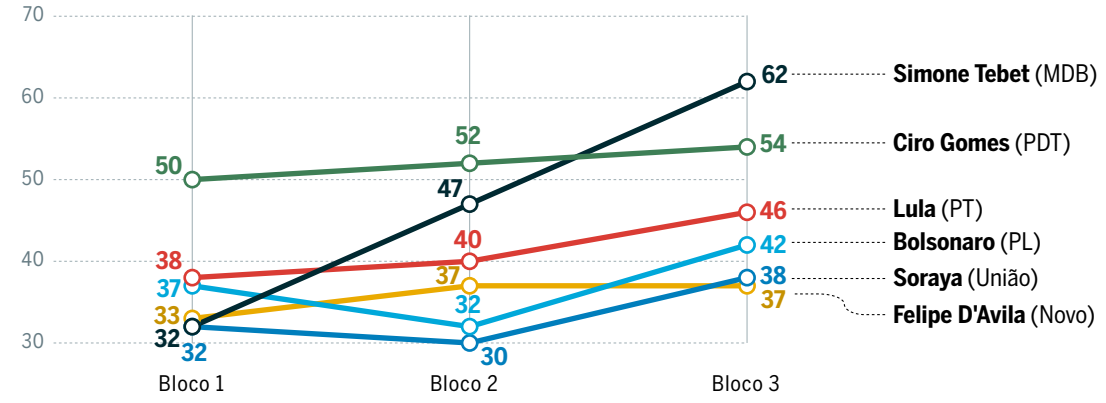
Ciro Gomes (PDT) foi citado em quase mil mensagens, mas o pico de menções foi no dia 15 de agosto. Simone Tebet (MDB) foi citada em 276 publicações, Soraya Thronicke (União) em 189, e Felipe D'Avila (Novo) em 87 mensagens.

Os apelidos também ganharam destaque na artilharia dos candidatos. Ao se referir a Bolsonaro, Soraya o chamou de "tchutchuca" em reação ao ataque à jornalista. A palavra bombou nas pesquisas do Google durante e após o debate, com picos de buscas às 22h28m, e às 5h16m.

— Quando homens são tchutchucas com outros homens, mas vêm pra cima da gente sendo tigrão, fico incomodada — disse Soraya.

Ciro Gomes chamou o adversário petista de "encantador de serpentes". O pedetista retrucou Lula sobre possível aliança entre os dois em um possível segundo turno. O termo também fez sucesso, com pico de pesquisa às 22h10m e 00h12m, no dia seguinte.

MOBILIZAÇÃO DOS INTERNAUTAS

% SENTIMENTO POSITIVO - DEBATE

INSTAGRAM

Candidato	Seguidores	Novos seguidores entre 28 e 29/08
Simone Tebet	342 mil	72,7 mil
Bolsonaro	21,08 milhões	61,5 mil
Lula	6,32 milhões	47,9 mil
Ciro Gomes	1,46 milhão	37,9 mil
Felipe D'Avila	136 mil	20,6 mil
Soraya Thronicke	106 mil	16,8 mil

Fonte: CrowdTangle (Meta). Levantamento feito até 18h20 de ontem

Editoria de Arte

Engajamento. A senadora Simone Tebet, candidata do MDB ao Planalto

MARIA ISABEL OLIVEIRA/28-08-2022

ELEIÇÕES 2022 GUERRAS CULTURAIS

Bolsonaristas reforçam combate à 'ideologia de gênero'

Em aceno ao eleitorado conservador, presidente e aliados tratam orientação sexual como conspiração contra a 'família'

ELISA MARTINS E PABLO ORTELLADO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na primeira agenda em São Paulo da campanha à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu que uma "família ajustada" faz bem ao país e disse ser contra "imposições" como a da "ideologia de gênero". A referência já tinha aparecido em seu primeiro compromisso oficial da corrida eleitoral, em Juiz de Fora (MG), e em muitas outras vezes, quando Bolsonaro ainda nem ocupava o Palácio do Planalto. Poucos dias depois, seu ex-ministro da Infraestrutura e candidato ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), visitou uma igreja evangélica e, junto aos fiéis, pediu "que Deus livre o país da "ideologia de gênero".

O conceito aparece frequentemente na política e não é por acaso. "Ideologia de gênero" é um dos pilares das guerras culturais, os conflitos sobre temas morais que polarizam a sociedade e cada vez mais o cenário político. Esse é também o foco do segundo episódio de "Guerras culturais: uma batalha pela alma do Brasil", podcast lançado pela Globoplay e produzido pelo GLOBO.

"É crucial entender de onde esse e outros códigos ideológicos surgiram e com qual intenção"

Sonia Correa, especialista em gênero e sexualidade, da UFRJ

Nas Ciências Sociais, o termo gênero é usado para designar os papéis socialmente construídos para homens e mulheres. Mas, para conservadores, é comumente apresentado como ideologia, como se fosse uma espécie de conspiração. Mais recentemente, a política se apropriou da divisão gerada pelo tema e sempre volta a ele como aceno a aliados e eleitores.

Nos últimos dias, apareceu na campanha no Rio de Janeiro, onde Romário (PL), candidato à reeleição ao Senado, se comprometeu com o eleitorado evangélico a combater a "ideologia de gênero". Em Goiás, na última quinta-feira, deputados aprovaram um projeto que proíbe escolas do estado de abordarem conteúdos ligados ao tema e à "orientação sexual de cunho ideológico e seus respectivos derivados". O projeto tinha sido apresentado em fevereiro de 2019, mas foi votado agora, a pouco mais de um mês das eleições.

Algo parecido aconteceu na ida às urnas em 2018. Uma pesquisa da especialista em gênero e sexualidade Sonia Correa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mostra que o interesse pelo tema vinha crescendo no país, mas explodiu há quatro anos, quando o número de notícias relacionadas à "ideologia de gênero" aumentou bastante. Principalmente depois de agosto, em meio ao processo eleitoral, quando esse "fantasma" já assombrava o país inteiro. Desde aquela época a campanha de Bolsonaro era pautada na defesa da família e no combate à "ideologia de gênero". E não era o único a fazer isso.

— É crucial entender de onde esse e outros códigos ideológicos surgiram e com qual intenção. Eles adentraram o vocabulário social e político de tal forma que já foram normalizados, e vão se replicando — afirma Sonia, que também é uma das organizadoras de "Termos Ambíguos do Debate Político Atual: Pequeno Dicionário que Você Não Sabia que Existia", que reúne várias expressões que se tornaram mais frequentes no país à medida que a direita ocupava mais cargos de poder.

Sonia acompanhou de perto as discussões que opuseram conservadores e progressistas sobre o emprego do termo gênero. A polêmica remonta a 1994, na Conferência sobre Populações da ONU, no Cairo. Mulheres, saúde reprodutiva e aborto eram pontos centrais de discussão.

— Até então os Estados não usavam o termo gênero. O que está na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em todas as convenções subsequentes até os anos 90 era o termo sexo, de igualdade entre sexos. E em alguns textos intergovernamentais usava-se "status das mulheres", uma terminologia para falar da hierarquia feminina entre homens e mulheres — lembra Sonia. — Mas no esboço do documento final do encontro houve um engajamento das feministas para substituir "status das mulheres" e "sexo" por gênero — lembra Sonia.

"PÂNICO MORAL"

A ideia da troca era enfatizar que os papéis que homens e mulheres desempenham não são impostos pela biologia, mas são uma construção social. Do lado conservador, porém, caiu como uma ameaça à família e à maternidade. A oposição foi liderada pela jornalista católica Dale O'Leary, que cobria a conferência. E nos encontros seguintes a polêmica se instalou.

— Toda vez que o termo gênero aparecia, uma delegação pedia a palavra e imediatamente remetia o termo à pedofilia, pornografia, prostituição infantil ou tráfico de mulheres, temas que suscitam de imediato um pânico moral. Não imaginávamos que anos depois essas associações estariam instaladas como uma política deliberada e permanente em vários países — diz Sonia.

Na época, Dale lançou "Agenda de gênero", um livro no qual retrata a questão como uma conspiração feminista internacional para destruir a família tradicional. Embora o livro não tenha inventado o termo "ideologia de gênero", ele é considerado a origem do combate a ele. Traduzido para vários idiomas, o livro ganhou o mundo — e, entre os leitores, líderes católicos da América Latina.

No Peru, a conferência dos bispos de 1998 encomendou um longo estudo sobre o livro da jornalista católica. O resultado foi um documento com várias citações de feministas, e que mencionou, pela primeira vez, a existência de uma "ideologia de gênero". Em tom de alerta, o texto dizia que, ao contrário de ser outra forma de se referir "à divisão da humanidade em dois sexos", a troca de "sexo" por "gênero" esconde "toda uma ideologia que pretende modificar o pensamento dos seres humanos sobre essa estrutura bipolar."

Tempos depois, outro livro, desta vez escrito na Argentina, trouxe a conspiração da "ideologia de gênero" para os salões paroquiais do Brasil. A igreja evangélica e líderes religiosos ligados à política também abraçaram a cruzada moral, e a guerra cultural da "ideologia de gênero" assumiu uma proporção ainda maior. Principalmente quando a discussão chegou ao ensino nas escolas, assunto que desperta polêmica entre pais e deve continuar alimentando promessas na atual campanha. O efeito desse debate na sociedade, e nas urnas, não é irrelevante.

— As forças conservadoras souberam ler esse tema de forma persistente e constante — diz Sonia. — E a arte da distorção que fazem desse pensamento não é trivial, nem banal.

PGR aceita pedido da PF para tomar depoimento do presidente

Investigação é sobre notícias falsas relacionadas à Covid divulgadas em live

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com pedido da Polícia Federal para tomar depoimento do presidente Jair Bolsonaro, em um prazo de 60 dias, a respeito da divulgação de notícias falsas sobre a Covid-19. A depender da definição do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Bolsonaro pode ser intimado a comparecer à PF para prestar depoimento em plena campanha eleitoral.

A PF havia solicitado a prorrogação do inquérito para finalizar as últimas diligências, dentre elas o depoimento de Bolsonaro, e apontou a existência de indícios da prática do delito de "incitação ao crime" por parte do presidente, ao desestimular o uso de máscaras de proteção numa transmissão ao vivo. A PF também pediu autorização para formalizar o indiciamento de Bolsonaro por esse crime, mas a PGR não fez nenhum comentário a respeito desse ponto.

FOTO REPRODUÇÃO/21-10-2021

Fake news. Bolsonaro numa live: relação entre a vacina da Covid-19 e a Aids

Na manifestação, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, disse que o depoimento de Bolsonaro seria relevante para fundamentar a análise da eventual prática de crime "visto que proporcionarão melhor detalhamento sobre o cenário fático e suas circunstâncias, notadamente com as razões e eventuais novos elementos de prova a serem apresentados pelo Presidente da República a respeito dos fatos investigados".

"Ante o exposto, o Ministério Público Federal manifesta-se favoravelmente à nova prorrogação do prazo por 60 (sessenta) dias, para o cumprimento das referidas diligências", escreveu Lindôra. Caberá agora ao relator do inquérito, Alexandre de Moraes, deliberar sobre os pedidos.

A investigação apura informações divulgadas por Bolsonaro numa transmissão ao vivo em junho do ano passado, na qual ele citou uma relação inexistente entre a vacina da Covid e o aumento do risco de desenvolver Aids. Para a PF, a associação poderia ser classificada como uma contravenção penal de "provocar alarme a terceiros, anunciando perigo inexistente". A contravenção é uma infração penal considerada de menor gravidade, punível de forma mais branda.

Outro trecho, entretanto, foi considerado mais grave pela PF. Nele, Bolsonaro citou uma informação falsa, de que as vítimas da gripe espanhola morreram em maior parte pelo uso de máscaras do que pela gripe. A PF diz que o fato se enquadra no delito de "incitação ao crime", previsto no Código Penal com pena de prisão de três a seis meses ou multa.

Para a PF, Bolsonaro "disseminou, de forma livre, voluntária e consciente, informações que não correspondiam ao texto original de sua fonte provocando potencialmente alarma de perigo inexistente aos expectadores, além de incentivá-los ao descumprimento de normas de sanitárias estabelecidas pelo próprio governo federal, que seria o uso obrigatório de máscaras pela população brasileira."

TSE veta propaganda eleitoral de Jefferson

Órgão já havia suspendido repasses do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário ao ex-deputado

MARIANA MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) e vetou a propaganda eleitoral em rádio e TV da candidatura de Roberto Jefferson (PTB) a presidente. O pedido de registro de candidatura do ex-deputado federal é contestado pela PGE, uma vez que ele foi condenado no mensalão e, por isso, estaria inelegível até 2023.

Este mês, Horbach já havia atendido a um outro pedido da PGE e determinou que fossem suspensos os repasses do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário, que são alimentados com verba pública, para a campanha de Jefferson.

Agora, a PGE argumentou que o horário gratuito na TV e no rádio também é financiado com recursos públicos, por meio de compensação fiscal às emissoras.

"Por certo que o horário das emissoras de rádio e televisão destinado à propaganda eleitoral gratuita é também uma relevante forma de financiamento da política, sobretudo porque é prevista a obrigação de compensação fiscal para as emissoras diante da cessão da sua grade", diz trecho do pedido, assinado pelo vice-procurador-geral da República Paulo Gustavo Gonet Branco. Na decisão de ontem, Horbach concordou com o argumento.

No pedido anterior, de suspensão dos repasses dos fundos que têm verba pública, a PGE frisou que, apesar de a pena de Jefferson ter sido extinta por indulto em 2016, o perdão não o livra da inelegibilidade, porque não afeta efeitos secundários da condenação. Ao atender à demanda, Horbach observou que o TSE já entendeu que o indulto "não equivale à reabilitação para afastar a inelegibilidade decorrente de condenação criminal".

ELEIÇÕES **2022**

Moraes viu risco de atos golpistas ao autorizar ação da PF

Operação contra empresários teve poucos novos elementos além de mensagens no WhatsApp; relatório cita posts apagados

AGUIRRE TALENTO
E MARIANA MUNIZ
aguirre.talento@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Seis dias após autorizar uma operação de busca e apreensão em endereços ligados a oito empresários bolsonaristas, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou ontem os motivos que fundamentaram sua decisão e afirmou que o grupo tem “grande capacidade socioeconômica”, o que resulta em “potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação a atos antidemocráticos”. Para o ministro, há indícios de que atuem como uma “verdadeira organização criminosa”.

A ordem de Moraes atendeu a um pedido da Polícia Federal com base nos diálogos em um grupo de WhatsApp revelados pelo site Metrópoles. Nas conversas, empresários defendem um golpe de estado caso o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, vença as eleições, falam sobre maneiras de influenciar o voto de seus funcionários e o financiamento de material da campanha de Bolsonaro. A PF não promoveu qualquer outra diligência antes de apresentar o pedido ao Supremo, no último dia 19, e Moraes deu a autorização no mesmo dia.

A operação motivou uma série de críticas do presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados, que acusaram o ministro de perseguição por determinar buscas com base apenas em mensagens trocadas no aplicativo.

— A gente espera que o digníssimo Alexandre de Moraes apresente a fundamentação dessa operação o mais rápido o possível, porque agora estamos vendo que a escalada contra a liberdade tem se avolumado em cima desses empresários — afirmou o presidente em live na quinta-feira.

Moraes, contudo, considerou outros elementos para autorizar as buscas. Relatório produzido pelo juiz instrutor Airton Vieira, que trabalha no gabinete do ministro, cita que um dos alvos, o empresário Meyer Nigri, fundador da Tecnisa, já havia apagado publicações de redes sociais, o que justificaria a celeridade da operação. Também apontou que outras investigações sobre atos antidemocráticos e fake news detectaram citações aos empresários Luciano Hang (da Havan) e Afrânio Barreira Filho (do Coco Bambu) como possíveis financiadores dessas manifestações. Os dois negam ter envolvimento com os atos.

Procurada, a defesa de Meyer Nigri disse que ele não apagou publicações e afirmou que ele prestou depoimento à PF no mesmo dia da operação, negando o cometimento de crimes.

CONEXÕES

O relatório do juiz auxiliar também traçou uma conexão entre investigações que já vinham ocorrendo no âmbito do inquérito das milícias digitais, dos atos antidemocráticos e das fake news com os empresários. Moraes cita, na decisão, que as apurações revelavam similaridade com o modus operandi exposto na conversa entre os empresários.

A partir desses indícios, o ministro ampliou o pedido inicial da PF e também determinou o bloqueio de páginas em redes sociais, a quebra de sigilo bancário e o bloqueio de contas bancárias dos investigados.

No seu relatório, Vieira citou que a PF deve cruzar as mensagens dos empresários com os diálogos encontrados nos arquivos digitais do ajudante de ordens do Palácio do Planalto Mauro Barbosa Cid, que teve o sigilo quebrado em uma outra investigação. Para o juiz, a medida tem o objetivo de detectar se havia conexão entre a atuação dos empresários e o Palácio do Planalto. Procurado, o governo não comentou.

ENCONTRO COM ARAS

Moraes tem encontro marcado hoje com o procurador-geral da República, Augusto Aras. Os dois se desentenderam publicamente no dia da operação, após Aras acusar o magistrado de passar por cima da PGR ao autorizar as buscas sem informá-lo com antecedência. Na ocasião, o ministro afirmou que cumpriu o procedimento padrão ao notificar assessores do procurador.

CRISTIANO MARIZ/16-08-2022

Alexandre de Moraes. Ministro do STF ampliou pedido da PF e bloqueou redes e contas de empresários investigados

“Não há dúvidas de que as condutas dos investigados indicam possibilidade de atentados contra a Democracia e o Estado de Direito, utilizando-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, com o intuito de lesar ou expor a perigo de lesão a independência do Poder Judiciário, o Estado de Direito e a Democracia”

Alexandre de Moraes

ELEIÇÕES 2022 SABATINA COM OS CANDIDATOS RODRIGO NEVES

DUPLO ALVO NAS CRÍTICAS

PEDETISTA ACUSA CASTRO POR CEPERJ, VÊ FREIXO 'FAKE' E QUER CHOQUE DE GESTÃO NA SUPERVIA

BRENNO CARVALHO

Primeiro entrevistado. Rodrigo Neves, candidato a governador do Rio pelo PDT, foi sabatinado ontem pelos jornalistas Carlos Andreazza, Bernardo Mello Franco, Ancelmo Gois, Francisco Góes e Berenice Seara, de GLOBO, Extra, Valor e CBN

RIO

Na primeira entrevista da série de sabatinas promovida por GLOBO, Extra, Valor e CBN com candidatos ao governo do Rio, Rodrigo Neves, do PDT, terceiro colocado nas pesquisas, atrás de Cláudio Castro (PL) e Marcelo Freixo (PSB), atacou os adversários, defendeu a renegociação do regime de recuperação fiscal, prometeu dar um choque de gestão na SuperVia e recriar a Secretaria de Segurança.

Para Neves, o escândalo da Ceperj é uma tentativa de Castro de comprar a reeleição. Sobre Freixo, disse tratar-se de um candidato "fake" e criticou suas mudanças de postura. O pedetista ainda se defendeu ao ser questionado sobre a sua prisão no âmbito da Lava-Jato.

Escândalo do Ceperj

Neves afirmou que o esquema pelo qual agentes públicos da fundação recebiam pagamentos por meio de uma folha secreta é uma forma usada por Castro para ganhar a eleição.

— Temos um governo que não entregou nada em transportes e educação. Os governos de Wilson Witzel (cassado em 2021) e Cláudio Castro são uma vergonha no que diz respeito à segurança pública. Temos a maior letalidade do Brasil. Diante dessa tragédia, como este governo poderia ter chances de vencer a eleição? A resposta está aí, nas ruas, basta olhar o que estão fazendo com o Ceperj. O escândalo do Ceperj é tentativa de comprar a eleição — disse, comparando o caso ao do orçamento secreto no Congresso Nacional. — É muito grave. São 27 mil pessoas que não foram nomeadas no Diário Oficial recebendo na boca do caixa.

Crime e prevenção

O pedetista prometeu recriar a Secretaria de Segurança Pública, extinta pelo ex-governador Wilson Witzel:

— O governo Castro-Witzel abandonou a política de segurança pública, e o tráfico e as milícias ampliaram o domínio de território. O que Castro fez com policiais e bombeiros é uma covardia. Ele acabou com a paridade entre ativos e profissionais da reserva. Vou restituir a paridade. Pretendo recriar a Secretaria de Segurança e criar um gabinete de gestão integrada, coordenado pelo governador.

Para combater o crime, propõe ainda investimento em prevenção:

— Vi isso no bairro do Caramujo, que era um dos mais violentos de Niterói. Coloquei R$ 400 milhões em um Ciep do estado que estava abandonado. Criamos um complexo esportivo com mais de 27 modalidades onde ficavam os traficantes. Uma criança que tem acesso à educação integral, ao esporte e à cultura dificilmente vai empunhar uma arma.

Recuperação fiscal

O candidato defendeu a renegociação do regime de recuperação fiscal, destacando que ele foi feito com o governo federal em 2017, em um momento de absoluta necessidade, e uma reformulação da arrecadação do estado.

— O Rio tinha deixado de pagar salários de policiais, médicos e professores, e sem ele (o acordo) estaria sem pagar salários até os dias de hoje. Mas é grave que, desde 2017, tenha deixado de pagar R$ 6 bilhões, R$ 7 bilhões por ano à União. Nada foi feito para melhorar a arrecadação. Precisamos conversar com o futuro presidente e fazer a repactuação da recuperação fiscal, para profissionalizar a administração.

Ele está otimista quando ao incremento dos royalties de petróleo no orçamento:

— Com o pré-sal vamos ampliar a produção de barris de petróleo de 2,7 milhões para quase quatro milhões. A receita vai chegar a R$ 26 bilhões nos próximos anos. Em Niterói, fizemos investimentos em infraestrutura, nas pessoas.

Renda básica

O candidato prometeu estruturar um programa de renda básica e criar empregos:

— Vamos criar 150 mil postos, frentes de trabalho sobretudo para as pessoas de menor renda. E um programa de renda básica, que rapidamente retire da pobreza extrema e da fome três milhões de cariocas e fluminenses.

Trem e metrô

Neves não descarta encampar a SuperVia:

— As pessoas estão sofrendo para sobreviver no Rio de Janeiro. E aí, quando não há um transporte público de qualidade, começa a haver outro problema: as pessoas adoecerem. Porque viajam como sardinha em lata na hora do rush, seja no ônibus, seja no trem. Se for necessário encampar a SuperVia, vou fazer. Vamos retomar, primeiro, os trens expressos em todos os ramais, colocar banheiro, acessibilidade e controlar as estações.

O pedetista também afirmou que pretende tirar do papel o projeto da linha 3 do metrô, que liga o Centro do Rio à Itaboraí, passando por Niterói e São Gonçalo. Para o metrô do Rio, defendeu a finalização de um trecho da linha 2 que ligaria as estações Estácio e Carioca, facilitando a integração.

Ministério da Cultura no Rio

Na área da cultura, a ideia é defender que o próximo presidente recrie o Ministério da Cultura e o instale no Rio:

— O Brasil tem presença no mundo por sua cultura. Vou reivindicar que o Ministério da Cultura seja instalado no Palácio Capanema, pois o Rio é a capital da cultura.

Ataques a Freixo

Para Neves, a falta de experiência e as mudanças de postura depõem contra Marcelo Freixo, um de seus principais adversários, criticado também pelo "silêncio" em relação às operações policiais que terminaram com dezenas de mortes em comunidades da capital:

— Tenho certeza de que o Rio de Janeiro não arriscará seu futuro com uma pessoa que nunca administrou nada. Ele sempre foi um cara meio artificial, mas tem se transformado num fake. Ele sempre foi do PSOL e há seis meses está no PSB. A vida toda ele pregou a liberação das drogas. Recentemente disse que mudou e não é mais a favor da liberação das drogas. Sempre se colocou na defesa dos direitos humanos, e tem ficado calado diante das chacinas do Jacarezinho, da Vila Cruzeiro.

Neves também comentou a publicação em que criticou a ida de Freixo ao México no início da campanha eleitoral e associava a viagem ao narcotráfico, dizendo que a culpa foi de sua equipe de comunicação. A publicação foi apagada e republicada sem esse trecho.

Prisão na Lava-Jato

Ao falar da investigação, encerrada por falta de provas este ano, que o levou a ser preso em 2018, no âmbito da Operação Lava-Jato, Neves se disse inocente:

— Fui sequestrado da minha casa. Um empresário de fora de Niterói prestou uma falsa delação, porque tinha relação com meus adversários na cidade. Tenho 20 anos de vida pública, não acumulei patrimônio nem respondo por nenhuma ação de improbidade.

Apoio de Eduardo Paes

Neves voltou a ressaltar a aliança com Eduardo Paes (PSD), a quem chamou de melhor prefeito do país.

— O que nós conversamos é colocar em prática um plano de salvação, de reconstrução do Rio. Não é uma aliança para ganhar eleição, é o antigo estado do Rio com a Guanabara, a possibilidade de termos os melhores quadros a partir de janeiro de 2023 — diz, acrescentando que a aliança com o prefeito ajudaria a garantir governabilidade e maioria na Assembleia Legislativa.

Próximo presidente

Ao ser questionado sobre um possível convite de Lula (PT) para seu palanque, em caso de segundo turno, Neves evitou responder diretamente, assim como não foi claro ao responder se a presença de Ciro Gomes (PDT), terceiro lugar nas pesquisas para presidente, é prejudicial à campanha:

— A eleição do Rio é a mais importante da história. É fundamental para defender a democracia. Fundamental para o estado. Nosso candidato é o Ciro, um dos mais preparados. Tem pessoas na minha coligação que apoiam a (Simone) Tebet, o Lula. O governador não pode ser nem inimigo nem capacho do presidente.

Sabatinas com Freixo e Castro

> O próximo entrevistado da série com candidatos ao governo do Rio promovida por GLOBO, Extra, Valor e CBN será Marcelo Freixo (PSB), convidado de hoje, seguido de Cláudio Castro (PL), amanhã. As sabatinas são conduzidas pelos jornalistas Ancelmo Gois, Flávia Oliveira, Bernardo Mello Franco, Berenice Seara, Carlos Andreazza e Francisco Góes. As entrevistas podem ser acompanhadas ao vivo, a partir das 10h30m, na CBN e nos sites e redes sociais dos quatro veículos.

"Uma criança que tem acesso à educação integral, ao esporte e à cultura, dificilmente vai empunhar uma arma"

"Quando não há um transporte público de qualidade, começa a haver outro problema: as pessoas adoecerem"

"A eleição do Rio é a mais importante da história. O governador não pode ser nem inimigo nem capacho do presidente"

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

Polarização passa ao largo da disputa pelo governo de Goiás

Líderes em pesquisa, Ronaldo Caiado e Gustavo Mendanha tentam atrair voto bolsonarista, já que candidato do presidente alcançou apenas 4%

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A corrida ao governo de Goiás transcorre à distância da polarização vista na disputa pela Presidência da República. Os favoritos ao Executivo local, o governador e candidato à reeleição, Ronaldo Caiado (União Brasil), e Gustavo Mendanha (Patriota), não contam com o apoio prioritário de nenhum dos dois principais postulantes ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mendanha, contudo, tenta atrair o apoio do chefe do Executivo federal ao seu palanque.

Alcançando 48% das intenções de voto na pesquisa do Ipec divulgada na semana passada, Caiado já foi aliado de primeira hora de Bolsonaro, de quem se distanciou ao longo dos últimos dois anos. Descontente com a atuação do presidente durante a pandemia de Covid-19, o governador chegou a anunciar publicamente a ruptura com o titular do Planalto. Mais tarde, porém, eles reabriram o canal de diálogo e hoje mantêm uma relação fria.

Caiado evita entrar em rota de colisão com o antigo aliado, sob risco de perder parte do eleitorado bolsonarista. Quando perguntado sobre a disputa presidencial, ele diz protocolarmente que seu partido tem candidato, Soraya Thronicke, nome azarão no cenário nacional.

— Nós tivemos momentos em que a orientação dele tinha uma posição e a minha tinha outra. Divergir é uma prática normal na democracia — minimiza o governador, que tem chances reais de vencer no primeiro turno.

O principal adversário de Caiado, Gustavo Mendanha aparece com 21% no mesmo levantamento do Ipec. De olho em possíveis impactos causados pelas rusgas entre o governador e o presidente, Mendanha tem enviado sinais para conquistar o goiano que vota em Bolsonaro. Um vídeo que circulou nas redes sociais mostra o candidato do Patriota dizendo que entre os dois favoritos na disputa presidencial, ele vai com o titular do Planalto.

O apoio do presidente ainda é cobiçado por Mendanha porque, em Goiás, ele está à frente de Lula. O postulante à reeleição soma 39% e o ex-presidente, 34%, de acordo com o Ipec.

Bolsonaro, entretanto, trabalha para eleger ao governo do estado o deputado estadual Major Vitor Hugo (PL), que foi líder do governo na Câmara e é um dos personagens mais próximos ao presidente. Até agora, contudo, ele não conseguiu decolar e soma apenas 4% das intenções de voto.

— Eu disse para o presidente que, independente do apoio do PL em Goiás, votaria nele e tenho reafirmado isso. Caso tenha que enfrentar um segundo turno buscarei alianças com todos os aliados do presidente — disse Mendanha ao GLOBO.

Robert Bonifácio, cientista político da Universidade Federal de Goiás, questiona a estratégia de nacionalização, adotada por Vitor Hugo:

— Diferentemente do que ocorre no Rio de Janeiro e em São Paulo, historicamente, aqui as campanhas não são nacionalizadas. A lógica sempre foi regional.

O ex-presidente Lula também conta com uma palanque pouco competitivo em Goiás. Seu correligionário na disputa, Wolmir Amado (PT) sequer pontuou no último levantamento feito pelo Ipec.

EFEITO PERILLO

A dificuldade que os candidatos do petista e de Bolsonaro terão para nacionalizar a eleição local favorece Caiado, que não conta com um padrinho forte na corrida ao Planalto. Outro aspecto também beneficiou o candidato do União. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB), histórico inimigo político de Caiado, decidiu se lançar ao Senado. Ele lidera a disputa, com 24%, à frente do delegado Waldir, que soma 18% (União), e João Campos (Republicanos), 7%. Os dois candidatos ao Senado apoiados por Lula e Bolsonaro — Denise Carvalho (PCdoB) e Wilder Moraes (PL), respectivamente — não passaram dos 4%, segundo o Ipec.

O RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	**7.206.589 pessoas** (2021)
IDH*	**0,735** (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	**R$ 1.276** (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	**855.021** (2021)
LEITOS DO SUS	**11.537** (JULHO 2022)

PRINCIPAIS CANDIDATOS A GOVERNADOR

Major Vitor Hugo (PL)
Apoiado por Bolsonaro ao governo do estado, já foi deputado federal, ocupando a função de líder do governo.

Ronaldo Caiado (União Brasil)
Atual governador, já foi senador e deputado federal por cinco mandatos. Brigou com Bolsonaro durante a pandemia, mas recuou.

Gustavo Mendanha (Patriota)
Já foi prefeito de Aparecida de Goiânia por dois mandatos. Vem de uma família com tradição política no estado.

OUTROS > Professora Helga (PCB); Cintia Dias (PSOL); Edigar Diniz (Novo); Vinícius Paixão (PCO); Professor Pantaleão (UP) e Wolmir Amado (PT)

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO SENADO

Marconi Perillo (PSDB)
Foi governador por quatro mandatos, deputado federal, estadual e senador. Já foi preso, e solto no mesmo dia, acusado de receber propina.

Delegado Waldir (União Brasil)
É deputado federal desde 2011. Em 2018, foi pelo PSL e, no racha da legenda pelo controle dos recursos, ficou no grupo de oposição a Bolsonaro.

João Campos (Republicanos)
Deputado federal no quinto mandato, foi escrivão e delegado da Polícia Civil e Chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Pública.

OUTROS > Alexandre Baldy (PP); Vilmar Rocha (PSD); Wilder Morais (PL); Antônio Paixão (PCO); Denise Carvalho (PCdoB); Leonardo Rizzo (Novo) e Manu Jacob (PSOL)

Principais pontos do debate eleitoral

Saúde
Investimento na rede de assistência médica em mais municípios. Hoje, há concentração de atendimento em Goiânia.

Infraestrutura
Investimento em obras básicas de infraestrutura, sobretudo para escoamento da produção e chegada de insumos.

Segurança
Continuidade na redução dos índices de violência. Balanço da Secretaria Pública de Segurança mostra redução de 61%.

ELEIÇÕES ANTERIORES > ELEITO ○ NO 1º TURNO ● NO 2º TURNO

2002 ○	2006 ●	2010 ●	2014 ●	2018 ○
Marconi Perillo (PSDB) **51,20%**	Alcides Rodrigues (PP) **57,14%**	Marconi Perillo (PSDB) **52,99%**	Marconi Perillo (PSDB) **57,44%**	Ronaldo Caiado (DEM) **59,73%**
Maguito Vilela (PMDB) 32,79%	Maguito Vilela (PMDB) 42,86%	Iris Rezende (PMDB) 47,01%	Iris Rezende (PMDB) 42,56%	Daniel Vilela (MDB) 16,14%

*Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos.

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

ELEIÇÕES 2022

PABLO JACOB/28-10-2018

Tropa. Soldados em local de votação no Rio em 2018: presidente do TRE-RJ, desembargador Elton Leme, diz que é a quinta vez que o estado solicita o reforço das tropas federais; milícias em comunidades é um dos motivos, segundo ele

Dez estados pedem reforço militar na eleição

Solicitação das Forças Armadas tem o objetivo de garantir a segurança da votação e da apuração. Entre os motivos estão defasagem do efetivo policial, interferência de facções criminosas e preocupação com o acirramento da polarização política

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Até o momento, dez das 27 unidades da federação pediram a presença das Forças Armadas para garantir a segurança da votação e da apuração das eleições deste ano, segundo levantamento feito pelo GLOBO com os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) do país. Um total de 439 cidades solicitou o reforço. O requerimento é praxe durante os pleitos, mas neste tem um caráter especial: o acirramento da polarização política e o temor de violência generalizada por quem desacredita o processo eleitoral.

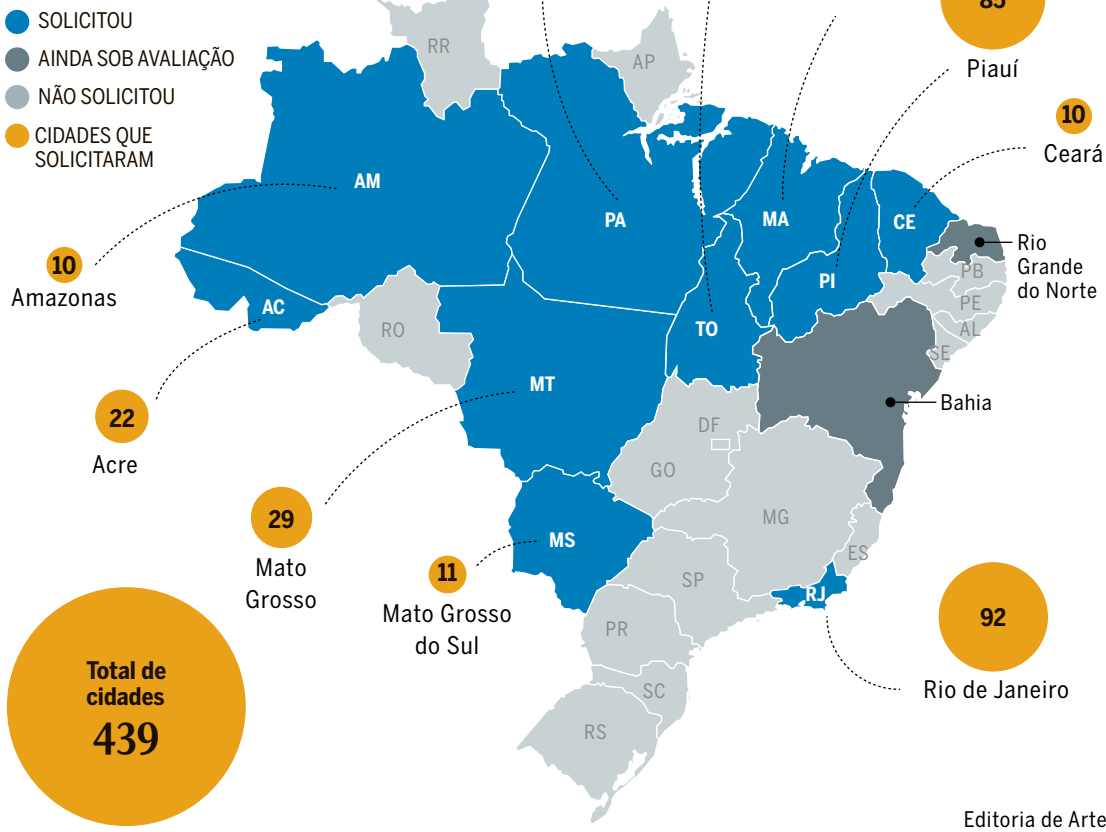
De acordo com o levantamento, o Maranhão foi o estado que solicitou tropas para mais cidades (97), seguido do Rio de Janeiro (92), Piauí (85), Pará (78), Mato Grosso (29), Acre (22), Mato Grosso do Sul (11), Amazonas (10), Ceará (10) e Tocantins (5). A defasagem de efetivo policial, a violência urbana, a ausência do Estado em áreas indígenas e quilombolas e a interferência das facções criminosas ligadas ao narcotráfico são as principais motivações dos pedidos.

O desembargador Elton Leme, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), explica que é a quinta vez que o estado solicita o reforço das tropas federais nas eleições. Segundo ele, o pedido é necessário pelas características do Rio, que tem a "atuação de alguns grupos criminosos, como a milícia e o tráfico de drogas dominando comunidades". O clima político mais conflituoso destas eleições gerais, diz Leme, já é algo presente nos pleitos municipais e que, portanto, "não assusta nem amedronta".

— O que temos hoje é essa realidade de acirramento projetada em campo nacional. O que não podemos é pecar por omissão. Por isso, estamos monitorando algumas pessoas que têm conduta mais desviante, para reforçar a segurança dos locais onde elas possam atuar. Além disso, autoridades com notoriedade e que possam ser alvos de manifestação mais violenta — disse Leme.

EPISÓDIO EM 2018

O diretor-geral do TRE do Pará, Felipe Brito, ressalta que o conflito político, fruto da polarização sem precedentes no contexto nacional, não foi a principal motivação para o pedido de ajuda. O tema, contudo, marcou presença nas reuniões do colegiado de segurança. Segundo ele, um episódio ocorrido no segundo turno das eleições de 2018 é sempre evocado nos encontros como exemplo do que pode ocorrer.

Na ocasião, um homem que se apresentou como policial militar da reserva gravou um vídeo numa seção eleitoral em Belém afirmando ter havido fraude na urna eletrônica. Depois de digitar o "17 Bolsonaro" e aparecer voto nulo na tela, ele gritou a outros eleitores que estavam falsificando a votação. Mas, no momento em que apertou 17, do extinto partido PSL, a urna registrava voto para governador, não para presidente. O PSL, naquele ano, não tinha candidato ao governo paraense no segundo turno. A supervisora tentou impedir a filmagem, que é crime eleitoral, e foi empurrada pelo homem. Mais tarde, ele teve a prisão decretada.

— A dualidade política é uma questão, mas menor. No Pará não há conflito político forte estadual, que seja igual ao nacional. O que não quer dizer que o tema não esteja dentro da análise do risco. Conflito por disputas políticas é uma possibilidade — afirmou Brito.

O GLOBO apurou que pelo menos cinco estados requisitaram os militares por temer a interferência de facções no processo eleitoral: Acre, Ceará, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Pará.

Na eleição de 2018, no Ceará, uma facção criminosa local tentou proibir comunidades mais pobres de Fortaleza de votarem em determinados candidatos. Numa das mensagens obtidas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público por informantes, bandidos vetavam a panfletagem a favor de um dos candidatos ao Palácio do Planalto naquele ano. Já no pleito municipal de 2020, bandidos ameaçaram postulantes e fizeram pichações contrárias a determinados partidos em Santa Quitéria, interior do estado.

Nesta eleição, autoridades estão monitorando as campanhas para que fatos assim não se repitam. Samuel Arruda, procurador regional eleitoral do Ministério Público Federal do Ceará, diz considerar um risco à democracia o fato de alguns candidatos terem dificuldade de fazer campanha em determinadas localidades. Segundo ele, desde as últimas eleições houve uma acomodação das forças do crime organizado no estado, mas ainda existem facções com pretensão de domínio territorial.

— Ainda não detectamos situações explícitas de interferência, talvez por causa da mudança no quadro. Acho que está acontecendo de forma mais velada — afirmou Arruda.

O TSE não informou o prazo que os estados têm para pedir apoio das tropas. O órgão afirmou que as demandas são analisadas e, se aprovadas, encaminhadas ao Ministério da Defesa, responsável pelo planejamento e execução das ações empreendidas pelas Forças Armadas. Os requerimentos também podem ser concedidos, em caráter de urgência, "pelo presidente da Corte em decisão que deve ser levada posteriormente à apreciação do Plenário do Tribunal".

O TSE informou ainda que, no primeiro turno das eleições de 2014, 279 cidades contaram com o apoio da força federal. Já no pleito municipal de 2016, 467 localidades precisaram do suporte na primeira etapa da votação. No último pleito, em 2018, 513 municípios receberam o auxílio. Em 2020, o número de municípios que necessitou da ajuda no primeiro turno subiu para 613.

Ipec aponta chance de retorno de Jucá ao Senado

Com 26% das intenções, ex-senador empata com Dr. Hiran. Na Paraíba, candidatos de Bolsonaro e Lula ao governo não lideram

Pesquisa Ipec para o Senado em Roraima divulgada ontem apontam os candidatos Romero Jucá (MDB) e Dr. Hiran (Progressistas) empatados com 26% das intenções de voto. O resultado indica a chance de retorno ao Congresso de Jucá, um dos principais caciques emedebistas.

O ex-senador Jucá concorreu em 2018 à reeleição, mas acabou perdendo a disputa em uma eleição marcada pelo movimento antipolítica. O emedebista deixou o Senado após três mandatos consecutivos.

Em terceiro lugar está Telmário Mota (PROS), com 12%. Os demais candidatos têm entre 1% e 5%.

Encomendada pela Rede Amazônica, a pesquisa ouviu 800 pessoas entre os dias 26 e 28 de agosto em dez cidades. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) sob o número RR 07397/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo número BR 06019/2022.

GOVERNO DA PARAÍBA

Já na Paraíba, pesquisa Ipec ao governo do estado mostra que os candidatos com apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT) não lideram a disputa. Segundo o levantamento, João Azevêdo (PSB) tem 32% das intenções de voto e Pedro Cunha Lima (PSDB), 16%.

GIVALDO BARBOSA/27-08-2018

Cacique. O ex-senador Romero Jucá (MDB), que não se reelegeu em 2018

O bolsonarista Nilvan Ferreira (PL) soma 15%, e Veneziano Vital do Rêgo (MDB), apoiado por Lula, 14%. Outros três candidatos têm 1% cada, e um não pontuou. Brancos e nulos são 12%. Não sabem ou não responderam, 8%.

A pesquisa foi encomendada pela TV Cabo Branco e ouviu 800 pessoas entre 26 a 28 de agosto em 36 municípios. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) sob o número PB04909/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo Nº BR-05400/2022. *(Com g1)*

VIVI PARA CONTAR

‘DOIS ANOS SEM DIZER MEU NOME’

Mulher pisada no pescoço por PM absolvido lembra dor e trauma

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

A cena mais agonizante. "Ele pisou no meu pescoço como se quisesse flutuar", diz mulher, que se prepara para recorrer contra a absolvição decidida pela Justiça Militar

X.*

Lembro daquele dia como se fosse hoje. Era 30 de maio de 2020, por volta de 12h, quando o carro da polícia parou em frente ao meu antigo bar. Estava arrumando alguns vasilhames e me preparava para lavar o salão quando ouvi gritos vindos da rua. Pela porta entreaberta espiei o que estava acontecendo. Vi um PM dando socos na boca do meu afilhado. A minha primeira reação foi sair com o rodo na mão e tentar segurar os braços do policial. Em vão. Voltei para o bar desesperada. Pouco tempo depois ele veio atrás de mim. Na minha cabeça, iria conversar. Mas não. Ele me deu um soco no peito, me xingou, deu um chute na minha canela, me puxou pelo cabelo e me jogou no chão. Depois aconteceu a cena mais agonizante: ele pisou no meu pescoço como se quisesse flutuar.

Tudo isso porque eu me recusei a ser algemada. Eu não sou uma criminosa, mas não adiantava repetir. Depois de ser agredida, não conseguia dizer mais nada porque o chute quebrou a tíbia da minha perna esquerda e comecei a sentir uma dor surreal. Lembro vagamente do meu rosto ralando no asfalto e dos meus olhos se fechando. Tudo o que eu sei dos momentos seguintes foi contado pelos vizinhos. Eles se aglomeraram ao meu redor implorando para o PM me soltar porque eu era uma mulher trabalhadora. Uma amiga me disse que ele repetiu mais de uma vez "vou matar essa negra".

Enquanto estava desacordada, testemunhas contaram que o PM me puxou pelo cabelo novamente e me jogou na calçada. Ele apoiou um joelho nas minhas costas e o outro no meu pescoço. Tudo isso está nos vídeos. A pergunta que ecoa todos os dias na minha cabeça é: se eu já estava imobilizada, por que ele fez isso? Eu sou uma senhora de 53 anos, mãe de cinco filhos e humilde. Na época, estava apenas com 50 quilos — peso baixo para a minha altura, de 1,63 metro. Que perigo eu oferecia àquele homem?

Confesso que não sei quanto tempo fiquei desacordada. Mas quando me dei conta, estava com o rosto todo ensanguentado, sendo levada pelo carro da PM para o pronto-socorro. Lá, soube que os policiais foram até o local devido a uma ocorrência de barulho. Um rapaz, amigo do meu afilhado, estava com o rádio do carro ligado, ouvindo sertanejo. Mas era dia e o volume não estava tão alto. Os dois também apanharam porque não quiseram ceder a chave do carro. O segundo PM ajudou a algemá-los e não fez nada para impedir a tortura que eu sofri.

"CÁRCERE PRIVADO"

A minha vida era normal. Trabalhava das 19h às 7h no bar, porque era um horário com bom movimento em Parelheiros (na Zona Sul de São Paulo). Dormia na parte do dia e aproveitava da maneira que dava com os meus pais, filhos e netos. Vendia lanches, bebidas e tinha uma pequena mercearia. Não me rendia luxo, mas uma vida tranquila bem diferente do cárcere privado que vivo hoje.

Tenho esse sentimento de prisão mesmo após dois anos, pois fecho os olhos e lembro ainda do quanto foi doloroso ter sido levada presa depois de ser torturada.

No mesmo dia, depois que deixei o hospital com a perna engessada, fui direto para a 101º Delegacia de Polícia, no Jardim das Imbuias. As autoridades alegaram que eu desacatei os policiais e estava com o comércio aberto em horário proibido, segundo as normas da pandemia. Era mentira. Respeitei as regras e só estava limpando o bar. Em momento algum eu xinguei os PMs. Nenhum morador tentou agredi-los, como eles alegaram. Eles foram, sim, rodeados e intimidados com câmeras. Se não fosse isso, não estaria agora contando essa história.

> Comerciante gastou economias com remédios e fisioterapia para tratar lesões

Fiquei 24 horas presa. A meu ver, porque eles precisavam de uma tese para me culpar. Me puseram sozinha em uma cela escura, com cheiro de fezes, comida azeda e urina. Era um cubículo. A minha perna latejava. A minha salvação foi a bondade de um carcereiro, que me deu uma caixa de isopor e uma cadeira de escritório para sentar e apoiar o pé. Caso contrário, eu teria passado a noite no chão. Naquele dia, também senti muita dor no pescoço. A ponto de não conseguir engolir água, de tanto inchaço.

"PERNA FICANDO PRETA"

Só tive um resquício de paz quando meu advogado conseguiu a custódia. Assim que fui solta, precisei ser hospitalizada porque a minha perna estava ficando preta. A médica temia que desse trombose e o gesso não estava dando conta de reverter a fratura. Mas tive que continuar com ele por quase um mês, até conseguir uma vaga para operar. O chute daquele PM me rendeu uma haste de platina na perna, além de quatro pinos. Dois no joelho e dois no tornozelo.

Sem mobilidade, eu passei a depender da minha filha até para ir ao banheiro. Tive que entregar meu bar, que era o sonho da minha vida há oito anos, porque não tinha condições de trabalhar. O meu tempo passou a ser consumido em 150 sessões de fisioterapia, alarmes para tomar os cerca de dez remédios diários, e em traumas que martelavam na cabeça. Gastei todas as economias que tinha feito durante anos com curativos, remédios que não eram fornecidas pelo Sistema Único de Saúde, alimentos mais saudáveis, mas que são mais caros, necessários para não correr o risco de ter sobrepeso e prejudicar a cicatrização. Hoje, dependo da ajuda do meu pai, de 77 anos, de outros parentes de e amigos que se importam comigo.

Ainda não arrumei emprego e só consigo dormir cerca de três horas por noite. Fiquei dois meses trabalhando como cozinheira este ano, mas não me efetivaram. Estou pagando um preço caro demais por ter sido vítima, o que me deixa indignada com a Justiça, envergonhada de ser brasileira. No momento que recebi a ligação do meu advogado para explicar toda a situação, só conseguia pensar o quanto essa situação me revitimiza ainda mais. São dois anos sendo torturada todos os dias. Dois anos sem conseguir dizer meu nome para as pessoas, por medo de fazerem algo contra mim. Começo a tremer se vejo um carro de polícia.

"NÃO VOU PERDER"

Sou leiga, mas acredito que os policiais não poderiam ser julgados pela Justiça Militar. Sinto como se eles fossem amigos e estivessem acobertando o caso. Nós vamos recorrer da decisão e eu espero que os juízes que tenham filhas, mulheres e irmãs pensem na situação e tenham empatia.

Apesar do fardo, eu não quis passar com psicólogos, pois eu acho que nada vai me ajudar a superar o que aconteceu. Eu depositei todas as minhas fichas na Justiça. Estou segura de que Deus proverá e eles vão pagar pelo o que fizeram. Sou uma mulher negra que sempre batalhou e não vou perder essa luta.

** Em depoimento a Pâmela Dias; a mulher pediu para não ser identificada*

Q

"O chute quebrou a tíbia da minha perna esquerda e comecei a sentir uma dor surreal. Lembro vagamente do meu rosto ralando no asfalto e dos meus olhos se fechando"

"Me puseram sozinha em uma cela escura, com cheiro de fezes, comida azeda e urina. Era um cubículo. A minha perna latejava"

X., lembrando como foi agredida pelo PM João Paulo Servado e a noite que passou na cadeia

Empresário marca mãos de funcionário com ferro quente

Sessão de tortura de jovem, acusado de roubo com colega de trabalho que também apanhou, foi gravada por sócio de loja; polícia e MPT investigam

VITTORIA ALVES *
vittoria.pinto@oglobo.com.br

Um homem teve as mãos marcadas a ferro quente pelo patrão, em uma sessão de tortura em que um colega de trabalho também foi agredido, em uma loja de Salvador, há dez dias. Parte da violência foi gravada em vídeo pelo sócio do agressor. As vítimas receberam pauladas nas mãos.

O sócio do agressor disse que os dois estavam sofrendo um "corretivo" porque teriam roubado R$ 30. As vítimas foram identificadas como William de Jesus, de 21 anos, e Marcos, que não teve o sobrenome a idade informados pela Polícia Civil.

"Mais um ladrão aqui. Mais um ladrão, pessoal. Trabalhou para mim, a gente deu moral e confiança, e ele metendo a mão no dinheiro", afirma o empresário no vídeo, enquanto bate nas mãos de um dos rapazes com um pedaço de pau.

O empresário também enfiou um pano na boca de William, que teve o número 171, referência ao crime de estelionato no Código Penal, marcado nas mãos com ferro quente.

— Ele me deu várias pauladas, vários murros e falou que eu ia passar o (que ocorria no) tempo da escravidão — disse William em entrevista ontem à TV Bahia. — No momento em que estava me batendo, eles estavam gravando e dizendo para que eu confessasse. Eu falei: 'não vou confessar nada, porque eu não roubei nada'.

REPRODUÇÃO/TV BAHIA

Marca da violência. William com o número 171; "falou que eu ia passar o tempo da escravidão"

"NA TESTA OU NA MÃO"

A tortura foi denunciada na sexta-feira à polícia. Mas segundo o advogado dos dois, a agressão foi em 19 de agosto. Os R$ 30, de acordo com o agressor, foram uma "isca" colocada no balcão, para que o funcionário levasse o dinheiro.

— Me agrediram dizendo que eu estava roubando, e gravaram para que eu confessasse. Ele esquentou um ferro de passar roupa e perguntou se eu queria na testa ou na mão — relatou o rapaz depois de denunciar a violência à polícia. — Não durmo direito, me assusto de madrugada porque ele me ameaçou de morte. Falou que, se não tivesse gostado (da tortura), era para dar queixa.

A mãe de Wllilam disse que um dos empresários chegou a procurá-la para fazer ameaças. O delegado William Achan, responsável pelo caso, disse que um dos donos da loja prestou depoimento e admitiu ter feito "justiça com as próprias mãos". O outro empresário ainda será ouvido. O Ministério Público do Trabalho abriu uma investigação.

* *Estagiária sob supervisão de Carla Rocha; com informações do G1*

Visibilidade trincada no Sampa Sky

Camada de vidro de um dos mirantes será reparada; empresa diz que é 'impossível quebrar' estrutura que aguenta 50 toneladas

Uma das atrações que mais tem levado turistas e os próprios paulistanos ao Centro de São Paulo vai ficar parcialmente fechada para reparos esta semana. O Sampa Sky vai ter de refazer o piso de um dos deques externos, depois que uma das camadas de vidro trincou, na semana passada.

O deque fica no 42º andar do Edifício Mirante do Vale. O Sampa Sky informou que a camada de vidro trincou na quarta-feira por um "motivo adverso", e a troca do material é feita para garantir a sensação de conforto e oferecer uma "vista translúcida". Outro mirante e um café que também faz parte do espaço continuam a receber visitantes.

O término da manutenção está previsto para semana que vem. A empresa acrescentou que as estruturas do Sampa Sky têm quatro camadas de vidros de 10 milímetros, além de outra de PVB (vidro laminado) estrutural.

"Mesmo o deque trincado não afeta a segurança. É apenas visual", informou a Sampa Sky. "Nossos deques suportam até 50 toneladas. Impossível quebrar", afirmou a Sampa Sky, em resposta a um internauta que postou um comentário sobre o trincamento.

O problema começou a ser debatido nas redes sociais a partir de um vídeo postado pela visitante Ketany Santos, de 23 anos. O vídeo mostrou o piso afetado antes e depois de as trincas aparecerem, inicialmente com visitantes e, em seguida, com funcionários fechando o local. O Sampa Sky deve ganhar dois novos mirantes até dezembro.

REPRODUÇÃO/KETANI SANTOS

Visão fragmentada. Piso trincado em vídeo divulgado por visitante; quatro camadas e uma película

PLANOS DE SAÚDE

SEM ROL TAXATIVO

Senado aprova projeto que obriga operadora a cobrir tratamento fora da lista. Empresas avaliam ir à Justiça

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Avaliação do presidente. Após aprovação no Senado, integrantes do governo afirmam que Bolsonaro não deve se opor ao texto em razão do calendário eleitoral, apesar das críticas do ministro da Saúde

MELISSA DUARTE, LUCIANA CASEMIRO E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, projeto de lei que acaba com o chamado rol taxativo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na prática, a lei amplia a cobertura dos planos de saúde, que passam a ter de oferecer e custear tratamentos fora da lista da agência. A proposta depende ainda de sanção presidencial para entrar em vigor.

O governo era contra o texto, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou o projeto em debate no Senado. Na avaliação do ministro, a mudança resultará em aumento do custo dos planos de saúde, o que será repassado às mensalidades:

— Na hora de se optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários, e parte destes não terá condições de arcar com esses custos.

Ainda assim, integrantes do governo e o setor de saúde avaliam que o presidente Jair Bolsonaro vai sancionar o projeto em razão da proximidade das eleições. Um veto do presidente, a semanas do primeiro turno, teria um custo político muito alto. O temor é que não apenas o veto fosse explorado por opositores de Bolsonaro, como gerasse atritos com o senador Romário (PL-RJ), relator da proposta na Casa, apoiado pelo presidente no Rio.

A nova lei torna o rol exemplificativo, ou seja, uma referência do que as operadoras devem cobrir, sem restringir o que é oferecido aos beneficiários. O rol inclui mais de 3 mil serviços médicos, como consultas, exames, terapias, cirurgias, medicamentos, órteses e próteses.

RESPOSTA AO STJ

O projeto de lei é uma resposta do Legislativo à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que havia determinado em junho que o rol é taxativo. A decisão da Corte havia motivado forte reação da sociedade civil, celebridades e entidades de defesa do consumidor, além de grupos ligados a pacientes que tinham tratamentos e medicações garantidas por decisões judiciais.

Com o projeto aprovado, as operadoras são obrigadas a cobrir procedimentos fora da lista prescritos por médicos, desde que haja eficácia comprovada ou registro em órgão nacional ou internacional de renome ou se houver recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

Mesmo com a decisão do Congresso, o assunto ainda pode estar longe do fim. O setor de planos de saúde classificou a decisão como retrocesso, argumentou que ela vai resultar em aumento de preços das mensalidades e estuda recorrer à Justiça para contestar o entendimento.

As operadoras avaliam a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir a constitucionalidade da nova lei. Representantes do setor avaliam que a proximidade das eleições interferiu na avaliação do tema no Congresso.

— Sancionada a lei, veremos se cabe uma ação direta de inconstitucionalidade. É lamentável o que está acontecendo, mostra falta de entendimento do funcionamento do setor. A coincidência com o momento eleitoral levou a uma decisão populista. Só estão esquecendo de avisar a sociedade que não é a operadora que vai pagar a conta. É o próprio consumidor. A operadora só administra os recursos, e essa decisão vai refletir em aumento de mensalidade — afirma Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde, que reúne as maiores operadoras do setor.

> *"A decisão do STJ havia criado critérios de exceção de difícil comprovação pelo consumidor, como ter esgotado todas as possibilidades de tratamento previstas no rol"*
>
> **Rafael Robba,** advogado especialista em saúde do escritório Vilhena e Silva

> *"Só estão esquecendo de avisar a sociedade que não é a operadora quem vai pagar a conta. É o próprio consumidor"*
>
> **Vera Valente,** diretora executiva da FenaSaúde

Em nota, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) afirma que a mudança trará sérios riscos à segurança dos pacientes e que o setor enfrenta risco de "colapso sistêmico". Renato Casarotti, presidente da Abramge, diz que o projeto foi aprovado no momento em que o setor registra o pior primeiro trimestre da história, com prejuízo de mais de R$ 1 bilhão, mais do que as perdas apuradas em todo o ano passado:

— Não acho que o impacto será imediato, mas terá reflexo nos tribunais. E isso pode exigir repasse na ponta. Cabe discutir se vale recurso no Judiciário, apresentar de forma republicana nosso ponto ao governo, antes da sanção. Da forma como ficou o texto, sem critérios cumulativos para liberação de procedimentos, deixa uma abertura muito grande ao que pode vir a ser coberto, inclusive sem garantir a segurança do consumidor.

Para o advogado Rafael Robba, especialista em saúde do escritório Vilhena e Silva, a lei retoma a avaliação preponderante nos tribunais até 2019, que considerava o rol exemplificativo, uma referência, e que cabia cobertura quando um tratamento era prescrito por médico e havia eficácia comprovada:

— A decisão do STJ em junho havia criado critérios de exceção de difícil comprovação pelo consumidor, como ter esgotado todas as possibilidades de tratamento previstas no rol. O Judiciário vinha pedindo que as operadoras comprovassem se havia tratamento substituto ao proposto pelo médico na lista da ANS. Se já era assim e as operadoras não quebraram, esse argumento retórico não se mantém.

A médica sanitarista Ligia Bahia, professora da UFRJ, diz que o risco de aumentar mensalidade é argumento recorrente no setor, mas não avalia que ele se justifique:

— O plano de saúde está sempre embasado em um *pool* de risco. As doenças que exigem maior custo são menos frequentes e já cabem na mensalidade. O consumidor é que não pode prever que doença terá, por isso contrata um plano.

O parecer de Romário, relator no Senado, só foi disponibilizado aos senadores cerca de uma hora antes da votação. "A necessidade de prévia manifestação da ANS pode restringir consideravelmente o conjunto de terapias que possuem evidências científicas sobre sua eficácia a serem disponibilizadas aos beneficiários, uma vez que a agência ainda não tem estrutura para acompanhar adequadamente o desenvolvimento tecnológico das tecnologias em saúde", sustentou Romário, no relatório.

AÇÕES TRAMITAM NA JUSTIÇA

Enquanto a lei não é sancionada, processos questionando o rol taxativo continuam a tramitar na Justiça. Há previsão de audiências públicas no fim de setembro para discutir o tema no STF. Caso o presidente sancione a lei antes do julgamento, especialistas afirmam que as ações podem perder o mérito e ser interrompidas no Supremo.

— A lei não retroage, então quem tiver ação tramitada e julgada que negue procedimento fora do rol não terá o que fazer. A não ser que a doença se perpetue e ele entre com nova ação pedindo o tratamento — explica Gustavo Kloh, professor da FGV Direito Rio.

IDAS E VINDAS SOBRE A ABRANGÊNCIA DA COBERTURA

1 *Em junho, STJ decide que planos não precisam cobrir itens fora da lista da ANS*

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em junho, por seis votos a três que o rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é taxativo. Antes, prevalecia o entendimento que o rol era exemplificativo, sendo possível a cobertura de itens não listados quando recomendados pelo médico. Decisão dificulta acesso a procedimentos fora da lista na Justiça.

2 *Em agosto, Câmara aprova fim do rol taxativo para operadoras*

Projeto de lei aprovado na Câmara em votação simbólica prevê que as operadoras devem cobrir itens fora da lista desde que haja eficácia comprovada ou recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, ou recomendação de ao menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional.

3 *Senado também dá aval a projeto, que segue para sanção ou veto de Bolsonaro*

Em votação simbólica, o Senado aprovou o projeto que acaba na prática com o rol taxativo. O governo era contra, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez críticas ao texto. Mas a expectativa é que o presidente não se oponha e sancione o projeto em razão da proximidade das eleições. O temor é que um veto seja explorado politicamente pelos adversários.

4 *Setor de saúde afirma que preços vão subir e que há risco de 'colapso sistêmico'*

Entidades do setor de planos de saúde criticaram a decisão do Congresso afirmando que terão de oferecer procedimentos sem comprovação de segurança e que não foram incorporados em outro país. O argumento é que o aumento de custo terá de ser repassado ao consumidor e que há risco de "colapso sistêmico". Setor avalia como recorrer à Justiça contra a decisão.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

O que marcou o primeiro debate

Lula perdeu no confronto direto com Bolsonaro, e Bolsonaro perdeu de si mesmo no debate da Band. O erro do presidente não foi um deslize. Foi a confirmação da sua verdadeira natureza. Ele detesta mulheres. O ataque à jornalista Vera Magalhães é coerente com todos os muitos ataques a todas as outras jornalistas, e a todas as mulheres ao longo da sua carreira e de seu mandato. O flanco foi aberto por ele, por decisão própria, e desse ponto em diante o debate foi outro, tanto que houve ao todo seis perguntas sobre mulher.

A grande dúvida sobre a qual todos os especialistas se debruçam é se debates mudam votos. A pesquisa do Ipec divulgada ontem mostrou, de novo, uma cristalização das intenções de votos tanto em Lula quanto em Bolsonaro: 44% a 32%. A mesma distância de 12 pontos entre os dois. A de quinta-feira, do Datafolha, poderá mostrar mais o efeito do debate. Bolsonaro precisa de pouco prazo o seu objetivo de curto prazo que é garantir que haja segundo turno. Reviravolta eleitoral é muito mais difícil de conseguir. Quando ele desferiu o ataque a Lula no item corrupção, tendo o vasto telhado de vidro que tem, o candidato do PT errou por fugir do tema inescapável na sua campanha. É absolutamente esperado que esse assunto surja muito ao longo dos debates e entrevistas e a desenvoltura mostrada pelo ex-presidente no Jornal Nacional não apareceu no confronto com os outros candidatos.

A economia está no centro das atenções dos eleitores, mas foi tratada com superficialidade e as mentiras de sempre no debate. A economia brasileira não vai bem, a inflação não é uma das menores do mundo, como disse Bolsonaro. Não adianta afrontar os fatos com frases de efeito ou estudos encomendados. O governo trocou o presidente do Ipea por um integrante da equipe de Paulo Guedes, Erik Alencar de Figueiredo. A situação no instituto de pesquisa está assim: os técnicos e pesquisadores são constrangidos a não darem qualquer opinião sob o argumento de que é tempo eleitoral. Já o presidente do órgão faz, ele mesmo, estudos de encomenda para Bolsonaro usar em debates e entrevistas usando o bom nome do órgão. Por isso, Bolsonaro afirmou no debate que "um estudo do Ipea" mostrava a queda da pobreza. Um dos supostos estudos tenta provar que há um potencial de queda da extrema pobreza para 4,1 milhões de pessoas no fim do ano, mas admite que no ano passado subiu para 6 milhões. Bolsonaro já afirma que o atual número é de 4 milhões. Ou seja, se a projeção é duvidosa, pior é tratá-la como verdade, hoje. Em outro, defende-se a tese de que não houve aumento da fome porque não há registro de elevação das doenças ligadas à fome.

> ***Bolsonaro perdeu para si mesmo, ao exibir sua raiva contra mulheres. Lula errou ao fugir do tema inescapável desta campanha***

A questão é: negar a realidade que está posta diante de nós, diariamente, de forma excruciante, funciona? Certamente não. Quando se distribui recursos públicos, uma hora o número de famílias em situação de pobreza ou miséria deve cair, mas o fato é que não há garantia do valor. A inflação de alimentos tem permanecido alta, reduzindo o poder de compra dos brasileiros mais pobres.

Lula comete o erro de falar do passado. Não é verdade que ele pegou o país quebrado, mas é verdade que ele fez uma extraordinária acumulação de reservas cambiais que nos tirou das angustiantes crises cambiais. O mais relevante é que falta a ele dizer como pretende enfrentar os problemas de agora.

Na área ambiental, Lula disse que o seu governo conseguiu a menor taxa de desmatamento do Brasil. As agências de checagem já disseram que esse ponto foi conseguido em 2012, no governo Dilma. Então, objetivamente, ele errou. Mas o governo dele é que elaborou o plano que realmente enfrentou o desmatamento. Na gestão Marina Silva, e com a autorização do então presidente Lula, o problema foi atacado com firmeza. No governo Lula se criou a dinâmica que levou de 27 mil km2 a 4,6 mil km2 de desmatamento.

Esse debate ficará conhecido como o da misoginia de Jair Bolsonaro. Ele ofendeu de forma gratuita e indigna tanto a jornalista Vera Magalhães quanto a senadora Simone Tebet. Tebet havia falado sobre o que viu na CPI da Covid, e Vera havia feito uma bem fundamentada pergunta sobre a queda da cobertura vacinal no país, um problema gravíssimo. Nada explica os ataques de Bolsonaro a não ser, como disse Simone Tebet, a raiva contra as mulheres. Uma raiva que ele carrega, não controla e que explodiu no colo dele no meio do debate.

Após pandemia, angolana Taag aposta no transporte de carga para o Brasil

Guerra na Ucrânia deslocou rotas, o que beneficiou a aérea. Volume transportado da China ao país dobrou em relação a 2019

DIVULGAÇÃO

Impactos. Desvalorização do valor de aeronaves e aumento do custo do combustível afetaram resultados este ano

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A companhia aérea angolana Taag (Transportes Aéreos Angolanos) tinha sete frequências para o Brasil antes da pandemia. Esse tráfego caiu a zero quando a Covid-19 interrompeu as viagens de avião. Atualmente, são três frequências entre Luanda, a capital angolana, e São Paulo, e deve encerrar 2022 com cinco voos entre as duas cidades. A novidade é que o transporte de carga virou o principal motor da companhia.

— A pandemia mudou muitas coisas. Atualmente há muita demanda por carga, estimulada pelas compras no *e-commerce*. Virou nossa operação mais robusta. Quando alguém viaja a turismo, comemoramos — exagera o espanhol Eduardo Soria, que preside a companhia desde outubro do ano passado.

Ele diz que, quando viajam a turismo, os brasileiros buscam a Cidade do Cabo, na África do Sul; Windhoek, capital da Namíbia, e Cabinda, em Angola, destinos para os quais a Taag oferece conexões.

A aposta no segmento de carga foi dobrada em junho passado, quando a companhia angolana assinou um acordo comercial com o grupo de aviação chinês Lucky Aviation. A parceria prevê o uso de aviões Taag em regime de voo *charter*, exclusivamente para transporte de carga ao Brasil. Já são quatro voos semanais, com 150 toneladas transportadas a cada sete dias.

Hoje, a carga sai da cidade chinesa de Changsha, capital da província de Hunan, passa por Luanda e chega em Guarulhos, em São Paulo. Mas o acordo prevê novas rotas, com ponto de partida em Hong Kong, Cantão, Xangai e Pequim, entre outras cidades chinesas. A Taag deverá incorporar mais aviões à atual frota de 23 aeronaves, para ampliar essa operação antes do Natal.

Este ano, a Taag transportou mais de 1.050 toneladas de cargas para o Brasil, oriundas da China. O número é 100% maior do que o registrado no período pré-pandemia, em 2019. Entre 2019 e 2022, foram mais de 4.150 toneladas de produtos chineses trazidos para o país.

Soria diz que a guerra na Ucrânia deslocou rotas que eram feitas pelo Hemisfério Norte para o Hemisfério Sul, o que beneficiou a Taag. Por isso, o Brasil se tornou um mercado crucial, como ponto de interligação para a América do Sul.

PRIVATIZAÇÃO ATÉ 2025

Por enquanto, São Paulo é o único destino no Brasil, mas a Taag está conversando com outras companhias e fazendo estudos comerciais para explorar novos destinos comerciais brasileiros. O presidente da empresa não descarta inclusive retomar voos para o Rio, onde a companhia operou até 2019, trazendo endinheirados angolanos que procuravam tratamentos de lipoaspiração, terapia capilar, laser contra estrias e botox, além de inseminação artificial.

— Não descartamos nada. É o mercado que vai dizer — afirma Soria, lembrando que na pandemia a Taag ficou à beira de fechar as portas, com caixa equivalente a apenas seis dias de operação.

Possibilidade adiante. Soria não descarta voltar a voar para o Rio

DIVULGAÇÃO

Hoje, conta, o caixa da companhia equivale a 138 dias de operação, e sem recorrer à ajuda do governo, já que a companhia é controlada pelo Estado angolano.

A expectativa é que a Taag seja privatizada até 2025, assim como outros ativos que ainda estão nas mãos do governo de Angola. O aeroporto de Luanda está sendo reformado e ampliado, e está na lista das privatizações. Mas, para atrair grupos estrangeiros, é preciso ampliar as operações de companhias no terminal e ganhar escala.

Para a Europa, a Taag mantém voos para Lisboa e Porto, em Portugal, e começou a atender Madri, a capital espanhola. A empresa busca acordos com outras empresas. Já fechou uma parceria com a Iberia, que oferece mais de 360 conexões. Luanda pode ser a porta de entrada na África, diz Soria, e a Taag tem a oportunidade de crescer ainda mais, já que outras empresas aéreas africanas estão debilitadas.

A Taag ainda opera no vermelho, e a pandemia trouxe perdas operacionais, como a desvalorização de até 25% no valor das aeronaves, afetando o balanço da companhia. Soria diz que o primeiro semestre foi "melhor do que se podia esperar", mas o custo elevado do querosene de aviação também impactou negativamente os números da empresa.

Em 2015, a Taag assinou acordo de cooperação com a Emirates, principal companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos, para que houvesse melhoria na gestão e administração. O acordo, entretanto, foi desfeito em 2018, sem ter apresentado resultados palpáveis.

— Estou olhando para a frente. Estamos explorando novas possibilidades. Vamos escutar o cliente e nos adaptar à nova realidade pós-pandemia. Hoje, por exemplo, há mais demanda por carga do que se pensava antes, e ninguém tinha prestado atenção nisso — diz Soria, que conhece bem a América do Sul após ter sido presidente da empresa aérea colombiana Viva, no Peru.

Petrobras reduz gasolina de aviação em 15,7%

> A Petrobras anunciou que, a partir de 1º de setembro, reduzirá em 15,7% o preço da gasolina de aviação (GAV, para pequenas aeronaves) para as distribuidoras. No início de agosto, a estatal já havia reduzido o preço em 5,7%.

> Os ajustes são mensais e definidos por fórmula contratual.

Portugal cria balcões de atendimento rápido para pedido de cidadania

GIAN AMATO
gian@oglobo.com.br
LISBOA

Diante da disparada dos pedidos recebidos na última semana, o Ministério da Justiça de Portugal fará uma operação até quarta-feira para atender quem quer tirar a cidadania portuguesa.

Os brasileiros são responsáveis pela maioria dos pedidos. E poderão ser atendidos nesses dias, em caráter emergencial, nos 15 balcões criados pelo Instituto dos Registros e Notariado (IRN) em Lisboa e no Porto.

Dos 15 balcões, dez serão de atendimento rápido. Serão uma solução para evitar problemas na "capacidade dos serviços e no tempo de espera para o atendimento", ocorridos na última semana, justificou o governo. Seriam cerca de três mil pedidos por dia.

APÓS 5 ANOS DE RESIDÊNCIA

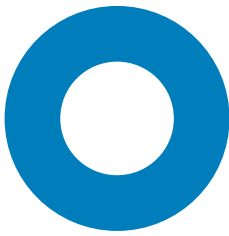
Esse aumento coincide com o crescimento da população brasileira em Portugal desde 2017. De acordo com a Lei da Nacionalidade, um estrangeiro pode pedir a cidadania portuguesa após cinco anos de residência legal no país. E muitos completaram o prazo este ano.

Os horários serão ampliados em alguns balcões, e o atendimento será por ordem de chegada e controlado por senha.

A via rápida será sobretudo para atendimento de profissionais. Há um grande mercado da imigração em Portugal, no qual advogados e escritórios especializados cuidam de toda a burocracia dos pedidos de quem está no Brasil.

"Nesses balcões, os usuários poderão entregar pedidos de nacionalidade e respectivos documentos em suporte papel, reduzindo o tempo de cada atendimento", garantiu o Ministério da Justiça.

O reforço de caráter temporário poderá ser repetido após avaliação da Justiça, que deverá ser realizada a partir do fim da operação de emergência.

Semana passada, entrou em vigor um novo visto para brasileiros procurarem trabalho de forma legal em Portugal. Em grave crise de mão de obra, o país necessita de milhares de trabalhadores. Diversos setores da economia haviam cobrado do governo mais facilidade para contratar estrangeiros. Especialistas avaliam que a comunidade brasileira receberá impulso significativo.

AS LIÇÕES DE ANA HICKMANN
Ana Hickmann lança curso na Feira do Empreendedor, de 1º a 3/9, no Expo Mag. Criado pela empresária e pelo mentor de negócios Leandro Galhardo, reúne dez horas de aulas on-line gratuitas sobre validação de ideias, modelagem de negócio e mais. Acesso pelo site do Sebrae Rio, parceiro do projeto.

Minibancos para PMEs...

Após ter sido avaliada em R$ 57 milhões, a fintech paranaense Bankme acaba de captar R$ 5,5 milhões em uma rodada de investimentos. Os recursos da startup que cria e opera serviços bancários sob demanda, os chamados minibancos, serão usados para a construção da nova sede, contratações e investimento em tecnologia. A meta é dobrar o faturamento nos próximos seis meses.

... e novos serviços

Thiago Eik, fundador e CEO da Bankme, conta que a startup estrutura esse braço financeiro a partir do faturamento da própria empresa cliente, para que ela possa realizar operações como antecipação de recebíveis, empréstimos e financiamentos a fornecedores e clientes. O tempo médio para abertura do minibanco é de 15 dias e o valor mínimo para usar a plataforma é de R$1 milhão. Estão nos planos oferecer à clientela crédito consignado e outros serviços.

Jogo do bem

A Play for a cause, que promove leilões de itens e experiências ligadas a esportes e entretenimento para arrecadar doações para projetos sociais, bateu R$ 1 milhão em arrecadação. Ao todo, 86 entidades já foram beneficiadas, impactando mais de 20 mil pessoas. Flamengo, Fluminense, Stock Car, Sportv e Centauro estão entre os parceiros. A meta é subir a R$ 2 milhões em doações até o fim do ano.

Vegana N.ovo amplia portfólio e clube de vendas

A N.ovo, foodtech vegana do Grupo Mantiqueira, está investindo R$ 15 milhões neste ano para ampliar sua linha de produtos, 50% mais que em 2021. A startup, que começou com molhos e ovos à base de vegetais, está lançando itens como similares de coxinhas, nuggets, peito de frango e croquete de porco. Tudo à base de ervilhas.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Leandro Pinto, presidente da empresa, diz que, para produzir os diferentes itens, estão sendo firmadas parcerias com indústrias. A distribuição vem sendo feita para todo o país, sobretudo em redes de supermercados.

Outra aposta é a ampliação do clube de vendas. Ele explica que, com o aporte em tecnologia, a meta é passar dos atuais seis mil clientes atendidos no eixo Rio-São Paulo, para 15 mil em 2023 nos dois estados.

— Seguimos com o propósito de ser uma linha completa de alimentos *plant based* e temos um *pipeline* recheado de outras novidades. São 23 itens diferentes.

Mamma Jamma vai ampliar rede em Botafogo

Grupo de pizzarias investe R$ 10 milhões em duas filiais no bairro

Com dez lojas no Rio, a rede de pizzarias Mamma Jamma quer reforçar sua atuação em Botafogo, bairro onde já tem um espaço, no Casa & Gourmet, abrindo mais dois restaurantes. É investimento de R$ 5 milhões em cada unidade. A estratégia é chegar ao RioSul, em setembro, e ao Botafogo Praia Shopping, em novembro. Assim, a capacidade de atendimento no bairro vai triplicar, para 480 lugares simultaneamente. Já o delivery estará apto a aumentar o volume de entregas em até quatro vezes, superando 15 mil entregas mensais.

— Percebemos que a marca tem força suficiente pra ter lojas em um raio curto. A experiência com as unidades da Barra (da Tijuca), como Casa Shopping e Rio Design Barra, mostra que os shoppings têm um público próprio, independente do nosso público. Portanto, não brigamos pelo cliente — diz o sócio Marcello Poltronieri.

NA PRÁTICA

Combo festa: Lecadô reinaugura loja-conceito e abre quiosque

Em setembro, a doceria carioca Lecadô inaugura um quiosque no Recreio Shopping e reinaugura a mais antiga loja, na Tijuca, que passará a ser a sua primeira loja-conceito, onde serão feitos testes de produtos e novas receitas. Ambas no Rio, integrando projeto pelos 40 anos da marca. A Lecadô lança ainda um combo de doce, salgado e refrigerante em setembro. As ações incrementarão em 20% as vendas de 2022 ante 2021. Para 2023, a meta é crescer no interior e outros estados.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

País cria 218.902 empregos formais em julho

Ritmo das contratações com carteira assinada desacelera. Total de 1,56 milhão de postos gerados nos sete primeiros meses do ano fica abaixo do registrado no mesmo período de 2021. Setor de serviços puxa saldo positivo

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O mercado de trabalho criou em julho 218.902 empregos formais, o que representa queda de 28,5% em relação ao saldo registrado no mesmo mês do ano passado, que foi de 306.477. O resultado mostra também uma desaceleração no ritmo das contratações com carteira assinada frente a junho deste ano, quando foram geradas 278.753 vagas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Entre janeiro e julho, a geração de empregos somou 1,56 milhão de vagas, contra 1,78 milhão de postos no mesmo período do ano passado.

A desaceleração já era esperada por analistas, que destacam a perda de qualidade dos empregos que estão sendo criados, muitos em regime parcial e com salários mais baixos.

Em 2022, os empregos formais estão sendo puxados pelo setor de serviços, um dos mais impactados pela Covid-19. No mês passado, serviços geraram 81.873 postos, seguidos pela indústria de transformação, que respondeu por 50.503 contratações. No comércio, foram abertas 38.574 vagas, e na construção civil, 32.082.

Ao apresentar os dados, o ministro do Trabalho, José Carlos Oliveira, destacou que em julho o país bateu a meta de 1,5 milhão de empregos, projetada em janeiro para todo o ano. Ele observou que o nível do emprego formal subiu em todos os estados e nos principais setores da economia:

— Isso faz com que a gente possa sonhar e projetar uma meta acima da projetada anteriormente.

A nova meta de geração de empregos para o ano fica entre 2,3 milhões e 2,4 milhões. O saldo representa queda em relação a 2021, quando foram abertas 2,7 milhões de vagas com carteira assinada.

SALÁRIO MÉDIO CAI NO ANO

A expectativa do ministério é que os meses de agosto, setembro, outubro e novembro apresentem saldo positivo de cerca de 200 mil postos de trabalho mensais. Já dezembro, tradicionalmente fraco devido às contratações temporárias de fim de ano, deverá vir negativo entre 200 mil e 250 mil.

O governo aposta nos efeitos do Auxílio Brasil de R$ 600. O benefício, cujo piso é de R$ 400, teve o valor turbinado pela proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral. A PEC também autorizou o pagamento de um benefício de R$ 1 mil para caminhoneiros e taxistas até o fim do ano.

Segundo relatório da Tendências Consultoria, os dados de julho reforçam o movimento de desaceleração na abertura de vagas. O documento cita o fim de estímulos, como saque do FGTS e antecipação dos 13º de aposentados e pensionistas do INSS.

"O ritmo de contratações formais deve desacelerar, tendo em vista os efeitos defasados da perda de ímpeto da economia esperada para este 2º semestre", diz o relatório, que cita ainda o risco de recessão da economia global e a retomada lenta da atividade interna.

Na avaliação da Genial Investimentos, o resultado do Caged foi influenciado pelo desempenho mais fraco do setor de serviços e do comércio.

Para analistas, a médio prazo o mercado formal deverá ser influenciado pelo regime de trabalho intermitente, por hora de serviço, criado com a reforma trabalhista, e pela jornada parcial. Nos últimos 12 meses, as duas modalidades apresentaram saldo positivo de 136 mil postos.

O salário médio das admissões em julho alcançou R$ 1.926,54, aumento de R$ 15,31 em relação a junho. Mas, em comparação a julho de 2021, houve queda de R$ 56,01.

O economista-chefe da Valor Investimentos, Piter Carvalho, disse que os empregos que estão sendo criados têm qualidade inferior à observada antes da pandemia. Quem consegue uma colocação, destacou, aceita um salário mais baixo:

— Você não precisa pagar salários altos porque há muita mão de obra parada.

Segundo ele, os benefícios turbinados pela PEC Eleitoral vão garantir a oferta de vagas até o fim deste ano no setor de serviços e comércio. Porém, para 2023, o emprego é uma incógnita por causa dos efeitos da alta dos juros na indústria e pela falta de investimentos, em razão das incertezas.

NÚMEROS DO MERCADO DE TRABALHO

Saldo do emprego formal (admissões menos demissões)

Rendimento

Salário médio/ admissões em julho/2022
R$ 1.926,54

Salário médio/ admissões em junho/2022
R$ 1.911,23

Salário médio/ admissões em julho/2021
R$ 1.982,55

Diferença julho para mesmo mês do ano anterior
- R$ 56,01

Fonte: Caged*/Ministério do Trabalho e Previdência (*) dados com ajuste — Editoria de Arte

Juros médios cobrados por bancos sobem para 39%

Taxa é a maior em 4 anos. Inadimplência chega a 3,6%, maior pico desde junho de 2020. Concessão de crédito, porém, cresce

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A inadimplência e as taxas de juros cobradas por instituições financeiras registraram elevação no primeiro semestre deste ano, refletindo as dificuldades econômicas da população frente à inflação alta e à trajetória de subida dos juros básicos. As taxas cobradas estão no maior patamar desde 2018, e a inadimplência, no pico desde junho de 2020. Mas, mesmo assim, a concessão de crédito segue em alta no país.

Segundo dados do Banco Central (BC) divulgados ontem, a taxa média dos juros cobrados por instituições financeiras, no geral, subiu de 33,8% ao ano em dezembro para 39% em junho, maior patamar desde abril de 2018, quando a média chegou a 40,6% ao ano.

Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos, explica que, com juros elevados e inflação em alta, as contas das empresas e das famílias não fecham, e estas recorrem ao crédito:

— Quando a conta não fecha, você vai lá e tenta pegar mais crédito no mercado. Isso é preocupante, porque a economia sofre cada vez mais com os juros altos, que começam a fazer efeito justamente agora, no segundo semestre. É normal que a economia dê uma freada, e essa freada significa, infelizmente, péssimos resultados para empresas ou mesmo para as famílias.

Para pessoas físicas, a alta foi de 45% para 51,5% ao ano no mesmo período. O maior registro anterior era o de junho de 2019, quando a taxa média cobrada foi de 52,1%.

As taxas de juros subiram em menor nível para as empresas. Em dezembro do ano passado, a taxa média cobrada era de 19,7% ao ano, chegando a 22,6% em junho, o maior nível desde novembro de 2017 quando atingiu 23%.

O capital de giro, uma das principais linhas de crédito para empresas, teve a taxa média de juros elevada de 14,9% ao ano em junho de 2021 para 23,3% em junho deste ano.

Na modalidade de crédito pessoal, os juros subiram de 32,6% ao ano, na metade do ano passado, para 41,4%, em junho deste ano.

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

O custo do empréstimo acompanha as elevações na taxa básica, a Selic, que começaram em março de 2021. Lá atrás, a Selic era de 2% e hoje está a 13,75%.

Para o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a razão principal para a continuidade da alta na concessão de crédito é o crescimento da economia. Ele aponta, por exemplo, que o crédito para linhas direcionadas para exportação vem aumentando:

— A economia está crescendo, e demanda-se mais crédito — afirma Rocha.

As concessões de crédito subiram 27,6% na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período de 2021. Em junho deste ano, foram concedidos R$ 438,8 bilhões, contra R$ 366,5 bilhões no mesmo mês de 2021.

Já a inadimplência dos recursos livres vem aumentando aos poucos. De 2,9% em janeiro de 2021 chegou a 3,1% em dezembro do mesmo ano. Em 2022, veio subindo mês a mês até chegar em 3,6%. O maior nível antes desse havia sido registrado em junho de 2020 (3,7%). Apesar desse movimento, o patamar ainda é inferior ao registrado antes da pandemia, quando a taxa costumava ficar em torno de 4%.

Para empresas, a inadimplência ficou em 1,7% contra 1,5% no fim de 2021. Para pessoas físicas, a elevação foi de 4,4% para 5,2%.

O endividamento das famílias está estável este ano, mas em um patamar alto. Em dezembro, estava em 52,6%, então o maior nível da série histórica, iniciada em janeiro de 2005. Em maio, chegou a 52,8%, um novo recorde. Quando se retira o crédito habitacional, o número cai a 33,5%, mas ainda o maior da série histórica.

Dólar recua 0,88%, a R$ 5,03, e Bolsa de SP encerra em leve alta

Apesar do cenário externo negativo, Petrobras ajuda Ibovespa a subir 0,02%

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar fechou em queda ante o real, e o Ibovespa subiu ontem, mesmo com o sentimento de maior aversão ao risco no exterior.

O discurso mais duro do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, e de dirigentes do Banco Central Europeu (BCE) sobre a continuidade dos processos de altas de juros, durante o simpósio de Jackson Hole, continuaram a pressionar os negócios.

No entanto, o avanço de *commodities* importantes, como o petróleo, beneficiou os ativos domésticos.

O dólar caiu 0,88%, fechando a R$ 5,0329, após atingir a mínima de R$ 5,0105.

Na visão de analistas, além da alta de *commodities*, a posição favorável do Brasil no que se refere ao diferencial de juros praticado no mercado local ante o exterior tem ajudado o real, já que estimula a entrada de fluxo estrangeiro.

— Temos uma dinâmica para Brasil muito robusta. Boa parte do ajuste monetário já foi feita. Dado que o nosso *carry trade* (diferencial de juros) continua alto, fica bastante atrativo — disse o sócio e gestor da Galapagos Capital, Fábio Guarda.

A analista da Empiricus Larissa Quaresma também destaca que o Brasil se apresenta como uma alternativa melhor frente a outros emergentes.

— Se formos olhar os juros reais que os títulos do Tesouro estão pagando, eles estão bem acima do juro real americano. E o país acaba sendo uma alternativa interessante para quem quer retorno maior e não tão arriscada na comparação com outros emergentes — disse Larissa, citando os casos de Rússia, Argentina e China.

EDILSON DANTAS/11-1-2020

B3. Avanço de "commodities" como o petróleo beneficiou ativos domésticos

O Ibovespa, por sua vez, subiu 0,02%, aos 112.323 pontos. O principal índice da B3 conseguiu se descolar do ambiente mais negativo no exterior com a ajuda dos papéis da Petrobras, que acompanharam a forte alta do petróleo.

A ação ordinária (ON, com direito a voto) da Petrobras subiu 2,16%, enquanto a preferencial (PN, sem voto) avançou 2,50%. PetroRio ON avançou 2,52% e 3RPetroleum ON, 1,94%.

No exterior, o preço para o contrato de outubro do petróleo tipo Brent subiu 4,05%, a US$ 105,09 o barril. Já o contrato para o mesmo mês do tipo WTI avançou 4,24%, a US$ 97,01 o barril.

A sinalização da Arábia Saudita, na semana passada, de que iria pleitear o corte de produção junto à Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus Aliados (Opep+) seguiu influenciando no movimento da *commodity*. Os países do bloco se reúnem no início de setembro.

Em dia de agenda esvaziada, os investidores repercutiram o primeiro debate dos candidatos à Presidência, que não trouxe grande impacto.

— A impressão é que não teve nada muito contundente — disse o sócio-fundador da 3R Investimentos, Tomás Awad.

Vale ON caiu 1,93%, e CSN ON recuou 3,40%. Usiminas PN cedeu 5,19%.

No setor financeiro, Itaú PN caiu 0,34%, e Bradesco PN subiu 0,36%%. Banco do Brasil ON avançou 2,07%, e Banco Pan PN, 10,47%.

As Bolsas americanas seguiram a tendência de queda vista na sexta-feira após o discurso de Powell. O Dow Jones caiu 0,57%; o S&P, 0,67%; e a Nasdaq, 1,02%.

WhatsApp mira empresas para elevar receita no Brasil

Aplicativo passa a ter diretor para suas operações no país e aposta em novas ferramentas corporativas

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O uso do aplicativo de mensagens WhatsApp no Brasil é um caso único no mundo. O estudo Digital Brazil 2022, realizado pelas empresas We Are Social e Hootsuite, mostrou que pelo menos 165 milhões de brasileiros usam a ferramenta, a maior penetração numa nação em todo o planeta. De olho nesse potencial, a Meta, dona do Facebook e do Instagram, que comprou o WhatsApp por US$ 19 bilhões em 2014, contratou pela primeira vez um diretor para tocar a operação brasileira e acelerar a monetização da empresa.

Guilherme Horn, que fez carreira no mercado financeiro (Órama Investimentos, banco BV e corretora Ágora), assumiu o posto em março com esse desafio. Na prática, diz, o WhatsApp vai se rentabilizar pelo que sempre ofereceu: as mensagens. Para o usuário pessoa física, a ferramenta continuará gratuita. Os recursos virão das empresas.

— A mensageria de negócios é um conceito simples e novo. É extrapolar a relação de conversas que os brasileiros têm como pessoa física para as empresas. O consumidor está cansado de aplicativos ou sites frios, ou seja, nos quais ele não fala com ninguém nem tem uma recomendação. O "comércio conversacional" vai ser um novo canal de negócios — diz Horn.

Guilherme Horn. "A mensageria de negócios é um conceito simples e novo"

GLADSTONE CAMPOS/REALPHOTOS/DIVULGAÇÃO

DISPOSIÇÃO PARA CONVERSA

É cada vez maior o número de companhias, de todos os tamanhos, que usam a ferramenta para divulgar catálogo de produtos, conversar com clientes e fechar negócios via mensagens.

Segundo levantamento encomendado pela Meta para a Kantar, empresa de pesquisa de mercado, 77% dos brasileiros querem conversar com as empresas, e 70% já trocam mensagens comerciais pelo menos uma vez por semana. Outros 75% estão dispostos a fazer negócios com aquelas que podem ser contatadas pelo aplicativo.

O levantamento foi feito em abril deste ano, de forma on-line, em 11 países: EUA, França, Alemanha, Reino Unido, Espanha, Índia, México, Brasil, Indonésia, Tailândia e Vietnã. Foram ouvidos 5.504 adultos de 18 a 65 anos, que representam a população on-line nesse mercado.

AFP/23-3-2022

Mercado promissor. Levantamento mostra que 77% dos brasileiros querem conversar com as empresas, e 75% estão dispostos a fazer negócios pelo aplicativo

Na média global, 68% disseram que gostam de conversar com as companhias por mensagem, e 66% fecham negócios. Ou seja, o Brasil está acima da média.

Horn observa que é uma via de mão dupla: as empresas também já perceberam que esse canal pode ser eficiente em vendas e aumentam sua presença nele.

Companhias que anunciam no Facebook e Instagram, por exemplo, já vêm colocando um canal de conversa no WhatsApp para que o cliente fale com um vendedor, o chamado *click-to-message*. Segundo dados divulgados pela Meta este ano, 40% dos anunciantes em todo o mundo já usam esse formato.

As grandes empresas se conectam ao sistema de mensagens do WhatsApp (e pagam por isso) via API, uma interface que permite que a plataforma saiba exatamente o que o cliente quer. Bancos já oferecem produtos financeiros por esse canal, inclusive crédito, como é o caso do Banco do Brasil. O cliente pode simular condições de pagamento, vencimento e valor das parcelas numa conversa no WhatsApp.

Segundo o BB, desde junho, já foi ofertado R$ 1,6 milhão em empréstimos. Também é possível consultar saldo, extrato e faturas de cartão de crédito, além de fazer transferências, pagamentos, Pix e renegociação de dívidas pelo WhatsApp do banco.

BUSINESS PREMIUM

O número de empresas usando a API do WhatsApp mais que dobrou no Brasil durante a pandemia, segundo a Meta. A lista inclui Magazine Luiza, Renner e Natura. O objetivo é esclarecer dúvidas sobre produtos, mas as vendas também acontecem. No Brasil, 13 milhões de pessoas já acessam catálogos de empresas pelo WhatsApp.

Já o Laboratório Fleury usou o aplicativo para desafogar algumas unidades. Pelo WhatsApp, o cliente preenche seus dados, agilizando o atendimento.

Horn revela que 5 milhões de pequenas e médias empresas são usuárias do WhatsApp Business no Brasil, que é gratuito. No auge da pandemia, o aplicativo ajudou esse grupo a mostrar seus produtos e dar início às vendas digitais. Por isso, quando ficou fora do ar, no fim de 2021, muita gente ficou no prejuízo. Nesse segmento não haverá mudanças: a gratuidade continua.

Mas será lançada a versão Business Premium, para pequenas e médias empresas que precisam de mais recursos. Esta versão, sim, será paga. Por exemplo, será possível aumentar o número de vendedores para atender num determinado número. Na versão gratuita, são no máximo quatro.

Outra função em desenvolvimento é o pagamento pelo aplicativo. Hoje, as pessoas físicas podem transferir dinheiro pelo WhatsApp usando o Facebook Pay. Em breve, será possível pagar uma compra pela ferramenta — já começou na Índia.

A funcionalidade está em testes, e o Banco Central já aprovou o "arranjo" com a participação do WhatsApp. Segundo Horn, não há interesse no mercado de maquininhas.

Ele descarta ainda a volta da assinatura do serviço. Isso existiu até 2013, antes da compra pela Meta, mas o valor era simbólico: US$ 1 ao ano. A empresa também não tem planos de colocar propaganda no aplicativo ou de rentabilizá-lo com marketing eleitoral. O WhatsApp proíbe disparos em massa e limita grupos a 256 participantes para evitar esse tipo de uso, lembra Horn.

REPASSE DE CUSTOS

Para Arthur Igreja, especialista em tecnologia, inovação e tendências, o potencial de rentabilização do WhatsApp via empresas é enorme. A Meta, diz, estuda essas alternativas há tempos, já que, se cobrasse das pessoas físicas, poderia haver uma migração para outros aplicativos. Mas ele observa que as companhias tendem a repassar parte do custo desses serviços ao consumidor:

— A Meta decidiu colocar o pedágio para que as empresas pagassem. Mas elas vão embutir esse preço para o usuário final.

Sobre a dependência que pequenas e médias empresas têm do WhatsApp, Igreja ressalta que elas precisam ter diferentes canais de relacionamento com os clientes:

— Mesmo em relação à ferramenta de pagamento pelo WhatsApp, que ainda será lançada, há muita gente que prefere boleto, Pix, DOC. As empresas também têm de ter diversos canais de pagamento.

Na Índia, app será usado para compras em supermercado

Em parceria da Meta com a rede JioMart, usuários poderão adicionar itens ao carrinho e efetuar o pagamento pelo chat

DA BLOOMBERG NEWS
SAN FRANCISCO (EUA)

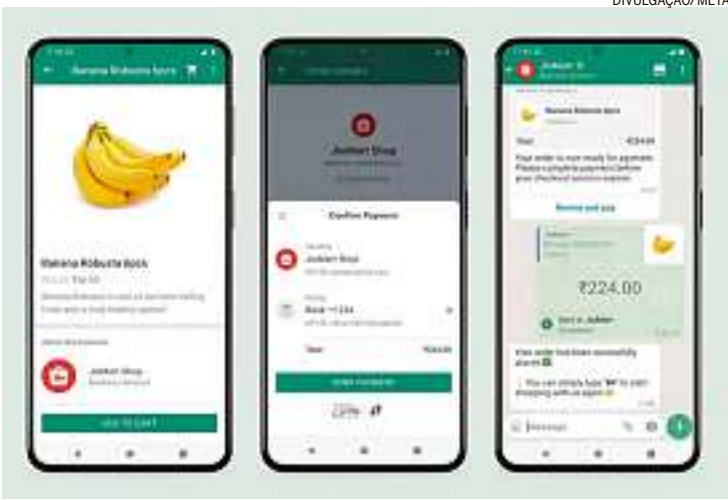
Na Índia, o WhatsApp está lançando uma funcionalidade de compras: os usuários poderão navegar e adquirir produtos de supermercado sem sair do aplicativo. O pagamento também será feito pelo chat.

O WhatsApp revelou que a nova ferramenta é uma parceria com o supermercado JioMart, da Reliance Industries, empresa de tecnologia indiana na qual a Meta investiu quase US$ 6 bilhões no início de 2020. Antes, as pessoas podiam navegar pelos produtos via WhatsApp, mas precisavam sair do serviço para finalizar a transação.

Ter uma experiência de compra completa dentro do WhatsApp é um objetivo antigo do CEO da Meta, Mark Zuckerberg. A gigante das redes sociais comprou o app por US$ 19 bilhões em 2014, mas este ainda é uma pequena parte dos negócios gerais da empresa.

Atualmente, o WhatsApp ganha dinheiro cobrando de empresas para enviar mensagens aos clientes e por meio de anúncios *click-to-message* — quando o usuário clica em uma propaganda no Facebook ou no Instagram e é direcionado para uma conversa com uma empresa.

Mas Zuckerberg quer mais: usar o WhatsApp em comércio e pagamentos, especialmente em mercados emergentes onde o aplicativo é popular, como Índia e Brasil.

DIVULGAÇÃO/META

No app. O usuário seleciona e paga as compras pelo chat sem sair do WhatsApp

"As mensagens de negócios são uma área com impulso real e experiências baseadas em bate-papo como essa serão a maneira como as pessoas e as empresas se comunicarão nos próximos anos", afirmou ele ontem em comunicado.

A Meta testou pagamentos na Índia por anos antes de obter a aprovação formal do governo, em 2020. A empresa tem planos de se expandir na Índia, unindo-se a outras varejistas, explicou um porta-voz. Ele acrescentou que a ferramenta de compras deve ser levada para outros países.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,02% no dia
+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0423	5,0428
Turismo esp. (BB)	4,89	5,18
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,35

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0413	5,0428
Turismo esp. (BB)	4,88	5,19
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,35

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,8869
Franco suíço	5,1958
Iene japonês	0,0362
Peso argentino	0,0363
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,7279

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
24/09	0,7087%
25/09	0,6809%
26/09	0,6527%

A PARTIR DE 04/05/12	
23/09	0,7079%
24/09	0,7087%
25/09	0,6809%
26/09	0,6527%

TR

20/08	0,1516%
21/08	0,1792%
22/08	0,1792%
23/08	0,2077%
24/08	0,2077%
25/08	0,1800%
26/08	0,1519%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
CUNHADA DO PRESIDENTE DO PERU
Juiz determina prisão preventiva
Yenifer Paredes é acusada de integrar grupo ligado a licitações fraudulentas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENTIRA SOBRE O VIZINHO

Chile convoca embaixador do Brasil em protesto contra ataques de Bolsonaro a Boric

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

O Chile convocou ontem o embaixador brasileiro em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco, para protestar contra as declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre seu par chileno, Gabriel Boric, no debate presidencial de domingo. As falas do mandatário brasileiro — que erroneamente acusou Boric de atear "fogo em metrôs" durante os protestos de outubro de 2019 no país — são "falsas" e "gravíssimas", afirmou a chanceler chilena, Antonia Urrejola.

— Como governo, nos parece que essas declarações são gravíssimas, obviamente são absolutamente falsas — disse a chanceler. — Lamentamos que tirem proveito do contexto eleitoral para polarizarem as relações bilaterais através da desinformação e das notícias falsas.

BORIC PROCUROU CHANCELER

A fala de Bolsonaro sobre Boric veio no fim do debate, quando o presidente fazia as considerações finais. Repetindo seus ataques frequentes a líderes de esquerda latino-americanos e tentando associá-los ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente citou o argentino Alberto Fernández, o recém-empossado mandatário colombiano Gustavo Petro e Boric:

— Lula apoiou o presidente do Chile também, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile. Para onde está indo nosso Chile? — afirmou o presidente.

Bolsonaro referia-se às maiores manifestações da História chilena, em outubro de 2019, que começaram com reclamações sobre o aumento do preço do metrô, mas ganharam demandas sociais mais amplas, refletindo a rejeição ao governo do presidente conservador Sebastián Piñera.

Na época, Boric era deputado e atuou como um dos principais mediadores entre os manifestantes e o Legislativo para que houvesse uma saída institucional para a crise, com o referendo em que os chilenos votaram pela convocação de uma Constituinte para mudar a Carta herdada da ditadura de Augusto Pinochet. Ao contrário do que diz o presidente brasileiro, o líder chileno não participou da destruição de patrimônio público.

O governo chileno, disse Urrejola, está "absolutamente convencido de que esta não é a maneira correta de fazer política quando se trata de dois chefes de Estado democraticamente eleitos". Ela classificou a relação de Bolsonaro e Boric como "respeitosa, apesar da diferença ideológica", mas disse que a desinformação "erode a democracia, e nesse caso também a relação bilateral".

De acordo com o jornal chileno La Tercera, Boric procurou sua chanceler para elaborar uma resposta a Bolsonaro assim que soube dos comentários do presidente. A convocação de um embaixador não é algo corriqueiro na diplomacia: trata-se de um sinal político para expressar descontentamento. A China, por exemplo, convocou no início do mês o embaixador americano em Pequim para protestar contra a visita da presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, a Taiwan.

5º MAIOR IMPORTADOR

Além de ser chamado, o embaixador Pacheco também recebeu uma nota formal de protesto. Em nota emitida logo em seguida à imprensa, a Chancelaria chilena ressaltou os comentários de Urrejola, afirmando que as declarações de Bolsonaro "são inaceitáveis". O comunicado diz que Boric "já manifestou publicamente as diferenças que o separam do presidente Bolsonaro, mas ao mesmo tempo sinaliza a importância de manter a relação bilateral".

"Lula apoiou o presidente do Chile também, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile. Para onde está indo nosso Chile?"

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, em debate na TV

"Como governo, nos parece que essas declarações são gravíssimas, obviamente são absolutamente falsas"

Antonia Urrejola, chanceler do Chile, rebatendo o presidente

No ano passado, o Chile foi o quinto maior comprador das exportações brasileiras, segundo dados do Ministério da Economia, ficando atrás apenas de China, EUA, Argentina e Holanda. As vendas, ao todo, somaram quase US$ 7 bilhões, em sua maior parte petróleo e carnes. O intercâmbio comercial entre os dois países teve seu melhor resultado no ano passado, quando um acordo de livre comércio firmado em 2018 entrou em vigor.

A relação entre Bolsonaro e Boric, contudo, é tensa desde antes de o chileno tomar posse em março deste ano: por exemplo, o embaixador nomeado por ele para Brasília, Sebastián Depolo, ainda não recebeu o agrément — a autorização para assumir o posto — do Planalto. Os problemas começaram ainda na disputa eleitoral, com o presidente brasileiro deixando clara sua preferência pelo rival de Boric, o direitista José Antonio Kast.

Para o governo brasileiro, a preferência de Boric por Lula também não cai bem. O petista foi convidado para a posse em Santiago, mas não compareceu — quem viajou foi a ex-presidente Dilma Rousseff. Bolsonaro também não fez a viagem, escalando o vice-presidente Hamilton Mourão.

O presidente brasileiro também não compareceu à posse de Fernández, em 2019, ou de Petro, este mês. O argentino chegou a visitar Lula na prisão quando concorria à Presidência e já o recebeu na Casa Rosada, enquanto o colombiano disse horas antes de sua posse desejar a vitória de Lula.

— Olha para onde está indo a economia da nossa Argentina. O presidente da Argentina, antes de ser presidente, visitou o Lula na cadeia em Curitiba. E o Lula apoiou ele — disse Bolsonaro, antes de dizer que 40% da população argentina vivem na pobreza, uma referência à crise econômica que assombra o governo de Fernández.

NÚMEROS E FATOS ERRADOS

Os 40% são uma estimativa para este ano. A taxa oficial, em 2021, foi de 37,3%.

Bolsonaro, em seguida, disse que "Lula apoiou também Petro na Colômbia", afirmando que as medidas dele são de "liberação das drogas e de presos". Referia-se à mudança da política contra o narcotráfico defendida pelo novo governo colombiano, diante do fracasso da chamada "guerras às drogas". Petro, porém, não legalizou as drogas hoje ilícitas — o consumo de cannabis e sua produção para fins medicinais já eram legais na Colômbia.

Bolsonaro citou também os regimes venezuelano e nicaraguense, dizendo que o presidente do país da América Central "persegue cristãos". Falava sobre as tensões entre a Igreja Católica e o governo de Daniel Ortega, cuja repressão a religiosos aumentou em 2018, quando templos católicos abrigaram manifestantes feridos em protestos.

NATHALIA ANGARITA/BLOOMBERG/8-8-2022

Alvo duplo. O presidente do Chile, Gabriel Boric (à esquerda), cumprimenta o recém-empossado mandatário colombiano, Gustavo Petro, em Bogotá

Colômbia e Venezuela reatam relações diplomáticas

Embaixador colombiano Armando Benedetti chegou ao país vizinho no domingo, após três anos de ruptura; fronteira será reaberta

BOGOTÁ E CARACAS

Venezuela e Colômbia retomaram formalmente as relações diplomáticas, com a chegada a Caracas no domingo do embaixador colombiano Armando Benedetti, após três anos de ruptura. No início de agosto, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, já anunciara que seu ex-chanceler Felix Plasencia será seu novo representante diplomático no país vizinho, em meio ao processo de normalização das relações bilaterais após a posse do novo presidente colombiano, Gustavo Petro.

"As relações com a Venezuela nunca deveriam ter sido rompidas. Somos irmãos e uma linha imaginária não pode nos separar, muitíssimo menos uma política pública de Estado, como aconteceu com o presidente Iván Duque. Iremos restabelecer as relações com a Venezuela", tuitou o ex-senador Benedetti .

Ao chegar à Venezuela, Benedetti foi recebido pelo vice-chanceler venezuelano, Rander Peña Ramírez. "Nossos laços históricos nos chamam a trabalhar juntos pela felicidade de nossos povos. Bem-vindo!", comemorou Peña em um tuíte com imagens do encontro.

Os países, que enfrentam tensões há anos, assinaram um acordo no mês passado para avançar no processo de reaproximação, retomado assim que Petro assumiu como o primeiro presidente de esquerda na Colômbia.

As relações foram rompidas em 2019, quando o governo do então presidente colombiano Iván Duque questionou a legitimidade da reeleição do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e deu apoio ao seu opositor, Juan Guaidó, então autoproclamado presidente interino da Venezuela.

COMÉRCIO CAIU QUASE 95%

A normalização inclui, além do processo diplomático, a abertura da fronteira de mais de 2 mil quilômetros, que está fechada a veículos desde 2015 e parcialmente aberta a pedestres desde o final do ano passado.

Esta fronteira era uma das mais movimentadas da América Latina, com um intercâmbio comercial que girava em torno de US$ 7,2 bilhões em 2008, mas em 2021 mal chegou a US$ 400 milhões. A Câmara de Integração Colombiano-Venezuelana estima movimentações de US$ 800 milhões a US$ 1,2 bilhão este ano, tendo em conta o impacto que a reabertura poderá ter.

A retomada do crescimento econômico na fronteira, porém, esbarra nas péssimas condições de infraestrutura, com apagões, estradas precárias e falta de financiamento.

A extensa área fronteiriça também foi marcada por anos de violência, com a presença de guerrilheiros, paramilitares e narcotraficantes, e palco de múltiplos ataques de grupos armados irregulares contra as forças públicas colombianas e venezuelanas.

A Colômbia abriga dois milhões dos seis milhões de venezuelanos que emigraram nos últimos cinco anos, devido à crise econômica, social e política em seu país.

Ucrânia: equipe da AIEA vai visitar usina nuclear

Após semanas de negociações e impasse entre Kiev e Moscou, inspetores chegarão ao local até o fim da semana, diz diretor-geral da agência de controle atômico da ONU; combates na região levam a temor de acidente grave

KIEV, MOSCOU E VIENA

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, confirmou ontem que uma equipe do órgão da ONU vai visitar o complexo nuclear de Zaporíjia ainda nesta semana. Em guerra há seis meses, Rússia e Ucrânia trocam acusações sobre bombardeios nas proximidades da maior usina atômica da Europa, gerando preocupações sobre o risco de um desastre radioativo.

A viagem ocorre em meio à troca diária de acusações entre Kiev e Moscou sobre novos ataques na região, que se intensificaram a partir de junho.

"Chegou o dia. A missão da AIEA está a caminho de Zaporíjia. Devemos proteger a segurança da Ucrânia e da maior usina da Europa", escreveu o argentino Grossi, no Twitter. Ele anunciou que a equipe chegará "no fim desta semana" à usina capturada em março pelos russos, sem dar maior detalhes sobre o caminho que a delegação percorrerá.

À agência estatal russa RIA Novosti, o enviado especial de Moscou às organizações internacionais em Viena, Mikhail Ulyanov, disse que a delegação inclui cerca de 15 inspetores, além de uma equipe de logística e segurança da ONU.

OPERADA POR UCRANIANOS

Segundo Ulyanov, os russos vão facilitar a visita, e a AIEA tem planos de deixar alguns especialistas "permanentemente" em Zaporíjia. Já Dmytro Kuleba, o chanceler ucraniano, disse esperar que a delegação conclua que Moscou está pondo "o mundo inteiro em risco de acidente nuclear", reiterando os pedidos repetidos para que o Kremlin retire suas tropas da usina.

Terceiro maior complexo nuclear do mundo, Zaporíjia abriga seis dos 15 reatores ucranianos, com capacidade de fornecer energia a 4 milhões de residências. A usina foi ocupada pelos russos em 4 de março, após uma batalha de artilharia, mas não houve danos nos reatores em operação.

Mesmo sob controle russo, o complexo é operado por funcionários ucranianos, que, segundo Kiev, trabalham em regime de "semiliberdade". Estima-se que 500 militares russos estejam na central, também usada como local de armazenamento de armas e equipamentos de combate.

Em um tuíte, a AIEA disse que avaliará danos físicos, a condição de trabalho e determinará a "funcionalidade e segurança" dos sistemas da usina, além de analisar o material nuclear que lá está. Grossi exigiu, durante vários meses, uma visita da agência ao local e alertou para o "risco real de uma catástrofe nuclear".

KIEV REVIU OPOSIÇÃO À VISITA

A operadora ucraniana Energoatom alertou, no sábado, sobre os riscos de vazamentos radioativos e incêndios decorrentes dos ataques. A ONU pediu repetidas vezes o fim de todas as atividades militares na área ao redor da usina, algo endossado por várias organizações internacionais e governos.

A Ucrânia, inicialmente, temeu que uma visita da AIEA legitimasse a ocupação do local pela Rússia, mas depois apoiou a ideia da missão. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, instou o órgão da ONU a enviar a equipe o mais rapidamente possível, enquanto os países do Grupo dos Sete (sete das maiores economias do mundo) pediram para que a delegação internacional possa chegar à usina "com toda a liberdade".

Entre quinta e sexta-feira, a usina e seus reatores de mil megawatts foram "totalmente desconectados" da rede nacional, devido a danos nas linhas de energia, disse Kiev. Mais tarde, eles foram reconectados e reiniciados. Zaporíjia supre 20% das necessidades energéticas da Ucrânia.

Ontem, o Kremlin disse que a missão é "necessária", demandando que a comunidade internacional pressione a Ucrânia para reduzir as tensões na região.

Em telefonema em 20 de agosto com o presidente da França, Emmanuel Macron, Putin insistiu que uma catástrofe nuclear "poderia contaminar enormes territórios com radiação". Na véspera, o Ministério da Defesa russo divulgara um mapa mostrando que um possível "acidente" na região não afetaria a Rússia, mas geraria uma nuvem radioativa sobre Moldávia, Romênia, Polônia e Alemanha.

Ferroviária atacada era usada pelo Exército ucraniano

Kiev denunciou morte de 25 civis, mas Moscou disse que 200 militares foram mortos; segundo moradores, havia soldados nos trilhos

CRISTIAN SEGURA
Do El País
CHAPLYNE, UCRÂNIA

AFP/25-8-2022

Mira falha. Trabalhadores municipais removem destroços de uma casa destruída em um ataque com mísseis russos em Chaplyne: alvo deveria ser ferroviária

O míssil russo errou o alvo por 200 metros. A cratera está ali, entre os escombros das casas vizinhas. A 200 metros fica a estação ferroviária de Chaplyne, no Leste da Ucrânia. O objetivo russo eram unidades militares estacionadas nos trilhos da ferrovia, segundo moradores da cidade. O ataque foi em 24 de agosto, dia em que a Ucrânia comemora a independência.

De acordo com o presidente Volodymyr Zelensky, 25 pessoas foram mortas. Um dos mortos era Vlad, um menino de 11 anos que morava a poucos metros da cratera. Dois dias depois, seu pai perdera a voz, rouco de tanto chorar.

BRINQUEDO NO TÚMULO

Vera Yshenko era avó de Matvi, de 6 anos, outra criança de Chaplyne, na região de Dnipropetrovsk, morto pelas bombas russas. A mulher montou guarda no jardim de casa na manhã de sexta-feira, horas antes do funeral do neto, com uma coroa de flores no colo e um brinquedo debaixo do braço, que ela queria enterrar ao lado do caixão do neto. Yshenko sente raiva, não apenas do invasor russo, mas também do Exército ucraniano.

— No Dia da Independência, eles avisaram que os russos poderiam intensificar os bombardeios, mas aqueles trens militares estavam na estação e eles sabiam que eram um alvo. Por que os deixaram lá? — questiona.

Chaplyne é um vilarejo humilde de 3.700 habitantes, com casas térreas espalhadas entre campos de girassóis, nogueiras e ruas semipavimentadas. O núcleo do município são os trilhos do trem e a estação. A cidade é um centro ferroviário estratégico entre a cidade de Dnipro e as províncias de Donetsk e Zaporíjia, na frente de guerra. Sua estação foi um nó de transporte de mercadorias, sobretudo mineira, mas hoje é também um enclave por onde circulam e operam comboios militares.

As autoridades militares não autorizaram El País a acessar a estação, alegando que se trata de uma infraestrutura estratégica. A decisão contrasta com a passagem livre dada a jornalistas em abril na estação de trem de Kramatorsk, em Donetsk, quando mísseis russos mataram mais de 50 civis.

Uma assessora de imprensa militar acompanhou o jornal em todos os momentos no município. Nem ela nem seus superiores quiseram confirmar ou negar que havia unidades militares na estação na hora do ataque. Também não quiseram especificar se os soldados morreram. Mikola Karnauch, representante da administração municipal, não pôde detalhar quem eram os 25 civis mortos, além dos 5 identificados em Chaplyne.

O Ministério da Defesa russo disse que um míssil Iskander matou 200 soldados reservistas em Chaplyne que estavam sendo transportados para a frente de Donetsk, além de destruir 10 armas de grande calibre. Um vídeo divulgado por contas de propaganda russa mostrou que caminhões militares estavam sendo transportados em pelo menos um dos trens queimados.

Os serviços de emergência informaram à agência estatal ucraniana Ukrinform que oito projéteis atingiram Chaplyne, todos com baixa precisão: além do Iskander, a artilharia russa teria usado mísseis multilançamento Smerch e bombas de fragmentação, munição que distribui seu impacto em múltiplos pequenos explosivos e é proibida por 110 países devido aos danos indiscriminados em um amplo raio.

'QUEREMOS SER LIVRES'

Elena Budnik, moradora vizinha da estação, viu as bombas de fragmentação caírem. Na sexta-feira, dois dias após o ataque, Budnik, de 65 anos, ainda está recolhendo fragmentos que caíram em seu quintal. Essa ex-funcionária do cinema municipal fala russo e lembra que estudou engenharia em São Petersburgo.

— Não queremos mais saber nada sobre a Rússia, queremos ser livres — acrescenta ela entre as lágrimas.

Um relatório da Anistia Internacional em julho causou alvoroço na Ucrânia ao alertar que o estabelecimento de unidades militares em áreas urbanas poderia causar mortes de civis.

Kiev alega que na linha de frente, onde os dois Exércitos lutam frente a frente — não é o caso de Chaplyne — é impossível lutar evitando núcleos civis, de modo que a retirada da população se tornou praticamente obrigatória. O distrito onde fica Chaplyne não está nas zonas de evacuação.

Iraque sob toque de recolher após confrontos matarem 15

Choques com seguidores de clérigo xiita que disse deixar vida política acirram crise política

BAGDÁ

Em mais um capítulo da grave crise que virtualmente paralisou o Iraque desde as eleições do ano passado, 15 manifestantes morreram em protestos após o anúncio da decisão do clérigo xiita Moqtada al-Sadr de deixar a vida política. O Exército declarou toque de recolher em todo o país, mas a situação parece longe de ser pacificada.

No anúncio, publicado no Twitter ontem, al-Sadr afirmou que "decidiu não interferir mais em assuntos políticos" e anunciou a "aposentadoria em definitivo". O clérigo disse que todas as instituições ligadas ao chamado Movimento Sadrista serão fechadas, com exceção do mausoléu de seu pai, Mohammad Sadeq al-Sadr, um líder xiita assassinado em 1999 no regime de Saddam Hussein (1979-2003).

Pouco depois, centenas de seguidores de al-Sadr invadiram a chamada Zona Verde, uma área fortemente protegida de Bagdá onde estão localizados os principais prédios da administração pública. Para tentar conter os invasores, as forças de segurança lançaram bombas de gás, e houve confronto. Também houve, segundo a al-Jazeera, enfrentamento com um grupo de manifestantes anti-Sadr dentro da Zona Verde e seus arredores. Ao todo, foram confirmados 15 mortos e mais de 300 feridos, segundo a AFP.

AHMAD AL-RUBAYE /AFP

Confusão. Apoiadores do clérigo Moqtada al-Sadr tomam prédio em Bagdá

Segundo a imprensa local, al-Sadr iniciou uma greve de fome, que só será interrompida quando a violência terminar. À tarde, o Exército decretou toque de recolher.

O governo do Irã pediu a seus cidadãos que não viajem ao Iraque e suspendeu os voos para Bagdá. As fronteiras terrestres também foram fechadas. Os EUA chamaram os eventos de "perturbadores", e pediram para que a "segurança, estabilidade e soberania" do Iraque não sejam afetados.

MENOS INFLUÊNCIA DO IRÃ

Os confrontos marcam um novo capítulo da grave crise política iniciada após as inconclusivas eleições de outubro. Apesar de ser o principal vencedor, obtendo 73 deputados no Parlamento, o bloco de al-Sadr ficou longe dos 165 necessários para controlar o Legislativo. E a recusa do clérigo a aceitar a presença de políticos pró-Irã numa eventual coalizão criou um impasse virtualmente impossível de ser rompido. Ele diz ser necessária ampla reforma no sistema político, passando pela redução da influência iraniana.

Em junho, al-Sadr pediu que todos parlamentares leais a ele renunciassem, abrindo caminho para que siglas xiitas rivais ligadas ao Irã passassem a ter maioria na casa e apontassem Mohammed Shia al-Sudani premier. Dias depois, apoiadores de al-Sadr ocuparam o Parlamento, impedindo a confirmação de al-Sudani. O clérigo também passou a defender novas eleições e a dissolução imediata do Legislativo.

No sábado, al-Sadr deu 72 horas para que todos os partidos abram mão de seus cargos no Estado e "deem espaço às reformas". Agora, com o anúncio do abandono da vida política, o país tenta entender os significados da decisão, e se a "aposentadoria" será mantida. Afinal, al-Sadr já fez anúncios similares no passado.

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

O mal-estar chinês

De um verão para outro, tudo mudou. Há um ano, o sentimento na China era de conforto com o sucesso no controle da pandemia. O turismo doméstico bombava e a economia, apesar dos percalços, parecia decolar, fechando 2021 com o maior crescimento em dez anos. Hoje o clima é outro, e não só devido à seca histórica que atinge o país. A política de Covid zero parou parte da economia, engavetou planos e gerou desencanto. O verão chega ao fim deixando um travo amargo para muitos, com o gosto da incerteza.

Não é que isso sinalize o colapso que há anos alguns no Ocidente esperam. Pelo histórico de resiliência do sistema chinês, seria leviano achar que a máquina pode ser desconectada com um tropeço no fio da tomada. Mas no recorte atual, para os chineses o mal-estar é sentido com maior desalento pelo contraste com a percepção de relativa segurança de meses atrás. O descompasso se reflete no receio de fazer novos negócios, na timidez do consumo e em pequenos exemplos de inquietação do cotidiano.

Um contador com anos de experiência diz que passou a fazer hora extra como motorista de aplicativo desde que o escritório onde trabalha cortou um quarto de seu salário. A BMW comprada quando as coisas iam bem virou ferramenta de trabalho. Com dois filhos e despesas em alta, não havia outro jeito, diz ele. Algumas firmas reduziram salários até pela metade. A situação piora para quem está entrando no mercado de trabalho. Em julho, o desemprego entre jovens de até 24 anos foi recorde, 19,9%.

A angústia é acentuada pela sensação de imobilidade. A busca por tratamentos contra a depressão disparou. Sob a política de Covid zero, ninguém sabe quando uma cidade será declarada área de risco por um punhado de casos. Na ilha de Hainan, milhares de turistas que buscavam um refúgio no "Havaí da China" ficaram presos este mês devido a um novo surto. Além de inibir negócios, as restrições são um drama familiar para a enorme parcela de trabalhadores chineses que vivem longe de suas cidades.

> *A política de Covid zero parou parte da economia, engavetou planos e gerou desencanto, deixando o gosto da incerteza*

Viagens ao exterior, antes acessíveis a cada vez mais chineses, agora são um sonho distante. Há poucos voos internacionais, os preços das passagens estão nas alturas e passaportes só são renovados para viagens essenciais. A minoria que sai do país toma precauções que não são para qualquer bolso. Empresários contam que têm comprado bilhetes para três voos de volta, para driblar os constantes cancelamentos.

Com a entrada de estrangeiros a conta-gotas, o intercâmbio internacional despencou, afetando todo tipo de projeto. No ano passado, a primeira edição chinesa do famoso festival de jazz de Montreux encolheu na última hora pela impossibilidade de ter atrações internacionais. Este ano o cenário é ainda pior, e os organizadores nem tentaram trazer músicos de outros países. Os cancelamentos de eventos culturais viraram rotina.

Outros desafios para a economia, como a instabilidade do mercado imobiliário e o cenário político, são agravados pelas restrições anti-Covid. Dúvidas sobre a renovação da liderança comunista, em outubro, mantêm os governos locais inseguros sobre investimentos para alavancar a economia e incentivam excessos no controle do vírus. No calendário chinês, o fim do verão é celebrado com o festival Chushu, quando o recomenda-se equilíbrio para uma transição suave entre as estações. A maior dúvida hoje na China é quando o governo irá encontrar o ponto de equilíbrio para sair da Covid zero.

Problemas de última hora fazem missão à Lua atrasar

Lançamento do foguete Ártemis 1 estava previsto para ontem, mas foi adiado; nova tentativa pode ocorrer no fim de semana

CABO CAÑAVERAL, EUA

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, precisou adiar o lançamento do primeiro voo espacial do projeto Ártemis, que almeja levar o homem de volta à Lua ainda nesta década. A Ártemis 1, a primeira missão não tripulada de retorno ao astro em meio século, estava prevista para decolar ontem, mas vários problemas inesperados, incluindo falhas na refrigeração de uma das turbinas do foguete, impediram que isso acontecesse.

A próxima janela para que a Nasa tente lançar o novo e bilionário Sistema de Lançamento Espacial (SLS, sigla em inglês), o mais poderoso foguete de propulsão já construído, e a cápsula acoplada Orion, que orbitará a Lua, será na sexta-feira, dia 2 de setembro. Condições meteorológicas adequadas se repetirão três dias depois, mas ainda não está claro se os problemas poderão ser resolvidos até lá.

Se o lançamento não ocorrer no próximo fim de semana, a nave precisará passar por alguns reparos, como trocas de baterias, até que uma nova tentativa seja feita. Nesse caso, a operação não deve ocorrer antes de outubro.

O imprevisto que adiou o lançamento de ontem ocorreu na refrigeração de uma das quatro turbinas do SLS, que não pôde ser suficientemente esfriada pelo hidrogênio líquido, parte essencial das preparações. Em temperaturas acima do adequado, havia o risco de o metal do equipamento encolher.

— Estamos testando e tensionando este foguete e a nave como nunca faríamos com humanos a bordo. É esse o objetivo de um voo-teste — disse Bill Nelson, diretor da Nasa.

PRESENÇA SUSTENTADA

Os problemas começaram de madrugada, após uma tempestade passar a cerca de 10km do local de lançamento, impedindo que o abastecimento de 2,6 mil litros de oxigênio e hidrogênio líquidos começasse em condições seguras. Os procedimentos começaram 45 minutos depois, quando as condições meteorológicas melhoraram.

O oxigênio líquido foi transferido sem maiores empecilhos, mas os sensores da nave detectaram um vazamento quando chegou a vez do hidrogênio líquido. O problema é similar ao que ocorreu durante um teste de lançamento que ocorreu em abril. Após parar duas vezes, contudo, o abastecimento pôde ser concluído.

A dificuldade de detectar incidentes deste tipo ocorre porque as moléculas de oxigênio são muito pequenas. Ficam mais visíveis, contudo, em temperaturas superbaixas: o hidrogênio líquido, por exemplo, é abastecido a -257° Celsius.

Um pouco depois, a agência afirmou que investigava uma fissura na ligação entre os tanques de hidrogênio e oxigênio, após a formação de uma linha de gelo. Testes indicaram que aparentemente se tratava de uma rachadura na espuma no exterior do veículo especial, e não na parte chamada de intertanque, e ela pôde ser consertada.

O problema que viria a impedir o lançamento foi detectado por último. Parte do combustível flui pelas quatro turbinas para esfriá-las antes da decolagem. Três dos sistemas funcionaram como previsto, mas um deles não abriu da forma esperada. Problema similar já havia ocorrido também durante um ensaio em junho.

Imprevistos como esses não são raros, especialmente quando há novidades nos lançamentos: quando a Nasa tentou estrear o ônibus espacial, por exemplo, precisou abortar os procedimentos na contagem regressiva. A operação foi adiada para dois dias depois, quando pôde ser concluída com sucesso.

A missão Ártemis 1 fará o primeiro de uma série de voos com os quais os EUA pretendem levar humanos de volta à Lua 50 anos após a sexta e última missão tripulada ao astro, a Apolo 17, em 1972. O objetivo é estabelecer por lá uma presença sustentada e utilizar as experiências obtidas para planejar uma viagem a Marte em algum momento da próxima década. O projeto Ártemis leva o nome da deusa grega gêmea de Apolo.

FACE OCULTA DA LUA

Impulsionada pelo SLS, que depois será descartado, a cápsula Orion, sem tripulantes, viajará ao redor da face oculta da Lua, em uma missão que irá durar de quatro a seis semanas, mais do que qualquer espaçonave tripulada já fez sem acoplar. Depois, voltará à Terra por um curto período e será submetida a mais calor do que todas as naves anteriores. Também posicionará pequenos satélites, os CubeSats, destinados a desenvolver experimentos espaciais.

A próxima missão, a Ártemis 2, será tripulada, mas os astronautas não sairão da nave. Por sua vez, a Ártemis 3 levará, posteriormente, a primeira mulher e a primeira pessoa negra ao solo lunar.

O atraso de ontem não é inédito para o superfaturado projeto Ártemis, que estava em desenvolvimento havia mais de uma década apesar de críticos afirmarem tratar-se de um desperdício de dinheiro. A previsão inicial era de que a primeira missão fosse lançada em 2016, data que depois foi adiada para 2019. O Congresso americano, contudo, manteve o dinheiro para a Ártemis 1, que custou US$ 23 bilhões para ficar pronta.

JOE RAEDLE/AFP

Frustração. Equipes de imprensa recolhem os equipamentos após o anúncio do adiamento do lançamento do foguete Ártemis I em Cabo Cañaveral, na Flórida

Popularidade de Biden se recupera após queda acentuada

Aprovação do governo americano saltou de 38% para 44% em um mês, dando alento para as eleições ao Congresso em novembro

MIGUEL JIMÉNEZ
Do El País
WASHINGTON

A maré de boa sorte de Joe Biden está começando a se refletir nas pesquisas. Uma série de conquistas nas últimas semanas deu ao presidente dos Estados Unidos algum impulso no momento em que se aproximam as eleições legislativas de novembro, que pareciam destinadas a ser uma catástrofe para os democratas. O risco de perder o controle das duas casa do Congresso ainda existe, mas a taxa de aprovação de Biden atingiu seu nível mais alto em um ano, de acordo com uma pesquisa divulgada nesta semana.

A popularidade do presidente começou a afundar com a retirada caótica das tropas do Afeganistão, há pouco mais de um ano. Desde então, os altos preços da gasolina e dos alimentos, traduzidos na inflação mais alta em 40 anos, a incapacidade de cumprir sua agenda legislativa e algumas crises temporárias, como a escassez de fórmulas infantis, reduziram seus índices de aprovação em julho.

Segundo a pesquisa Gallup, apenas 38% dos americanos aprovaram o desempenho de Biden no mês passado, o menor desde o início de sua Presidência e a menor aprovação de um presidente neste momento do mandato em décadas. Em apenas um mês, porém, a popularidade saltou para 44%.

A melhora está concentrada entre os eleitores independentes, que não se identificam abertamente nem com o Partido Republicano nem com o Democrata, grupo em que a aprovação do presidente passou de 31% para 40% em um mês. Entre os democratas, a taxa sobe de 78% para 81%, enquanto entre os eleitores republicanos continua baixa (4%).

No início do mês, os EUA realizaram um ataque exitoso com drone para matar o líder da al-Qaeda, Ayman al-Zawahiri, em Cabul. Na mesma semana, a taxa de desemprego caiu para 3,5% e se igualou à menor dos últimos 50 anos, abaixo do nível pré-pandemia.

INFLAÇÃO, ABORTO E REMÉDIOS

Depois, a taxa de inflação anual caiu graças à gasolina mais barata, e o Congresso aprovou definitivamente o pacote com medidas climáticas, sociais e fiscais, incluindo a redução dos custos médicos e farmacêuticos para parte da população. A isso se somaram outras iniciativas, como a lei de incentivo à fabricação de semicondutores nos EUA ou o alívio das dívidas estudantis em até US$ 20 mil e a defesa do direito constitucional ao aborto, derrubado pela Suprema Corte em junho.

Agosto também foi marcado por uma operação do FBI na mansão de Donald Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, e pelas revelações subsequentes, que mostraram que ele retinha documentos confidenciais. Não está claro que papel o contraste entre os dois pode ter desempenhado na avaliação do atual presidente, mas, se os republicanos queriam que as eleições legislativas de novembro fossem um referendo sobre Biden, podem acabar tendo um sobre Trump.

O nível de aprovação de Biden já é igual ao de Barack Obama neste momento de seu primeiro mandato e superior a do segundo. Também supera a de Donald Trump no mesmo período de sua Presidência. Os democratas, porém, têm muito pouca margem de manobra para as eleições de 8 de novembro, quando um terço do Senado e toda a Câmara dos Deputados serão renovados.

NA WEB
PROJETO DE LEI
Senado vota por fim de rol taxativo
Texto obriga planos de saúde a cobrir procedimentos fora da lista da ANS
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINORIA SILENCIOSA

Crescem casos de câncer de pulmão em não fumantes

GIULIA VIDALE E EVELIN AZEVEDO
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Em agosto de 2019, o vendedor Renato Astur descobriu o câncer de pulmão aos 57 anos. Ao se incomodar com uma tosse seca insistente, ele foi em busca de um diagnóstico. Após mais de três meses passando de consultório em consultório — e de ter seu sintoma erradamente associado a refluxo —, descobriu o tumor depois de uma tomografia. O exame só foi indicado pela pneumologista por "precaução", já que Astur não integrava o grupo de risco: além de não fumar, ele tinha uma alimentação saudável e era um adepto de várias atividades físicas.

— A profissional que fez a tomografia saiu de trás daquela parede e vidro e me perguntou: "Você veio aqui por quê?". Respondi que era porque minha tosse não passava. Questionei se tinha dado algo no exame, e ela me respondeu que minha médica falaria comigo — conta.

No mesmo dia, Astur foi chamado para uma conversar com a pneumologista:

— A médica me mostrou a tela do computador e estava tudo branco, dos dois lados. Questionei o que era aquilo e ela disse que provavelmente era câncer. Aí o meu chão abriu. Porque, até ali, tudo o que eu sabia sobre esse tipo de doença é que você vai morrer rápido.

Diante do desafio de tratar a doença que já estava avançada, com metástase, ele decidiu escrever o livro "Eu não fumo" (editora Chiado), com direitos autorais doados ao Hospital do Graac, referência no tratamento do câncer infantojuvenil.

CASOS EM ALTA

O câncer de pulmão é o segundo tipo de tumor mais comum no país, com cerca de 30 mil casos por ano. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que o tabagismo é responsável por cerca de 90% dos diagnósticos desse tipo de tumor. Não há dúvidas de que o principal fator de risco para a doença é o tabagismo. Por isso, a grande maioria dos casos está concentrada em fumantes ou ex-fumantes. Entretanto, casos como o de Astur têm se tornado mais comum no mundo todo e a tendência chama a atenção de especialistas.

Um estudo feito recentemente nos Estados Unidos, com 12.103 pacientes com câncer de pulmão, descobriu que entre 1990 e 1995 pessoas que nunca haviam fumado representavam 8% do total de casos da doença. Entre 2011 e 2013, essa participação dessas pessoas subiu para 14,9%. Os autores descartaram problemas estatísticos e concluíram que "a incidência real de câncer de pulmão em quem nunca fumou está aumentando".

Outro estudo no mesmo ano, com 2.170 pacientes no Reino Unido, mostrou um aumento ainda maior: a proporção de pacientes com câncer de pulmão que nunca fumaram passou de 13% em 2008 para 28% em 2014.

De acordo com o oncologista William Nassib William Júnior, diretor de oncologia clínica e hematologia da Beneficência Portuguesa de São Paulo, grande parte dessa tendência se deve à redução do número de fumantes. Como há menos tabagistas na população em geral, a proporção deles entre os pacientes com câncer de pulmão tende a cair.

Por outro lado, há indícios de que a incidência absoluta de câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram vem aumentando. Mas vale ressaltar que isso não significa necessariamente uma chance maior de desenvolver câncer de pulmão entre essas pessoas hoje do no passado. Um dos obstáculos para entender melhor essa tendência é o avanço no diagnóstico, que também contribui para mais detecção da doença.

— Estamos ficando melhores em diagnosticar esses tumores. As tomografias têm técnicas mais modernas e isso contribui para um aumento nos diagnósticos — explica o médico.

O exame utilizado para identificar a doença é a tomografia do tórax. Ainda não há uma diretriz nacional para o rastreio do câncer de pulmão na população de risco. Mas, diretrizes internacionais recomendam a realização do exame por fumantes ou pessoas que largaram o hábito há menos de 15 anos e que tenham fumado pelo menos um maço de cigarros por dia por 20 anos. A orientação é realizá-lo a cada um ou dois anos, a partir dos 50 a 55 anos de idade.

No Brasil, a falta de uma diretriz a esse respeito contribui para esse ser um exame ainda pouco difundido.

O rastreio de câncer de pulmão não é recomendado para a população em geral porque os custos são considerados maiores do que os benefícios. Ainda assim, o exame pode detectar a doença em um número significativo de pessoas que nunca fumaram. Segundo William, na Ásia, onde esse tipo de tumor é mais comum em não fumantes, já estão sendo realizados estudos para avaliar a efetividade do rastreio para toda a população, a partir de certa idade. O médico ressalta, porém, que mesmo que o estudo resulte em uma recomendação ela deverá se adequar a cada país e população.

EXAMES DE SANGUE

Uma ferramenta que começa a ser desenvolvida são exames de sangue para detectar câncer de pulmão precoce. Caso a solução seja de fato implementada, será uma forma muito mais simples e acessível de rastrear esse tipo de tumor na população. Mas o estudo ainda está em fase preliminar.

Ainda não está muito claro para a medicina quais são as causas do câncer de pulmão em não fumantes. Alguns fatores que sabidamente aumentam o risco da doença, além do tabagismo, são: fumo passivo, poluição, exposição a substâncias nocivas, como o radônio, pó de vidro e amianto, e histórico familiar. Infecções pulmonares crônicas e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) também parecem aumentar o risco.

Um estudo conduzido pelo Instituto Nacional do Câncer dos EUA mostrou que o câncer de pulmão em não fumantes tem origem em mutações genômicas. O trabalho, publicado na revista Nature Genetics, descreveu, pela primeira vez, três subtipos moleculares de câncer de pulmão em pessoas que nunca foram tabagistas.

Dados mostram também que a população feminina corre mais risco do que a masculina, por exemplo. Mulheres que nunca fumaram têm duas vezes mais chances de desenvolver câncer de pulmão do que os homens que nunca colocaram um cigarro na boca. Ainda não está claro o porquê disso.

O câncer de pulmão é a principal causa de morte relacionada à doença. A principal explicação para isso é a identificação tardia. Apenas 16% dos casos são descobertos no início do crescimento do tumor.

— Em estágio inicial, o câncer de pulmão geralmente não causa sintomas. Quando eles aparecem, o tumor já está avançado — ressalta William.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Choque. Renato Astur desenvolveu câncer de pulmão apesar de levar uma vida sem cigarro, com atividade física e alimentação saudável

"Em estágio inicial, o câncer de pulmão geralmente não causa sintomas. Quando eles aparecem, o tumor já está avançado"

William Nassib William Júnior, oncologista

"A médica me mostrou a tela do computador e estava tudo branco, dos dois lados. Ela disse que provavelmente era câncer"

Renato Astur, vendedor e autor de livro sobre seu câncer

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Envelhecer e viver

Sabemos que junto com o retrocesso causado em diversos indicadores sociais e de saúde pela pandemia da Covid-19 no Brasil, são fatos a redução das taxas de natalidade que se vem verificando nas últimas décadas, inclusive entre as camadas mais desfavorecidas, e o envelhecimento da população. Nosso modelo de pirâmide populacional já mudou seu formato, na comparação de 1980 a 2000, e mais marcadamente em 2020. A estimativa é de que tenhamos em 2040 cerca de 27 milhões de pessoas com 70 anos ou mais, o que nos faz pensar necessariamente em como a estrutura de saúde deve se preparar para, com eficiência, estabelecer uma linha de cuidados direcionada a essas faixas etárias.

Entende-se como linha de cuidado direcionadas a grupos mais idosos padronizações técnicas que explicitem informações relativas à oferta de ações de saúde, utilizando tecnologias de acesso simples e canais diretos de comunicação. Para tal é necessário descrever rotinas do paciente, contemplando informações relativas às ações e atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, a serem desenvolvidas por equipe multidisciplinar em cada serviço de saúde, com input originado das famílias ou núcleos representativos dessas faixas etárias. Além disso, é preciso viabilizar a comunicação entre as equipes, serviços e usuários de uma rede de atenção à saúde, com foco na humanização e na padronização de ações, organizando a assistência voltada a esses grupos de mais idade, com suas necessidades próprias.

Esses quase três anos de pandemia desafiaram como nunca a nossa resiliência, como pessoas e na prestação de serviços, no que se refere à agilidade e à efetividade. Problemas e fragilidades crônicos se alternaram com os novos, num ritmo fora de controle por vezes, pondo à prova nossas políticas de saúde e o que norteia o SUS, em seus princípios de equidade, universalidade e integralidade. O cenário pandêmico desafiou ainda coordenações, política de recursos humanos e de materiais, bem como a infraestrutura instalada. Certamente os dois extremos da vida, as crianças abaixo de 5 anos e os idosos, sofreram consequências na morbimortalidade, quer pela Covid-19, quer pelo atraso nos diagnósticos de doenças como as cardiovasculares, câncer e as degenerativas.

> ***Crianças e idosos sofreram consequências na morbimortalidade, quer pela Covid-19, quer pelo atraso nos diagnósticos***

Como podemos vislumbrar, nesse contexto, o que deveria ser, por exemplo, um médico num futuro previsível, de uma realidade como a nossa? Sem dúvida este teria que responder por uma exigência de qualificação técnica consistente, de par com capacidade de liderança, conhecimento de políticas públicas de saúde para manter uma análise crítica sobre o seu desempenho e do sistema, domínio de técnicas de comunicação para absorver e passar informações compreensíveis, controlar sua inteligência emocional para lidar com os desafios do cotidiano, e ainda adquirir competência de gestão. Acredito que o compromisso permanente com o aprendizado e saber trabalhar em equipe, sobretudo quando envolvido em atividades de pesquisa clínica, conhecer tecnologia da informação, aprender a dominar processos e qualidade, sejam igualmente requisitos para um desempenho profissional adequado.

Da mesma forma, a estrutura de prestação de serviços, através de unidades de saúde necessitaria de revisão do hospital como sua centralidade. Estes teriam uma nova concepção a nascer da própria arquitetura, perdendo lugar as mastodônticas estruturas, que consomem muito em manutenção sem corresponder em resultados. Então como seria um hospital do futuro, capaz de acolher nosso perfil de população? Seria menor e dotado de maior complexidade, e consequentemente maior resolubilidade, com medicina personalizada, técnicas de genômica, utilização de tele medicina, modelos de desfechos clínicos como componente para pagamento, capazes de criar redes de pesquisa, e trabalhar conectado com a casa dos pacientes, para controle de parâmetros pessoais, usar de inteligência artificial, e sobretudo voltado para a gestão de cuidados de pacientes crônicos, esses milhões de brasileiros já contemporâneos.

Butantan retoma produção de vacina CoronaVac

Lote com 1 milhão de doses será usado pelo Ministério da Saúde para imunização de crianças entre 3 e 5 anos contra Covid-19. Encomenda veio depois que estoques baixos fizeram vacinação pediátrica estacionar no país

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Instituto Butantan retomou sua produção de vacinas CoronaVac. A ideia é envasar 1 milhão de doses do imunizante compradas pelo Ministério da Saúde para uso em crianças de 3 a 5 anos, último grupo incluído no programa de imunização contra Covid-19.

As doses, que começaram a ser produzidas no domingo, devem ficar prontas para entrega na semana do dia 12 de setembro. Ao todo, o Butantan adquiriu suficiente matéria-prima para produzir 6,5 milhões de doses. Do total, 3,5 milhões estarão na primeira fase de finalização — como somente 1 milhão está prometido ao Ministério da Saúde, restam 2,5 milhões para mais negociações.

A outra metade do lote, mais 3 milhões de unidades, ficará reservado em formato de bulk — uma solução concentrada com maior prazo de validade.

As vacinas produzidas agora terão pequena alteração no rótulo, que incluirá as novas faixas etárias autorizadas a receber o imunizante. O conteúdo das doses pediátricas e para adultos é o mesmo.

A CoronaVac foi a vacina responsável por iniciar a imunização contra Covid-19 no Brasil, em janeiro de 2021. Também foi responsável por dar a primeira camada de proteção às pessoas com pouco mais de 60 anos no país. Com o passar dos meses e a chegada de novos tipos de vacina, o imunizante passou a perder protagonismo no programa de imunização brasileiro.

Agora, contudo, é a única disponível para vacinar crianças de 3 a 5 anos no país. A Pfizer, por sua vez, já solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aval para aplicar as doses de 6 meses em diante. A CoronaVac é tida por especialistas como uma boa solução para a imunização pediátrica, graças a seus efeitos colaterais mais reduzidos.

No dia 15 deste mês, o Ministério da Saúde anunciou a compra de 1 milhão de doses de CoronaVac do Butantan para essa faixa etária. A decisão aconteceu um mês depois do aval regulatório para a imunização desse grupo, após O GLOBO mostrar que a falta de vacinas fez com que a aplicação nas crianças de 3 a 5 anos não avançasse.

EDILSON DANTAS/23-04-2021

Excedente. Produção da CoronaVac no Butantan. Insumo recebido pelo instituto cobre encomenda do ministério e cria estoque de mais 2,5 milhões de doses

DUAS OPÇÕES

A compra via Butantan foi uma mudança nos planos da pasta. Como mostrou a coluna de Lauro Jardim, o ministério havia considerado o preço por dose muito alto e, por isso, optado por comprar do Covax Facility, consórcio global de vacinas gerenciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na época, o ministro Marcelo Queiroga explicou que havia duas possibilidades de aquisição. A alternativa via Covax Facility seria para acelerar o envio, já que as doses estavam prontas. Outro caminho seria trazer o IFA — insumo farmacêutico ativo, matéria-prima para fabricação de vacinas — para produzir no Butantan.

— No entanto, temos algumas dificuldades, porque as vacinas que nos ofereceram têm um prazo de validade relativamente curto. Então, o Butantan providenciou o IFA e nós vamos adquirir as vacinas necessárias para imunizar os filhos de todos os pais que queiram levá-los para as salas de vacinação — disse Queiroga.

A instituição prevê entregar em setembro as doses, produzidas com o IFA que tem importado desde que a Anvisa ampliou a liberação do imunizante para a faixa etária a partir de 3 anos, em julho.

"Vale lembrar que o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) para a produção do imunizante, que está sendo importado da China, é capaz de suprir a demanda de seis milhões de doses de CoronaVac", informou o instituto em nota, na época.

O montante, no entanto, ainda é insuficiente para imunizar todo o público alvo, mas deve ajudar a desafogar cidades com falta de doses. Segundo o artigo de pesquisadores brasileiros "Government inaction on Covid-19 vaccines contributes to the persistence of childism in Brazil", publicado na revista The Lancet, seria necessárias duas doses para 8,3 milhões de crianças de 3 a 5 anos no Brasil.

— Há vacinas CoronaVac em estados e municípios. O ministério tem trabalhado para que essas vacinas sejam realocadas nos municípios que não tem disponibilidade — disse Queiroga. (*Colaborou Melissa Duarte*)

Centímetros a mais na cintura elevam risco cardíaco

Pesquisa mostra que cada 1cm extra aumenta perigo de insuficiência em 11%. Volume abdominal conta mais que IMC para saúde

Cada centímetro extra na cintura aumenta em 11% o risco de insuficiência cardíaca e representa um perigo maior para a saúde cardíaca do que o peso total. É o que aponta um novo estudo feito por pesquisadores da Universidade de Oxford, do Reino Unido, apresentado no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia em Barcelona, na Espanha.

A insuficiência cardíaca ocorre quando o coração se torna incapaz de bombear adequadamente o sangue para nutrir o organismo. Ela acomete 2% da população mundial, o que corresponde a cerca de 26 milhões de pessoas. A condição é considerada uma consequência de outros problemas cardíacos, como hipertensão, infarto e doenças inflamatórias, como a miocardite.

Os acadêmicos analisaram dados de 430 mil britânicos com idades entre 40 e 70 anos, que foram rastreados em média por 13 anos. Cada centímetro adicional em um tamanho de cintura saudável foi associado ao maior risco de um evento cardíaco, como ataque cardíaco, derrame ou arritmia cardíaca.

Cerca de 20% daqueles com as maiores cinturas eram 3,21 vezes mais propensos a sofrer de problemas do coração do que os 20% de voluntários com as cinturas mais finas.

Mas aqueles com o maior índice de massa corporal (IMC), que leva em conta peso e altura, eram apenas 2,65 vezes mais propensos a sofrer de problemas do coração do que aqueles com o indicador menor. Cada unidade extra de IMC aumentou as chances de insuficiência cardíaca em 9%.

Durante o período do estudo, houve 8.669 eventos de insuficiência cardíaca durante o estudo, com muitos resultando em morte.

O principal autor do estudo, Ayodipupo Oguntade, recomenda que se meça anualmente a cintura para monitorar o risco.

"Sabemos que a gordura ao redor dos órgãos do abdômen é muito ativa e contém muitos fatores inflamatórios que podem causar doenças cardiovasculares", disse Oguntade, em comunicado.

Ter uma circunferência de cintura com a metade da altura do indivíduo é uma medida considerada saudável. Uma pessoa de 1,70 m, portanto, deveria ter, no máximo, 85 cm de cintura.

Recentemente, o Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados do Reino Unido, órgão de vigilância em saúde do país, apontou limitações no IMC e propôs uma ênfase maior na medida da cintura.

Batizado de "cintura-estatura", o cálculo que considera o tamanho de cintura ideal abaixo da metade da altura passou a ser o parâmetro indicado pelo órgão. Se a circunferência estiver acima disso, há aumento do risco de diabetes tipo 2, hipertensão, infarto, derrame, gordura no fígado, entre outros problemas. O novo método visa preencher uma lacuna do IMC, que não leva em conta a porcentagem de gordura.

Apenas 16% dos brasileiros mantêm uso das máscaras

Levantamento da Confederação Nacional da Indústria mostra que hábito resiste em poucos ambientes, como transporte público e supermercados

GUITO MORETO/02-06-2022

Proteção. Mais da metade (55%) dos entrevistados ainda prefere usar máscara no transporte público; nas academias, parcela é de apenas 13%

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Brasil mostrou que apenas 16% dos entrevistados mantêm o uso de máscaras em locais fechados e abertos. A pesquisa indica que os brasileiros foram abandonando o uso da proteção a partir da percepção da redução da gravidade da pandemia. A título de comparação, em novembro do ano passado, o percentual de pessoas que utilizava o item em locais abertos e fechados era 55%.

Os dados revelam que 32% das pessoas abandonaram totalmente o hábito. Na pesquisa anterior, feita em abril, esse índice era de 17%. Em relação ao levantamento feito em novembro do ano passado, apenas 4% dos entrevistados afirmavam não utilizar máscara em nenhum local.

Números reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa mostram que Brasil acumulou 683.718 mortes pela Covid-19 até ontem. O país registrou média móvel de 139 mortes, 21% menor que o cálculo de duas semanas atrás.

Segundo o estudo da CNI, o único ambiente no qual a maior parte das pessoas continua utilizando a proteção é o transporte público. Foram 55% das pessoas que participaram da pesquisa. O segundo lugar onde os brasileiros mais usam máscara é no supermercado, com 49% das pessoas indicando esse hábito. Somente 31% dos participantes declararam ainda utilizarem a proteção em seus locais de trabalho.

Um dos locais que mais gerou preocupação durante a pandemia, as academias de ginástica figuram como o ambiente com menor adesão ao uso de máscaras. Nesses estabelecimentos, apenas 13% das pessoas continuam utilizando o artigo.

As entrevistas da pesquisa foram realizadas em uma amostra de 2.008 pessoas acima de 16 anos em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. As perguntas foram feitas pessoalmente em julho. Entre os entrevistados, 40% tinham formação no ensino médio, 33% no fundamental, 22% diploma de ensino superior e só 6% eram analfabetos. A maior parte dos entrevistados tinha entre 25 e 40 anos (32%).

Entre as pessoas que responderam aos questionamentos em julho, 39% já tinham tomado pelo menos três doses da vacina. Apenas 5% dos entrevistados estavam com o esquema incompleto, com apenas a primeira dose do imunizante.

AEROPORTOS

No último dia 17, os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) votaram a favor da liberação do uso obrigatório de máscaras em aviões e em aeroportos. A medida passou a ser apenas uma recomendação individual para passageiros, tripulantes e demais funcionários prevenirem a Covid-19, de caráter facultativo.

Também caíram as regras de distanciamento social de um metro em aeroportos nas filas de check-in, de despacho de bagagem e de inspeção de segurança. A realização do desembarque por filas, para evitar aglomeração, a disponibilização de álcool em gel, os procedimentos de limpeza continuam em vigor.

Entre os critérios para a tomada da decisão, estava o recuo da pandemia, com queda nos indicadores de novos casos de Covid-19 e estabilidade no número de mortes. Além disso, o avanço da vacinação e a tendência de sazonalidade da doença entraram para análise. A liberação já valia para a hora das refeições, por exemplo.

Sementes de chia voltam à moda com benefícios comprovados

Riquíssimas em fibras, ômega-3 e proteínas, elas ajudam a promover a saciedade e facilitam o trabalho intestinal

DANI BLUM
do New York Times

As sementes de chia estão voltando — mais uma vez. Surgem nas prateleiras de lojas, ou em doces, assados e até geleias. De acordo com as previsões da Grand View Research, uma empresa que acompanha a indústria de alimentos, o mercado para essas sementes deve crescer mais de 22% ao ano, considerando o período de 2019 e 2025.

A chia tem sido um ingrediente básico na América Latina. Foi oferecido aos deuses astecas no passado, mas várias gerações parecem pensar que as descobriram, diz Beth Czerwony, nutricionista do Centro de Nutrição Humana da Cleveland Clinic.

Elas reapareceram no final dos anos 1970, e nos anos 1990 as empresas de alimentos saudáveis começaram a comercializá-las como uma potência nutricional. Ao longo da última década, em particular, as sementes minúsculas conquistaram uma reputação excepcional, como um suposto truque para perda de peso e suplemento de proteínas.

NYT

Opção saudável. Sementes de chia voltaram com força entre nutricionistas e médicos

As sementes de chia não são um mágicas, mas são "incrivelmente saudáveis como fonte de alimento natural", afirma a médica Melinda Ring, especialista em medicina integrativa americana.

Comer as sementes diretamente pode atrapalhar a digestão. Em vez disso, especialistas sugerem mergulhá-las na água (ou no leite) por horas até que formem uma espécie de gelatina ou adicioná-las a produtos assados. Também é possível transformá-la em um smoothie.

Médicos e nutricionistas apontam alguns benefícios importantes das sementes para a saúde: contêm níveis notavelmente altos de ômega-3, um ácido graxo essencial; têm muita fibra (duas colheres têm mais que o dobro de uma maçã); podem mantê-lo satisfeito por mais tempo, especialmente se você encharcar as sementes primeiro, e são ricas em vários antioxidantes potenciais, que podem ajudar a quebrar os radicais livres que danificam as células humanas. Por fim, são uma boa fonte de proteína — embora não tanto como a soja ou a quinoa — o que as torna um suplemento excelente para dietas vegetarianas.

Exames e vacinas em casa crescem 177%

Procura aumenta durante a pandemia e aponta para modelo em expansão

DASA/DIVULGAÇÃO

O surgimento de serviços para coletar exames de análises clínicas e aplicação de vacinas em casa é uma tendência global que disparou durante a pandemia de Covid-19. Dados nacionais da Dasa, maior rede de saúde integrada do país, apontam um crescimento de 177% entre 2019 e 2021 no volume de atendimentos móveis (em casa ou no trabalho) feitos pelas equipes do programa Saúde até Você, criado pela companhia para disponibilizar essa modalidade de serviço.

"A doença acelerou um processo em curso na saúde que busca se consolidar", diz Rafael Lucchesi, diretor-geral de diagnósticos e ambulatorial da Dasa. "Embora exista uma volta da busca por exames presenciais, os serviços móveis, em casa ou no trabalho, são uma opção que vai ao encontro da preferência de muitos usuários por ambientes pouco movimentados, onde se sintam menos expostos", explica o executivo.

Nos últimos dois anos, além dos testes de Covid-19, os procedimentos mais pedidos em domicílio foram a coleta de sangue para análise dos níveis de creatinina, potássio e sódio e a aplicação de vacinas, entre elas a da gripe.

O perfil de quem adere ao serviço de atendimento móvel também passa por mudanças. Se antes a solicitação era mais frequente entre idosos e pessoas com problemas de mobilidade, agora alcança uma população diversificada e interessada em prevenção. Nas estatísticas da Dasa, cerca de um terço dos pacientes tem mais de 65 anos.

A designer e estudante de psicanálise Luciana Fernandes, 45 anos, é uma das novas usuárias. "Descobri essa opção na pandemia. Agora agendo a coleta em casa ou no ateliê, ganho tempo e reduzo o estresse", diz ela, que vive no bairro de Higienópolis, em São Paulo. A cantora e compositora Zanna Lopes, 50 anos, que lidera uma agência de sound branding na cidade do Rio de Janeiro, também prefere o modelo móvel. "Usei o serviço nos últimos anos e agora acho que é o melhor dos mundos pela comodidade que proporciona."

De acordo com Rafael Bastos, diretor regional de diagnósticos da Dasa no Rio de Janeiro, a demanda por esses serviços quintuplicou no estado no auge da pandemia em 2021. "Nossa resposta foi ampliar a infraestrutura. Pioneiro em serviços móveis, o laboratório Sérgio Franco atualmente tem 74 unidades, reforçou a equipe e oferece atendimento domiciliar no Rio, no Grande Rio e na Região Serrana", conta Bastos. Também houve investimentos nos laboratórios Bronstein e Lâmina, que integram a rede fluminense da Dasa.

A inovação foi igualmente valorizada. A inclusão de novos imunizantes e a adoção de ferramentas tecnológicas com a finalidade de melhorar a experiência do usuário se tornaram ainda mais frequentes. "O Web Check-in, por exemplo, acessado no aplicativo da Dasa, permite ao cliente dar início ao atendimento antes dos exames, gerando economia de tempo e mais conforto", diz o diretor Bastos. Além disso, o Saúde até Você foi integrado à plataforma Nav, da Dasa, que reúne inúmeros serviços e facilidades para médicos e pacientes, como histórico de exames, telemedicina e agendamento on-line.

O atendimento domiciliar é disponibilizado por todas as marcas de diagnósticos da Dasa, que faz parte da vida de mais de 23 milhões de pessoas por ano no país. "A pandemia trouxe aprendizados para o setor e fez com que o negócio fosse adaptado a uma nova realidade, a um novo tipo de consumo e a uma nova expectativa do paciente. Nossa estratégia de promover uma medicina mais preventiva e personalizada está completamente alinhada com essas necessidades em diferentes frentes", resume Bastos.

COMO AGENDAR SEU ATENDIMENTO DOMICILIAR (RIO DE JANEIRO, RJ)

- **Sérgio Franco** domiciliar.sergiofranco.com.br
- **Bronstein** domiciliar.bronstein.com.br
- **Lâmina** laminadomiciliar.com.br
- **Alta Diagnósticos** altadomiciliar.com.br

NA WEB
ESCÂNDALO DO CEPERJ
Amigo de Ronnie Lessa está na folha
Alexandre de Souza guardou armas que seriam do ex-PM denunciado pela morte de Marielle
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE BENFICA PARA FRANKFURT

Solto pela Justiça, cônsul alemão acusado da morte do marido deixa o Brasil

FELIPE GRINBERG E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO/07-08-2022

Longe da Justiça fluminense. O cônsul alemão Uwe Herbert Hahn no dia em que foi preso acusado de ter matado o marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, que tinha mais de 30 lesões no corpo

Menos de 48 horas após a Justiça relaxar sua prisão, o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn entrava num voo rumo a Frankfurt, na Alemanha. Acusado da morte de seu marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, o diplomata foi preso em flagrante no dia 6 de agosto no apartamento do casal, em Ipanema, na Zona Sul do Rio. Na noite da última sexta-feira, a desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, concedeu liminar por considerar que o Ministério Público demorou a oferecer denúncia contra ele. Segundo ela, haviam-se passado "nove dias do esgotamento do prazo legal". Na decisão, a magistrada não estabeleceu qualquer medida cautelar, como apreensão de passaporte ou a obrigação de comparecimento em juízo.

Hahn pegou o voo para seu país às 18h15 de domingo no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Logo após seu desembarque em Frankfurt, a mais de dez mil quilômetros, o Ministério Público, aqui no Rio, ofereceu denúncia contra o cônsul por homicídio doloso triplamente qualificado — motivo torpe, meio cruel e ter dificultado a defesa da vítima. Horas depois, o juiz Gustavo Kalil, titular da 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, tornou o alemão réu e decretou sua prisão preventiva. Como já era público que o diplomata deixara o país, o magistrado oficiou a Polícia Federal para incluir o cônsul no banco internacional de procurados e foragidos da Interpol.

MEIO CRUEL

"O crime foi praticado com emprego de meio cruel: severo espancamento a que a vítima foi submetida, causando intenso e desnecessário sofrimento. O delito foi cometido de forma a dificultar a defesa da vítima, que se encontrava com sua capacidade de reação reduzida pela ingestão de bebida alcoólica e de medicação para ansiedade", diz trecho da denúncia do MP.

A Justiça também negou o pedido de sigilo da defesa do cônsul e determinou a quebra de sigilo de dados dos celulares apreendidos pela polícia. "Como amplamente divulgado pela mídia nessa data, o ora acusado saiu do país após ser solto em sede de habeas corpus, tendo chegado nessa manhã à Alemanha, a demonstrar, concretamente, que não pretende se submeter à aplicação da lei penal, um dos pressupostos da prisão preventiva. O acusado já deu sinais concretos de que não pretendia colaborar com os órgãos estatais brasileiros, pois alegou que a vítima teria morrido por acidente", diz Gustavo Kalil na sua decisão.

Na ocasião da prisão, segundo as investigações da Polícia Civil, Hahn informou ao médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) que o marido havia passado mal e caído no chão, na casa deles. O profissional responsável pelo atendimento, no entanto, não quis atestar o óbito, e o corpo foi para o Instituto Médico-Legal (IML), onde passou por necropsia.

O legista constatou que Walter Biot havia morrido de hemorragia subaracnoide (extravasamento de sangue entre o cérebro e o tecido), contusão craniana e traumatismo cranioencefálico, provocados por ação contundente. O laudo apontou mais de 30 lesões, como equimoses, escoriações e outros tipos de ferimentos, espalhadas por braços, pernas, tronco e cabeça. No apartamento do casal, policiais da 14ª DP encontraram móveis em desalinho e manchas de sangue, o que também embasou o pedido de prisão. O acusado foi para a Casa do Albergado Crispim Ventino, em Benfica.

REPRODUÇÃO

A vítima. Walter Henri Maximilien Biot, que era casado com o diplomata

Especialistas em direito internacional ouvidos pelo GLOBO afirmam que, na Alemanha, Hahn não deverá ser preso preventivamente em seu país. A medida cautelar só deve ser cumprida caso ele deixe o território alemão e seja flagrado em outro país. Caso seja condenado em todas as instâncias no Brasil, o cônsul pode ter que cumprir a pena em um presídio alemão. Mas, para isso acontecer, é necessário que o governo brasileiro peça oficialmente à Alemanha — que analisará o caso.

— Ele não é agente diplomático e sim consular. O consular representa interesses privados da população do seu país e não tem a imunidade diplomática. O Brasil não tem tratado com a Alemanha, mas a lei permite que o governo brasileiro peça o cumprimento da pena com a promessa de reciprocidade — explica Sergio Chastinet, professor de Direito da PUC-Rio.

O processo em que ele é réu, no entanto, seguirá o curso normal no Tribunal de Justiça, que deverá tentar citar Hahn na Alemanha. Para isso, existe a Carta Rogatória — instrumento jurídico para a comunicação entre países. As principais peças processuais da ação e os artigos da legislação em que ele é acusado deverão ser traduzidos e enviados à Justiça alemã.

— O processo não irá parar porque ele está fora do país. Mas, em caso de condenação, não será extraditado pela Alemanha. Se o Brasil pedir o cumprimento da pena, após a condenação, e a Justiça alemã aceitar, será com o tempo conforme a sentença, mas com as regras de lá — explica Cristiano Fragoso, professor de Direito Penal da Uerj.

A saída do cônsul do país gerou um mal-estar entre autoridades. Na denúncia apresentada à Justiça, o Ministério Público negou que tenha perdido o prazo processual — tese que sustentou o pedido de habeas corpus do alemão. A promotora Bianca Chagas de Macêdo Gonçalves afirma que soube da soltura do acusado pela imprensa. Ela defendeu que, da data da audiência de custódia até o recebimento dos autos pelo MP, que é feito por meio eletrônico, se passaram oito dias. A promotora diz ser "curioso" o fato de o Tribunal de Justiça demorar oito dias para enviar ofício de "passos simples".

'POSTURA BELIGERANTE'

Já o juiz Gustavo Kalil, ao decretar a prisão de Hahn, diz lamentar "que a ilustre doutora promotora de Justiça tenha optado por postura beligerante ao tecer comentários agressivos ao Poder Judiciário fluminense, seus servidores, o cartório judicial e esse magistrado".

A delegada Camila Lourenço, assistente da 14ª DP (Leblon), onde o caso foi registrado, criticou a decisão que permitiu a saída de Hahn do país:

— A Polícia Civil está perplexa e estarrecida com o retorno do cônsul ao seu país. Lamentamos pelo trabalho investigativo ter sido em vão, já que não prendemos sozinhos e dependemos do esforço e atuação diligente de todos os órgãos que atuam na persecução penal para que os autores de crimes sejam mantidos presos, processados e julgados. No caso em questão, haveria a possibilidade de determinação de medida cautelar diversa da prisão, como a retenção do passaporte, o que dificultaria sua fuga e garantiria o prosseguimento da ação — disse ao GLOBO Camila Lourenço.

Procurada, a desembargadora Rosa Helena não quis se pronunciar. Questionado se Hahn manteria seu cargo, o Consulado da Alemanha disse ter tido ciência do retorno dele, mas que não iria fornecer detalhes do caso. Os advogados de defesa do cônsul não foram localizados.

Colaborou Vera Araújo

"A Polícia Civil está perplexa e estarrecida com o retorno do cônsul ao seu país. Lamentamos pelo trabalho investigativo ter sido em vão"

Camila Lourenço, delegada assistente da 14ª DP

"Como amplamente divulgado pela mídia nessa data, o ora acusado saiu do país após ser solto em sede de habeas corpus, tendo chegado nessa manhã à Alemanha, a demonstrar, concretamente, que não pretende se submeter à aplicação da lei penal"

Gustavo Kalil, juiz do IV Tribunal do Júri

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H04 Poente 17H42	Cheia 10/09	Ming. 17/09	Nova 29/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva e vento fortes no sul e leste da Bahia. Chuva fraca e temperatura baixa no leste do Sudeste. Calor e pancadas de chuva no extremo norte do Brasil. Sol nas demais áreas, com frio e geada no Sul.

RIO
Uma frente fria se afasta, mas deixa muitas nuvens sobre o estado e que serão reforçadas por ventos frios e úmidos marítimos. O sol pouco aparece, a temperatura fica baixa e chove de forma isolada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/20°	14°/21°	15°/20°	12°/20°	Alta
AMANHÃ	14°/21°	13°/23°	13°/22°	11°/22°	Baixa
QUINTA	13°/24°	12°/26°	12°/25°	13°/25°	Baixa
SEXTA	15°/28°	13°/30°	13°/30°	14°/29°	Baixa
SÁBADO	17°/30°	15°/32°	15°/32°	17°/32°	Alta
DOMINGO	19°/25°	17°/26°	18°/26°	16°/25°	Alta
SEGUNDA	17°/22°	15°/23°	16°/23°	14°/22°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar agitado, com ressaca e ondas de até 2,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sul/sudeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Estado tem primeira morte por varíola dos macacos

Com baixa imunidade e comorbidades, paciente de 33 anos estava internado em hospital em Campos dos Goytacazes. Cidades fluminenses já registraram 611 casos da doença e têm outros 474 em análise

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A Secretaria estadual de Saúde (SES) confirmou a primeira morte por monkeypox, também conhecida como varíola dos macacos, ontem no Estado do Rio. O paciente, um homem de 33 anos, estava internado no Hospital Ferreira Machado, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. De acordo com a secretaria de saúde da cidade, ele apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o quadro. Com complicações, teve que ser transferido para uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) há dez dias.

As autoridades de Saúde de Campos informaram que estão monitorando as pessoas que tiveram contato com o paciente. De acordo com a SES, foram registrados 611 casos da doença no estado até ontem. Outros 474 seguem em análise.

Desde a semana passada, o governo do estado vem abrindo postos de coleta de amostras para testagem de casos suspeitos da doença, que são aqueles em que os pacientes, de qualquer idade, apresentam lesão em mucosas e erupção cutânea aguda, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo. Outro sintoma que pode ser observado é o aparecimento de edemas nos órgão genitais.

A SES esclarece ainda que, embora a doença tenha sido identificada pela primeira vez em macacos, o surto atual não tem relação com esses animais. A varíola dos macacos é transmitida de uma pessoa para outra por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama.

A morte em Campos é a segunda a ser confirmada no país. O Ministério da Saúde divulgou que a primeira ocorreu em 28 de julho. O paciente, um homem de 41 anos, também tinha graves problemas de imunidade. Ele estava internado no Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte (MG) em tratamento oncológico (linfoma) e era imunossuprimido.

Na semana passada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu o aval para que o Ministério da Saúde importe e utilize o antiviral Tecovirimat e a vacina Jynneos/Imvanex, ambos sem registro no Brasil, no tratamento e na prevenção da varíola dos macacos. As dispensas de registro, no entanto, são temporárias, com validade de seis meses, e se aplicam somente ao ministério.

Por decisão do STJ, mãe de Henry deixa a prisão em Bangu

Jairinho segue preso e é réu em outro processo, agora por agressão e estupro

CAROLINA FREITAS, DOMINGOS PEIXOTO, PAOLLA SERRA E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Após ter a prisão preventiva revogada na última sexta-feira pelo ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a professora Monique Medeiros da Costa e Silva, ré por torturas e homicídio contra o filho, Henry Borel Medeiros, deixou ontem à tarde o complexo penitenciário de Bangu, em Gericinó, na Zona Oeste do Rio. O alvará de soltura foi expedido domingo pelo juiz Daniel Werneck Cotta. Na saída, segurando um terço vermelho, ela usava calça jeans, blusa de manga comprida e chinelo.

Pela manhã, Hugo Novais, um dos advogados de Monique, disse ao GLOBO não entender o motivo da demora para expedirem o mandado de soltura:

— Estou correndo para conseguir o alvará. Esse documento tem que sair logo. Vou ao TJ falar com o desembargador que cuida do caso, que é o Marcus Basílio.

MAIS UMA ACUSAÇÃO

O advogado frisou que a decisão que revogou a prisão preventiva beneficia apenas a professora, não atingindo o ex-companheiro dela e vereador cassado Jairo Souza dos Santos Junior, o Jairinho:

— A decisão do ministro faz menção exclusivamente sobre a prisão da Monique, não fala dele.

Monique tinha voltado para a cadeia em 29 de junho, por decisão unânime dos desembargadores da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, após ficar quase três meses em prisão domiciliar. Ela havia ganhado liberdade em 5 de abril, após decisão da juíza Elizabeth Machado Louro, da 2ª Vara Criminal, que determinou que a ré fosse monitorada por tornozeleira eletrônica.

Além de responder pela morte de Henry, Jairinho se tornou réu por duas lesões corporais e vias de fato contra sua ex-namorada, a cabeleireira Debora Melo Saraiva. De acordo com a decisão unânime da Quarta Câmara do Tribunal de Justiça do Rio, que determinou o prosseguimento da ação penal, "embora tratem de crimes autônomos, foram perpetrados pelo acusado no curso de um único relacionamento abusivo, em face da mesma vítima, em semelhantes condições de modo de execução". No mesmo processo, o ex-vereador responde por estupro contra a ex-namorada.

DOMINGOS PEIXOTO

Livre. A professora Monique Medeiros sai do complexo penitenciário de Bangu

"Nesse contexto, verifica-se que o relacionamento abusivo alcançava, de forma esporádica, seu ápice, resultando em agressões físicas e morais, configurando os delitos autônomos descritos na denúncia, restando evidente que os referidos delitos se encontram conexos pelo conjunto de atos abusivos praticados pelo recorrido durante todo o período do relacionamento afetivo, sendo que a apuração de fato delituoso refletirá na elucidação de outro", ponderou o relator do processo, o desembargador Francisco José de Asevedo.

Ao GLOBO, o advogado Claudio Dalledone, que representa Jairinho, informou que "o recebimento da denúncia é algo absolutamente protocolar". "É uma hipótese de acusação que com certeza não vai resistir ao contraditório durante a instrução criminal", disse. Jairinho está preso desde abril do ano passado pela morte de Henry.

Paciente de cirurgião plástico tem alta após três meses

Daiana sai do Hospital de Bonsucesso, depois de passar por procedimentos na barriga e nos seios, e ainda precisa de cuidados médicos

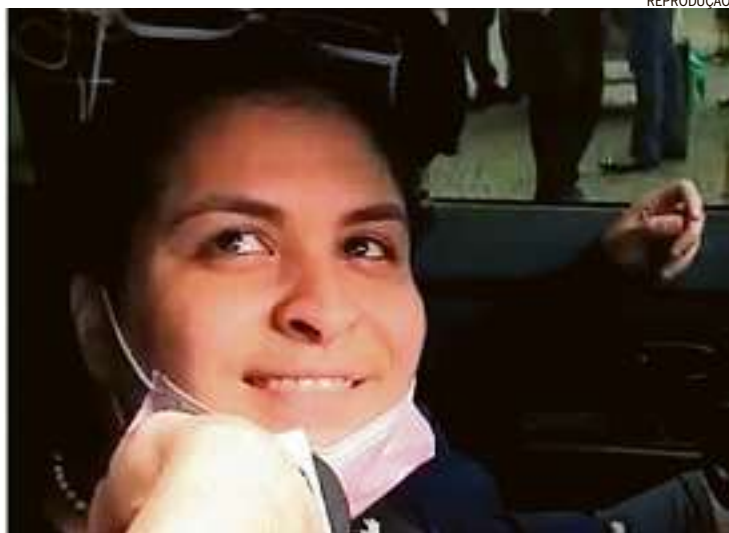
TAIS CODECO *
tais.codeco@oglobo.com.br

Após longo tormento, que incluiu quase dois meses de internação involuntária em uma clínica em Duque de Caxias, seguidos por mais de um mês no Hospital Federal de Bonsucesso, a vendedora Daiana Chaves Cavalcanti, de 35 anos, teve alta, na tarde de ontem, da unidade pública na Zona Norte do Rio.

Depois de passar por uma cirurgia plástica malsucedida, feita pelo médico equatoriano Bolivar Guerrero Silva, Daiana denunciou ter sido mantida contra sua vontade no Hospital Santa Branca, em Duque de Caxias, para tratar de graves sequelas da operação.

A paciente ainda precisará receber cuidados médicos, pois uma lesão em seu abdômen permanece aberta, mas não esconde o alívio por finalmente poder voltar para casa e ficar com a família.

— Apesar de tudo que ele fez comigo, estou feliz por estar viva e aqui para contar a minha história. Que eu sirva de exemplo para outras meninas que pretendem fazer o mesmo procedimento que eu fiz — disse Daiana.

REPRODUÇÃO

Alívio. Daiana volta para casa: "Que eu sirva de exemplo para outras meninas"

Emocionada, ela agradeceu o cuidado e o tratamento que recebeu no Hospital Federal de Bonsucesso. A paciente foi submetida a cinco procedimentos para remoção de tecido necrosado da barriga e dos seios, além de uma mamoplastia reconstrutiva. Ela considera que, se não fossem as intervenções, poderia ter morrido.

— Tem um buraco na minha barriga. Não consegui nem olhar, quando tento ver, passo mal e choro muito. Só consigo me lembrar do que ele fez comigo. Mas, agora com o cuidado da minha família e junto dos meus filhos, sei que vou ficar bem. A minha força veio deles e do meu marido. Eles continuam me ajudando, agora eu só consigo pensar que estou viva.

Bolivar Guerrero foi preso em 18 de julho no centro cirúrgico do Hospital Santa Branca. Após o caso de Daiana se tornar público, outras mulheres operadas pelo cirurgião estiveram na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) de Caxias para depor contra o médico.

** Estagiária sob supervisão de Carolina Heringer*

Leitores

NA WEB

ACERVO

A estrela Dalva de Oliveira

A trajetória da cantora considerada diva na era do rádio e que morreu há 50 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Apoio a Vera

Bolsonaro não tem moral nenhuma para difamar a jornalista Vera Magalhães. A distância entre os dois é incalculável. Sua pequenez só reverbera no cercadinho com seu arame farpado. Todos enferrujados pela retórica autoritária que tem saudades dos idos de 60. Estamos vacinados, capitão. Estamos juntos, Vera!

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Certamente, Bolsonaro foi treinado para, no debate, não repetir suas frases misóginas, visto precisar diminuir sua rejeição junto ao eleitorado feminino. Mas não resistiu muito tempo e disse para Vera Magalhães: "Você deve dormir pensando em mim". A partir daí, podemos imaginar o seguinte diálogo dele com sua assessoria no intervalo: "Nós treinamos! Não era para agredir a jornalista!". E ele, imitando o escorpião da fábula que mata a tartaruga que o transportava pelo rio, deve ter respondido: "É a minha natureza!".

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Mesmo com todo o treinamento preparatório que deve ter tido para não deixar o eleitor perceber seu machismo e sua misoginia viscerais, nosso presidente não resistiu e atacou a jornalista Vera Magalhães. É como diz o velho ditado: lata de querosene nunca perde o cheiro.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Emocionante

Em meio a tantas calamidades, o meu domingo foi ganho pela reportagem sobre o escritor Jessé Andarilho, sua biblioteca e seu trabalho social e cultural na comunidade de Antares. Parabéns a ele e ao GLOBO pela oportunidade de conhecer o seu trabalho, exemplo do empenho de incontáveis outros brasileiros em fazer a sua parte para ajudar a melhorar as condições de vida do seu entorno, sem esperar muito ou algo dos poderes públicos. Iniciativas como a dele precisam ser mais bem divulgadas e conhecidas, e até valeriam a criação de uma seção específica nos jornais. Como dizia Edmund Burke, o maior erro foi cometido por quem nada fez achando que poderia fazer apenas muito pouco.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Debate

A performance de Lula e Bolsonaro no debate deixou claro que eles têm muito em comum. Ambos mentem com a maior desfaçatez, sem nenhum traço facial de constrangimento. Ambos aparelharam os órgãos públicos para usufruírem de benesses nada republicanas. Ambos possuem rico cardápio de escândalos de corrupção para chamar de seu. Nenhum deles admite responsabilidade pela corrupção de domínio público em seus governos. Pelo conjunto dos respectivos malfeitos, um já foi preso, e o outro caminha a passos largos para isso após deixar a Presidência e responder à Justiça acerca dos obscuros desmandos do seu governo. No passado recente, os dois se consideravam ungidos por Deus para governar o Brasil. Hoje, eles têm a certeza de que são os eleitos do céu. Já passou da hora de a imprensa abrir espaço para candidatos da terceira via.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Deprimente a troca de acusações entre Lula e Bolsonaro. Em três horas de debate, faltando 30 e poucos dias para o sufrágio, nada de novo deverá ocorrer, e a polarização vai continuar a dividir o país entre o colérico e o furioso.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Militares

Talvez tenha passado despercebido da audiência do debate, mas nenhum dos candidatos tocou na questão do envolvimento das Forças Armadas no processo político. As ameaças de Bolsonaro às instituições, incluindo a referência a eventual recusa em aceitar um resultado desfavorável nas eleições, ameaçando com o apoio que teria por parte das Forças Armadas, constituí o fato mais grave de suas campanhas de desconstrução do regime democrático. Os candidatos não tocaram nesse tema porque não consideram relevante? Por certo que não. Tiveram receio de provocar uma reação dos militares. Esse receio evidencia a gravidade da situação, em que políticos se sentem acuados ante as ameaças dos generais. Esse problema precisa ser atacado, e os militares devolvidos às suas funções constitucionais, de grande relevância, que não incluem participar ou influenciar no processo político.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Educação

Antonio Gois chama nossa atenção, na sua coluna sobre educação, para o fato de que Simone Tebet é a única a se preocupar com esse problema fundamental, prometendo a erradicação do analfabetismo e dando destaque à educação inclusiva e à educação infantil. Como professora, sabe da importância dessas categorias e conhece a fundo o problema.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Furando o teto

A coluna de Fernando Gabeira ("Coração de Pedro solitário narrador", 29 de agosto) é esclarecedora ao apontar que nossa propensão para furar tetos de gastos é historicamente insuperável. No debate entre presidenciáveis, retiniram as promessas de distribuir benefícios ilimitados com dinheiro público. Inclusive, uma das candidatas reclamou de que o imoral fundo eleitoral de quase R$ 5 bilhões é insuficiente para financiar adequadamente todos os candidatos.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Reajuste salarial

Ainda sobre a demagogia e o lobby dos hospitais sobre o aumento do piso salarial dos profissionais de enfermagem, sugiro que a classe médica, dependente direta dos serviços da enfermagem, una-se e, via seu conselho (CFM), mobilize-se contra o veto sugerido à conquista salarial daquela classe. Dinheiro há, o que falta talvez seja uma melhor distribuição.

CARLA EDEL
RIO

Tatuagem

Lula e o PT podem citar absolvição fantasiosa do STF e da ONU, sua ida garantida para uma das nove esferas celestes do Paraíso descrito por Dante Alighieri, sua pretensa candura diante do Trono Branco do Juízo Final ou qualquer outro álibi que supostamente prove a inocência de ambos. Nunca adiantará nada. A palavra "corrupção" está tatuada em letras garrafais, com tinta indelével, na pele do falso semideus petista e de seu maquiavélico partido. O desnorteio agônico do ex-presidiário no debate, ao ser emparedado com acusações ligadas ao mensalão, petrolão e pacotes de dinheiro, é a prova de que nenhum laser será capaz de remover essa vergonhosa tatuagem.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

'Fraquejada'

Cada vez que Bolsonaro abre a boca, eu me sinto transportada para uma imagem de 1950. Um grupo de homens conversava quando um deles disse exatamente o que Bolsonaro declarou muitos anos mais tarde: "Tive quatro filhos homens. Só fraquejei no último nascimento, quando veio uma mulher". E os outros sorriram assentindo. Para eles, pensei, mulher é algo menor, uma "fraquejada" na masculinidade paterna, só perdoável porque ele já teria feito os quatro machos primeiro. Temos um presidente regressivo, com mentalidade de 70 anos atrás. E com nível de esclarecimento que data também daquela época.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Monique solta

Nestes tempos em que fake news brotam mais do que chuchu na serra, fui conferir o que o leitor Moysés Bines apresentou como sendo um dos argumentos do ministro do STJ João Otávio de Noronha para revogar a prisão preventiva da famigerada Monique Medeiros, acusada de torturar o filho Henry Borel, de 4 anos. Conferi: é fato que o meritíssimo anulou a decisão da 7ª Câmara Criminal do TJ-RJ afirmando "que não se pode decretar a prisão preventiva baseado apenas na gravidade genérica do delito". A trágica morte de uma inocente e indefesa criança nem pesou na balança da Justiça usada pelo ministro? Meu Deus...

VERA B. EMET
RIO

Cuidado com o Pix

O Pix foi criado para facilitar as transações bancárias, foi muito bom, mas trouxe um problema maior: os sequestros de pessoas. Acho que o governo deveria ser radical e proibir esse meio de transferência bancária no país.

ILTOM GOMES DE SOUZA
RIO

Problema à vista

Na frente da Igreja Matriz de São Francisco Xavier, na Tijuca, a prefeitura teve ideia brilhante de instalar ponto de ônibus a 2m do único portão de entrada e saída de carros. Além da confusão que isso causará em dias de casamentos e missas, há grande possibilidade de ocorrer acidentes. Nem levaram em consideração que a igreja é tombada pelo Patrimônio. Haja orações.

PAULO PITTA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Nixon reduz de novo contingente militar no Vietnã

30/8/1972

Emergência em Moscou: poderá faltar alimento

Basquete: hoje Brasil x EUA

O GLOBO

Para os fotógrafos

Lúcio Flávio no assalto ao banco

Nixon retira mais doze mil homens do Vietnam

O presidente Nixon anunciou ontem que retirará 12 mil homens do Vietnã do Sul nos próximos três meses, reduzindo o contingente dos EUA para 27 mil soldados, ou seja, apenas 5% dos 549.500 estacionados na Indochina quando ele assumiu o poder em 1968. Também disse que os bombardeios contra o Vietnã do Norte e o bloqueio de seus portos não serão suspensos antes das eleições de novembro. As novas unidades em fim de construção e as obras de urbanização da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, foram visitadas pelo secretário de Obras, que anunciou sua inauguração em 5 de setembro.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Para ver de cima a Cidade Maravilhosa

10% desconto

DIVULGAÇÃO

O Parque Bondinho Pão de Açúcar oferece 10% de desconto em ingressos e *upgrade* para que assinantes não esperem na fila antes de passear no teleférico mais antigo do mundo. Saiba mais online.

Não deixe faltar nada para os seus pets

12% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 12% OFF no site da Royal Pets, plataformas das mais conhecidas quando o assunto é animais de estimação. Para aproveitar, é preciso utilizar o código disponibilizado em nosso site.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.358): 1 . 11 . 12 . 14 . 15 . 38 . 45 . 56 . 59 . 60 . 61 . 66 . 71 . 74 . 75 . 76 . 80 . 81 . 82 . 89 . **QUINA** (concurso 5.936): 10 . 13 . 16 . 28 . 47 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.609): 3 . 5 . 6 . 7 . 9 . 11 . 12 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O Palmeiras e as frustrações

Se uma das magias do futebol é se permitir ser visto e interpretado de várias formas, poucos clubes alimentam tanto este debate quanto o líder do Brasileiro. Porque o Palmeiras parece ter, especialmente nos jogos grandes e desafiadores, a capacidade de se colocar sempre no limite: pode ser elogiado pela força defensiva capaz de negar espaços e chances aos adversários, no mesmo jogo em que é possível questionar se o conservadorismo excessivo não terminou, no fim das contas, atraindo um rival para perto do gol defendido por Weverton. No futebol, nem sempre é tão clara a fronteira entre reduzir e assumir riscos.

O Palmeiras é o time que, um a um, enfrenta seus rivais diretos na tabela do Brasileiro e sabe frustrá-los. Mas ao mesmo tempo consegue ser frustrante. É o time que faz o suficiente ou é o time que, embora ainda favorito destacado ao título, pode fazer mais?

Nos chamados "jogos grandes", a segunda alternativa salta aos olhos. A noite de sábado no Maracanã, que no futuro deverá ser lembrada pela extraordinária bicicleta de Rony, foi simbólica do jeito Abel Ferreira de sentir o futebol, de lidar com grandes confrontos. Foi uma ocasião sob medida para alimentar discussões em torno do líder do campeonato. Ao se ver em desvantagem, o Fluminense se desestruturou defensivamente. Até ali, méritos para Abel: a marcação a um rival dificílimo de enfrentar transmitia segurança e a ideia de deixar Dudu e Rony como ameaças de contragolpe fazia o Fluminense combinar posse de bola com um medo permanente de perdê-la. O time de Diniz hesitava e o Palmeiras tinha espaço para sentenciar o jogo.

Mas não o fazia por um excessivo conservadorismo, uma defesa do placar que fazia o time defender atrás e atacar com poucas peças. Era possível argumentar que o Palmeiras não deixava o Fluminense criar, o que no senso comum costuma ser visto como segurança. Por outro lado, atraía o jogo para a sua área, até ceder um escanteio e o gol de Manoel. Na etapa final, enxergou o 1 a 1 com ainda mais simpatia ao conduzir o jogo para o empate. No fim das contas, o Palmeiras minimizou riscos ou convidou para perto de seu gol um adversário que, naquele primeiro tempo, era taticamente dominado? A discussão é fascinante.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

No Maracanã. Palmeiras segurou empate com o Flu

Mas jogos como este reforçam a sensação de que, por vezes, este Palmeiras soa frustrante. Ao se colocar no limite do placar e do risco, é um time pouco generoso com o espetáculo nos grandes encontros. Aqueles jogos que geram uma expectativa especial, que reúnem os grandes protagonistas do Brasileiro, quase sempre apresentam um Palmeiras que se expressa pouco, ou que o faz de forma tímida. O plano, em tantas ocasiões, impõe a alguns dos grandes talentos do Palmeiras funções defensivas das quais raramente se libertam. É comum que o espectador saia com a sensação de que este Palmeiras pode mais, mas também é comum o rival encerrar os jogos com a frustração de achar que era possível ter vencido. Raramente consegue, afinal este Palmeiras coleciona resultados de maneira quase industrial.

Tal comportamento é recorrente. O Palmeiras defendeu o 0 a 0 no Maracanã, contra o Flamengo, e tampouco se impôs no primeiro tempo aos reservas rubro-negros no returno. Já protagonizara um empate de pouca ação com o Atlético-MG, em junho, assim como não jogou para vencer o Corinthians há duas semanas — só o fez num lance com doses de casualidade. No sábado, abraçou o 1 a 1 com o Fluminense com certa dose de satisfação.

Nada disso sequer flerta com uma contestação aos méritos do Palmeiras ou ao trabalho de Abel Ferreira, que montou um time de autor num esporte que permite vencer de diversas formas. Ainda que, por vezes, deixe o espectador com a sensação de que seu time pode se expressar mais.

A PERSEGUIÇÃO

Mais próximo desafiante do Palmeiras, o Flamengo precisará de um aproveitamento altíssimo se quiser tentar o título. E a atuação dos reservas contra o Botafogo não garante que este time, responsável por muitos jogos do Brasileirão, manterá a rotina de vitórias. O meio-campo com Diego e Vidal competiu pouco, assim como não funcionou a ideia de Gabigol pela direita. O gol de Vidal (foto) e a entrada de alguns titulares mudou o cenário.

PAULA REIS/FLAMENGO

UM ALENTO

Embora tenha saído derrotado do clássico, é possível que o torcedor alvinegro tenha encontrado um alento no Nílton Santos. O time foi melhor até sofrer o gol, incomodou o Flamengo com sua pressão ofensiva e teve mais capacidade de construir. Ainda peca por ceder gols com certa facilidade e pela dificuldade de concluir. Os obstáculos são normais para quem veio da Série B e passa por uma reconstrução total de clube e elenco.

SINAL DE ALERTA

O Vasco venceu apenas três de seus últimos 12 jogos e só quatro pontos o separam do Londrina, quinto colocado na Série B. Tanto Maurício Souza, demitido após oito jogos, quanto Emílio Faro, funcionário do clube que já declarou não ter ambições de ser o técnico definitivo, pareceram soluções provisórias de um clube em processo de transição para a SAF. Talvez seja a hora de o Vasco buscar uma alternativa que aponte para o futuro.

Perto do Z4, Bota calcula risco e mantém convicções

Com 25,3% de chances de voltar à Série B, alvinegro confia em melhora do elenco com recuperação, entrosamento e ganho físico dos reforços que chegaram na última janela. Tiquinho Soares, que pode estrear, é esperança para reta final

BRENO ANGRISANI E THALES MACHADO
email@oglobo.com.br

Sem nenhuma vitória nos cinco jogos do returno e com seis pontos somados nos últimos dez jogos, o Botafogo vê o risco de rebaixamento aumentar. Apenas dois pontos separam o clube, em 14º, do Cuiabá, o primeiro na zona da degola. Ameaçado, o alvinegro possui 25,3% de chances de descenso para a Série B, de acordo com a Bola de Cristal do Brasileirão do GLOBO, e é dono da terceira pior campanha como mandante na competição.

— Entendo a preocupação da torcida, porque ela também é a minha. Só há uma forma de resolver problemas: é trabalhar, e é isso que fazemos todos os dias. Olhando para a equipe, vê-se o grau de desempenho, de atitude competitiva do time — disse o técnico Luís Castro após a derrota no clássico contra o Flamengo.

Internamente, a confiança segue em alta na comissão técnica e no departamento de futebol do clube. Há consciência de que os percalços, principalmente o alto número de lesões, vêm sendo maiores que os esperados, mas a previsão era mesmo de um ano difícil, com elenco montado em duas partes, durante a competição. Há muita crença de que as decisões tomadas — como o empréstimo do atacante Erison, artilheiro do time, para o Estoril, de Portugal, a insistência em um mesmo padrão de jogo, e o lançamento de reforços durante o ano, com troca do time base de forma recorrente — , são as melhores para o futuro a médio prazo do clube e do projeto, ainda que riscos sejam tomados. E há planos para domá-los.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Trabalhar. Luís Castro disse que está tão preocupado quanto a torcida, mas vê evolução no desempenho e atitude competitiva da sua equipe no Brasileiro

Ainda que exista a conclusão que, em duas posições específicas, o elenco — e nem o time titular — não está bem servido como deveria, a expectativa interna é que a qualificação do grupo com os jogadores que chegaram na segunda janela fará o time somar os pontos necessários nas 14 rodadas finais, melhorando a cada uma, com mais entrosamento e ganho físico. O volante Danilo, que veio do Nice (FRA), por exemplo, é considerado capaz de assumir uma vaga entre os 11, mas ainda incapaz de aguentar um tempo inteiro de jogo, como demonstrou na estreia contra o Juventude.

Sobre as críticas de que os jogadores que chegaram são coadjuvantes, faltando uma grande referência, a avaliação é que, dos três principais jogadores do elenco, apenas um está disponível: o meia Lucas Fernandes. Há muita confiança na melhora do poder de fogo com a estreia do atacante Tiquinho Soares, que veio do futebol grego e deve estar liberado para enfrentar o Fortaleza, domingo, no Ceará. Completa o "trio de ouro" o meia Gustavo Sauer, que se recupera de infecções que sofreu no joelho após uma artroscopia realizada em junho. Ele deve estar disponível no fim de setembro, um reforço para uma importante reta final.

Ao mesmo tempo em que se anima para terminar o ano com Danilo, Sauer e Tiquinho entre os titulares, o Botafogo sabe que o roteiro de trocar o time a todo momento é perigoso — contra o Flamengo, Luís Castro conseguiu repetir o mesmo time duas vezes seguidas pela primeira vez em 28 jogos. A escolha, no entanto, é clara: em um ano de transição, entende-se que a variação até a construção total do elenco é normal e a decisão é jogar com o melhor que se poder ter no momento, dentro de um mesmo esquema.

CALCULADORA NA MÃO

Segundo os cálculos do departamento de Matemática da UFMG, o time que chegar a 46 pontos possui menos de 1% de chance de ser rebaixado. O Botafogo precisa então somar 19 dos 42 pontos possíveis, ou seja, um aproveitamento de 45,2%. Hoje, o desempenho do clube é de 37%.

Com viagem marcada para Fortaleza, o Botafogo sabe que o que o mantinha afastado do Z4 era o bom desempenho fora de casa. O time carioca chegou a ser o segundo melhor visitante do campeonato ao lado do Palmeiras. Nos últimos cinco jogos, porém, conquistou apenas quatro pontos, com uma vitória e um empate.

No returno, o time ainda é o 17º em gols marcados — com apenas três — 16º em grandes chances, com cinco criadas, e o 15º time que mais precisa finalizar para balançar a rede, são 18 finalizações para um gol. Os dados são do SofaScore.

CARLOS EDUARDO MANSUR
O Palmeiras e as frustrações
PÁGINA 29

TIME TEM 25% DE CHANCES DE CAIR
Botafogo mantém a confiança
PÁGINA 29

CAÇA AO LÍDER

Os caminhos de Flamengo e Fluminense para tentar alcançar o Palmeiras

DIOGO DANTAS E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

RAIO-X

Os caminho da dupla Fla-Flu para alcançar o Palmeiras

Ⓒ JOGO EM CASA Ⓕ JOGO FORA ● MUITO FAVORITO ● MERECE ATENÇÃO ● JOGO COMPLICADO

Palmeiras — CHANCE DE SER CAMPEÃO 74,9%* — Rony

Flamengo — CHANCE DE SER CAMPEÃO 10,8%* — Arrascaeta

Fluminense — CHANCE DE SER CAMPEÃO 5,7%* — Cano

ADVERSÁRIOS

Palmeiras	Flamengo	Fluminense
F Bragantino	C Ceará	F Athletico
C Juventude	F Goiás	C Fortaleza
C Santos	C Fluminense	F Flamengo
F Atlético-MG	F Fortaleza	C Juventude
F Botafogo	C Bragantino	F Atlético-MG
C Coritiba	C Internacional	F Atlético-GO
F Atlético-GO	F Cuiabá	C América-MG
C São Paulo	C Atlético-MG	F Avaí
C Avaí	F América-MG	C Botafogo
F Athletico	C Santos	F Corinthians
C Fortaleza	C Corinthians	F Ceará
F Cuiabá	F Coritiba	C São Paulo
C América-MG	F Juventude	C Goiás
F Internacional	C Avaí	F Bragantino

* Segundo a Bola de Cristal do Brasileirão

Editoria de Arte

Na ponte aérea que separa o líder do Brasileirão do segundo e do terceiro colocados, os sete pontos a mais do Palmeiras para o Flamengo (e oito para o Fluminense) configuram uma distância que precisa de muito mais de uma hora de avião para ser vencida. O líder pode até perder duas partidas que seguirá dependendo dele mesmo para ser campeão.

Uma análise dos caminhos do trio nesta reta final da competição mostra, ao menos na teoria, que o rubro-negro pode ainda dar esperanças ao seu torcedor. O Fluminense tem um caminho mais árduo, enquanto o Palmeiras terá três desafios difíceis fora de casa, diante de Atlético-MG, Athletico — adversário hoje no jogo de ida pela semifinal da Libertadores — e Internacional, que ontem à noite goleou o Juventude por 4 a 0 e chegou a 42 pontos, junto com o Flu.

Dividido em três competições, o Flamengo dedica ao Brasileirão o que sobra de suas forças, mandando a campo uma equipe alternativa, que vem dando conta do recado, para preservar peças para os duelos de mata-mata da Copa do Brasil e da Libertadores. Com o foco no Vélez pela semifinal da Libertadores, amanhã, tudo indica que o técnico Dorival Júnior vai manter a estratégia e usar reservas no confronto de domingo, em casa, contra o Ceará, pelo Brasileirão, onde o Flamengo não perde há oito rodadas.

— O momento em que tínhamos direito de errar já aconteceu. Outras equipes ainda possuem pequena gordura, o Flamengo está fazendo um trabalho de recuperação — disse Dorival.

Na outa semana, também no Rio, haverá o jogo de volta da competição sul-americana. Depois disso, o roteiro inclui uma sequência que terá Goiás, São Paulo (pela Copa do Brasil), Fluminense e Fortaleza fora de casa, dois compromissos que devem acender o alerta no clube. Entre eles, haverá um respiro da semana de data Fifa de setembro. Mas o Flamengo não faz projeções e procura ganhar o próximo jogo antes de repensar sua filosofia, que prevê manter as três frentes de disputa até o fim do ano. Três adversários difíceis, do topo da tabela, serão enfrentados no Maracanã: Inter, Atlético-MG e Corinthians, que enfrentou o Bragantino ontem em jogo encerrado após o fechamento desta edição.

SEQUÊNCIA DIFÍCIL

O Fluminense, assim como o Palmeiras, tem um diferencial quando comparado ao Flamengo na busca pelo título brasileiro: está disputando uma competição a menos e tem uma pequena "folga" no calendário. Sem dispor de um elenco recheado como o do rival rubro-negro, o tricolor aproveita as semanas de jogos da Libertadores para descansar o time.

Além do Fla-Flu e de uma visita à Arena da Baixada para encarar o Athletico, o Fluminense tem uma sequência, da 33ª a 36ª rodadas, que deve definir seu futuro no Brasileirão. Neste período, o time treinado por Fernando Diniz jogará outro clássico, diante do Botafogo, visitará Corinthians e Ceará e receberá o São Paulo.

— Possibilidade sempre há. Futebol é aberto para quem buscar. A nossa equipe tem sido consistente na maior parte dos jogos, só que deixamos passar alguns pontos importantes, o que resulta nessa distância de agora. Vamos continuar trabalhando — resumiu Diniz.

O Palmeiras, que tem 74,9% de chances de ser campeão segundo a Bola de Cristal do Brasileirão, tem ainda um duelo difícil fora de casa contra o Bragantino e dois clássicos, diante de Santos e São Paulo.

— Não gosto muito de falar de favoritismo, sou muito pragmático. O negócio se resolve dentro das quatro linhas. Vamos ter de estar alertas — disse Abel.

TÊNIS

Bia Haddad atropela em estreia no US Open

A brasileira Bia Haddad Maia teve uma estreia praticamente perfeita no US Open. Ontem, ela venceu a croata Ana Konjuh, que já chegou a ser Top-20 do ranking mundial, por 2 sets a 0, com dois "pneus" (duplo 6/0), em apenas 58 minutos. Na segunda rodada do último Grand Slam do ano, disputado em Nova York, Bia, 15ª do ranking, vai enfrentar a canadense Bianca Andreescu, 48ª do mundo e campeã do torneio em 2019.

Na chave masculina, Thiago Monteiro (67º do ranking) sofreu um pouco mais, mas bateu o eslovaco Alex Molcan (40º) por 3 a 1 (6/4, 4/6, 6/4 e 6/1). Na próxima rodada ele enfrentará o russo Karen Khachanov (31º). No último torneio de sua carreira, Serena Williams estreou derrotando Danka Kovinic, de Montenegro, por 2 a 0 (6/3 e 6/3).

ELSA/AFP

Difícil. Bia terá campeã do US Open pela frente

FUTEBOL INTERNACIONAL

West Ham apresenta Lucas Paquetá

O West Ham, da Inglaterra, anunciou ontem a contratação do meia brasileiro Lucas Paquetá, comprado ao Lyon, da França, por 60 milhões de euros (pouco mais de R$ 300 milhões). O jogador assinou contrato até 2027.

— Estou extremamente feliz por estar aqui. Espero que seja o início de uma jornada agradável e minha passagem seja um sucesso. Estou animado para vestir a camisa do West Ham e mostrar aos torcedores o que posso fazer, para ajudar meus companheiros e o clube — disse o brasileiro, que vestirá a camisa 11.

Paquetá é a maior venda da história do Lyon. O Flamengo vai lucrar com o mecanismo de solidariedade por ser o clube formador com um montante que pode superar R$ 10 milhões.

VASCO

Clube quer evitar abalo após derrota

A preocupação interna no Vasco é evitar que o elenco se abale pela segunda derrota consecutiva na Série B, acontecimento inédito para o clube nesta edição. Antes de levar 2 a 1 no Bahia, o cruz-maltino havia sofrido 2 a 0 do CSA. Com os resultados paralelos, a distância para o Londrina, primeiro time fora do G4, caiu para quatro pontos: 42 a 38.

A derrota para o Bahia foi a quinta seguida do time fora de casa, e diminuiu para 50,9% as chances de acesso à Série A, segundo a Bola de Cristal do Brasileirão.

Amanhã o time recebe o Guarani, 18º na tabela, em São Januário, com promessa de casa cheia — os ingressos estão esgotados desde a semana passada.

QUANDO A EXPERIÊNCIA ROUBA A CENA

FESTIVAL DE VENEZA, QUE COMEÇA AMANHÃ, CONSAGRA ELENCOS MADUROS EM FILMES QUE ESTÃO ENTRE OS MAIS AGUARDADOS DA TEMPORADA

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
VENEZA

Cate Blanchett, 53 anos, maneja a batuta de uma maestrina alemã em filme dirigido por Todd Fields, 58. Hugh Jackman, 53, e Anthony Hopkins, 84, encarnam pais de diferentes gerações em "The son", novo drama familiar de Florian Zeller, 43. Sigourney Weaver, 72, a eterna Ripley da franquia "Alien", é coestrela de "Master gardener", novo suspense do veterano Paul Schrader (roteirista do clássico "Taxi driver"), 76. A seleção oficial do Festival de Veneza, cuja 79ª edição começa amanhã, está assim, repleta de talentos maduros em busca de um lugar sob os holofotes do tapete vermelho mais disputado da temporada de prêmios, que tem início agora e culmina com o Oscar, em fevereiro.

A lista de nomes consagrados em cartaz na mostra italiana deste ano é extensa, e conta com figuras carimbadas, como a camaleônica Tilda Swinton, 61 anos, que compete pelo prêmio de melhor atriz com "The eternal daughter", de Joanna Hogg, 62; e o galã irlandês Colin Farrell, 46, que disputa entre os colegas da categoria com "The banshees o inisherin", de Martin McDonagh ("Três anúncios para um crime"), 52.

Há um time inteiro de velhos conhecidos do público reunidos em "Dead for a dollar", faroeste a ser exibido no pacote de títulos hors concours: o diretor Walter Hill, 80, autor de sucessos populares desde os anos 1980, como a aventura policial "48 horas"; e os atores Willem Dafoe, 67, e Christopher Waltz, 65.

Espertamente, Alberto Barbera, diretor do festival, também garantiu a presença de nomes familiares à geração Tik Tok, como Harry Style, Sadie Sink (da série "Stranger things"), Aimee Lou Wood (do seriado "Sex education") e Timothee Chalamet, sensação do tapete de "Duna" na edição do ano passado.

— O público desfrutará de um programa mais variado do que estamos habituados a ver em Veneza. Deixa nomes estabelecidos na indústria cinematográfica ao lado do de talentos emergentes ou recém-chegados, disputando reconhecimento internacional — disse Barbera ao descrever o perfil dos filmes da programação deste ano, que se estende até 10 de setembro. — O que prevalece nesse conjunto de títulos é a sensação de que o cinema ainda quer tentar explorar formas de pensar, grandes temas e grandes questões, as relações profundas que unem as pessoas umas às outras. Ele ainda tem a capacidade de empurrar o olhar para além do horizonte do presente.

A mais antiga mostra competitiva de cinema do planeta, hoje considerada uma das mais importantes plataformas de lançamento de candidatos à corrida do Oscar, exibirá, dentro e fora da competição pelo Leão de Ouro, alguns dos mais aguardados títulos da temporada.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"The eternal daughter". A britânica Tilda Swinton, de 61 anos

"The son". Christopher Waltz, 65 anos **"Master gardener".** Sigourney, 72 anos

"The whale". Brandan Fraser, 53 anos, no papel de um homem obeso

MARILYN PARA MAIORES

Autores do cinema de arte, como Kôji Fukada ("Love life") e Alice Diop ("Saint Omer"), dividirão as telas do Lido, a ilha sede do evento, com cineastas de Hollywood, como Darren Aronofsky ("The whale"), Alejandro G. Iñárritu ("Bardo (or "False chronicle of a handful o truths"), Laura Poitras ("All the beauty and the bloodshed", único documentário dos 23 longas em competição), Luca Guadagnino ("Bones and all") e Noah Baumbach, diretor de "White noise", escolhido para abrir a contenda. Protagonizado por Adam Driver e Greta Gerwig e inspirado no livro homônimo de Don DeLillo, a sátira familiar de Baumbach é uma das quatro produções da Netflix na corrida pelo troféu de Veneza.

Outra aguardada atração da gigante do streaming é "Bardo", um Iñárritu semiautobiográfico, sobre um documentarista famoso que retorna ao México natal depois de anos no exterior — é o primeiro filme do diretor rodado em seu país de origem desde "Amores brutos" (2001).

Muito esperado também é "Blonde", provocadora cinebiografia de Marilyn Monroe protagonizada pela cubana Ana de Armas, que já chega ao festival com a classificação indicativa americana NC-17 (conteúdo impróprio para menores de 17 anos).

CONTRA A GUERRA, NA PÁGINA 2

O QUE ESPERAR DO EVENTO

> **'White noise':** Atração de abertura, de Noah Baumbach, é o primeiro filme do diretor inspirado em texto alheio, de Don DeLillo.

> **'The whale':** Do diretor Darren Aronofsky, o filme traz Brendan Fraser como um homem obeso.

> **'Don't worry, darling':** O longa de Olivia Wilde está dando o que falar por um fato de bastidor: ela começou a namorar o protagonista, o cantor Harry Styles.

> **'Blonde':** Traz Ana de Armas como Marilyn Monroe. Direção de Andrew Dominik.

> **'The eternal daughter':** Na história de mistério, Tilda Swinton é uma mulher de meia-idade que retorna à mansão da família, um hotel quase abandonado.

> **'Tár':** No filme de Todd Fiel, Cate Blanchett é compositora que se torna poderosa maestrina de uma orquestra alemã.

> **'Dead for a dollar':** Christopher Waltz divide a cena com Willem Dafoe neste faroeste de Walter Hill, autor de cultuados títulos de ação dos anos 80 e 90, como "48 horas".

> **'Argentina, 1985':** Com Ricardo Darín, o filme de Santiago Mitre é o único latino-americano na disputa.

> **'Bardo':** O vencedor do Oscar Alejandro Inárritu exibe seu primeiro filme rodado no México desde o sucesso de "Amores brutos".

> **'Bones and all':** Timothée Chalamet retoma a parceria com Luca Guadagnino, que o revelou em "Me chame pelo seu nome".

> **'Master gardener':** Paulo Schrader (roteirista de "Taxi driver") dirige suspense policial com Sigourney Weaver.

> **'The son':** Autor de "Meu pai", que deu o Oscar ao ator Anthony Hopkins e ao roteirista Christopher Hampton, Florian Zeller volta em filme estrelado por Hugh Jackman, Laura Dern e... Anthony Hopkins.

> **'Freedom on fire':** Doc ucraniano sobre a guerra na Ucrânia, de Evgeny Afineevsky.

> **'No bears':** Do iraniano Jafar Panahi, que começou a cumprir pena de seis anos de reclusão.

> **'Chiara':** Biografia de Santa Clara de Assis, que deixou a família rica para juntar-se à missão de Francisco de Assis. De Susanna Nicchiarelli, que vem se destacando por perfis de figuras feministas.

> **'The Kingdom Exodus':** Série de Lars von Trier que retoma o ambiente hospitalar de seu sucesso televisivo dos anos 1990.

GOJIRA CHEGA PARA INCENDIAR O PALCO, JAMAIS A FLORESTA

LÍDER DA BANDA DE HEAVY METAL QUE TOCA SEXTA NO ROCK IN RIO, JOE DUPLANTIER NÃO APENAS COMPÔS SOBRE AMAZÔNIA, MAS LUTOU CONTRA AS QUEIMADAS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/GABRIELLE DUPLANTIER

Reação. "Me mandaram ir cuidar dos índios da França...", conta Joe Duplantier (segundo à direita)

Ano passado, o francês Joe Duplantier esteve no Brasil para encontrar populações indígenas do povo guarani kaiowá e participar de protestos contra a aprovação do Projeto de Lei 490, que previa mudanças no reconhecimento da demarcação das terras e do acesso a povos isolados. De quebra, ainda ajudou a levantar fundos para que os índios pudessem comprar terras e conter as queimadas nas florestas. E acabou ouvindo acusações de que não passava de um estrangeiro desinformado sobre o Brasil.

— Me mandaram ir cuidar dos índios da França... o que achei engraçado, pois não me importo com esses ataques. Por vezes, nosso papel como artistas é o de apontar para algo que é importante, que vem do coração — alega Joe, que na próxima sexta-feira lidera sua banda, o Gojira, um dos maiores nomes do heavy metal dos últimos 20 anos, em show no palco Mundo do Rock in Rio. — Não quis somente falar do problema da Amazônia, também quis iniciar uma pequena operação. Um dia penso em criar uma fundação, quero exercer um impacto positivo sobre o mundo. É importante para a minha sanidade mental, não quero ir só atrás do sucesso.

SEPULTURA, IRON, METALLICA

No repertório do grupo, estará "Amazonia" ("O grande milagre/ está queimando até o chão"), canção do álbum "Fortitude" (2021), indicada para o Grammy deste ano de melhor performance de metal. A inspiração para Joe na letra foi a série de queimadas na Amazônia em 2018.

— Isso foi parar nos noticiários, fiquei comovido. Temos uma amiga brasileira que mora aqui em Nova York, e me disse o que deveria ser feito: empoderar as pessoas que estavam tomando conta da floresta. Era uma causa que precisava ser discutida — conta. — Quando começamos a compor a canção sobre a floresta amazônica, ela espontaneamente começou a soar como Sepultura.

Exatamente: o francês é grande fã da banda brasileira (que abre a noite do Palco Mundo em show com a Orquestra Sinfônica Brasileira) e já chegou a tocar baixo com o Cavalera Conspiracy, dos irmãos Max e Igor Cavalera, fundadores hoje afastados do Sepultura:

— Eles são grupos únicos, tanto o Sepultura quanto o Cavalera Conspiracy de Igor e Max. O que posso dizer? Quando eles chegaram com "Arise" (*1991*) e "Chaos A.D." (*1993*), álbuns que foram literalmente uma revolução na música pesada, eles inspiraram todo um movimento no metal: o do nu metal, que o Korn lançou depois. Lá na França nós sentimos o impacto, as ondas de choque do Sepultura.

O Gojira fez sua estreia em Rock in Rio em 2015, em noite no Palco Mundo cuja grande atração foi o Metallica.

— Lembro que o palco era enorme, passei um bom tempo tentando descobrir o que fazer com aquele espaço todo, como me movimentar... cresci numa fazenda, não ligava muito para (*grandes festivais como*) Rock in Rio e Monsters of Rock, eu era só um fã do Metallica que via shows deles em fitas VHS — recorda-se Joe Duplantier, que também sofreu grande influência da banda americana. — Eles não só me fizeram ver que se poderia tocar tão rápido ou ter uma bateria tão alta, mas que se poderia falar de dor, de coisas reais. Era uma conversa sobre desespero, sobre encaixar-se no mundo, sobre ter um propósito na vida. (*Os álbuns*) "Ride the lightning" e "Master of puppets", do Metallica, falam de vício, de conflitos, de depressão, de um senso de pertencimento. Essas questões estão presentes no metal.

Hoje, a felicidade de Joe é dupla — tanto ao ver o Metallica ser descoberto por novas gerações (através da série "Stranger things"), quanto ao dividir a noite de Rock in Rio com o Iron Maiden, banda para a qual recentemente abriu um show para 25 mil pessoas em Madri:

— Acho que hoje eles estão levando adiante o bastão de algo que ucraniana ou a prisão de Panahi...

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CONTRA A GUERRA E A FAVOR DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

PROGRAMAÇÃO INCLUI FILME UCRANIANO E DE DIRETOR IRANIANO PRESO EM SEU PAÍS POR 'PROPAGANDA CONTRA O REGIME'

Em ano marcado por guerras e perseguição ideológica a cineastas, Veneza inclinou-se ao momento político. Desde o início da invasão da Rússia na Ucrânia, em fevereiro passado, Alberto Barbera, diretor do festival, havia se posicionado contra a agressão aos ucranianos, e comprometeu-se a banir do produções russas financiadas pelo governo de Putin.

O festival exibirá dois documentários ucranianos fora de competição: "Freedom on fire: Ukraine's fight for freedom", de Evgeny Afineevsky, e "The Kiev trial", de Sergei Loznitsa.

A mostra italiana também exibirá "No bear", o mais recente trabalho do diretor premiado iraniano Jafar Panahi, preso em julho com outros dois compatriotas, Mohammad Rasoulof e Mostafa Aleahmad, acusados de fazerem "propaganda contra o regime" dos aiatolás.

Em solidariedade a cineastas e artistas ameaçados e perseguidos ao redor do mundo, a organização do Festival de Veneza programou uma série de atividades, como painéis temáticos e ações no tapete vermelho para chamar a atenção para a causa.

— Festivais de cinema não são produzidos dentro de bolhas, excluídos da a realidade à sua volta — justificou Barbera, à frente da maratona italiana desde 2012. — Temos o costume de dizer que os que festivais são janelas para o mundo. E é dessas janelas que testemunhamos coisas que preferiríamos não ver, como essa agressão contra a população ucraniana ou a prisão de Panahi, Rasoulo e Aleahmad. A única culpa que esses diretores têm é de terem usado seu direito de liberdade de expressão. *(Carlos Helí de Almeida)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você deverá cultivar um olhar objetivo para as suas tarefas, deixando de lado as suposições e os devaneios que acabarão tirando o foco daquilo que de fato importa. Concentre-se na realidade concreta.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao se dedicar devotadamente aos compromissos alheios, você estará suprimindo a sua autonomia e objetivos pessoais, o que poderá comprometer o amadurecimento de projetos importantes. Volte para si.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Neste momento você sentirá o desejo de se recolher e curtir a própria companhia, contrariando sua natureza sociável e disponível aos encontros. Respeite as suas necessidades e desfrute da sua intimidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia trará estabilidade para os pensamentos e emoções, o que favorecerá ações que exijam maior concentração e resistência. Aproveite para se dedicar aos seus projetos pessoais e priorizar o cuidado de si.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seus relacionamentos afetivos e íntimos estarão em destaque, e a tendência é que você sinta um desejo maior de se dedicar àqueles que você ama. Enalteça o caminho compartilhado espalhando sua luz própria.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O dia lhe pedirá adaptação para lidar com o que não poderá ser mudado, e o ideal será diminuir as cobranças consigo para que as tarefas sejam feitas com saúde e comprometimento. Encontre seus limites.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade aumentará ao longo do dia, podendo trazer inclusive certa oscilação para as emoções. Atente-se para agir de forma sábia e harmoniosa, evitado assim frustrações. Sinta mais, pense menos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você poderá transformar antigos padrões de pensamento que se manifestarão de forma obsoleta diante de situações cotidianas. Fique atento às oportunidades e agarre-as como situações de crescimento.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você poderá transformar antigos padrões de pensamento que se manifestarão de forma obsoleta diante de situações cotidianas. Fique atento as oportunidades e agarre-as como situações de crescimento.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você tenha pressa em materializar seus planos, a paciência será sua melhor amiga agora, já que o mais importante será refletir antes de agir. Contenha a impulsividade e proceda com sabedoria.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você deverá trabalhar para preservar sua singularidade e independência, como forma de cultivar a saúde de suas relações. Os encontros são dinâmicos e precisarão de ajustes constantes. Tenha atenção.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Seu passado lhe trará respostas importantes que você busca agora. Acesse suas memórias e experiências acumuladas para encontrar a orientação desejada antes de dar o próximo passo. Confie em você.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

VEM, SUCESSO

DISNEY+/STELLA CARVALHO

Gabriella Di Grecco, Barbara Guerra e Daniel Rangel gravando uma sequência da série "O coro: sucesso, aqui vou eu". Criada por Miguel Falabella e escrita por ele com Rosana Hermann, a produção estreia em 28 de setembro no Disney+. A trama acompanha um grupo de jovens que tenta conquistar espaço no meio do teatro musical. Miguel dirige com Cininha de Paula

Para José Loreto e Leandro Lima no "Domingão com Huck". E para a volta de "Arcanjo renegado", no Globoplay.

Para a escolha "criativa" (só que não) de "Chocolate com pimenta" para substituir "O cravo e a rosa" na Globo. Elas se parecem demais.

Diretamente do Ceará

Falcão é o mestre de cerimônias do especial produzido pela TV Verdes Mares, afiliada da Globo, em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil, "200 anos da Independência do Brasil: ainda tem pendência?". Vai ao ar em 7 de setembro, depois de "Pantanal"

DIVULGAÇÃO

Em números

O debate dos candidatos à presidência fez a audiência da Band subir 303% das 21h04 às 23h50, anteontem. A média foi de 13,7 pontos. Na faixa, a Globo teve 13,6 com "Fantástico" e "Vai que cola". No Twitter, #DebateNaBand ficou em primeiro lugar no Brasil. O nome da jornalista Vera Magalhães esteve entre os assuntos mais comentados, assim como a *hashtag* "Bolsonaro odeia mulheres"

DIVULGAÇÃO/BAND

CRISTINA GRANATO

Teatro

Teresa Frota, Henri Pagnoncelli e Analu Prestes nos ensaios da peça "Caim", que estreia em 1º de setembro no CCBB. Teresa é a dramaturga e Analu faz a direção de arte

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 52 palavras: 36 de 5 letras, 12 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras XO foram encontradas 10 palavras

F I C N
A
L
X U R E C

XO

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Canil, cárie, caril, carne, caule, ceifa, cerca, cifra, crina, cuíca, fácil, feira, féria, final, finca, funil, fúria, infra, lacre, lance, leira, léria, liceu, lince, línea, linfa, lunar, neura, refil, rifle, ruína, única, úrica, ureia, urina, xucra// cacife, câncer, farnel, ficela, finura, firula, incréu, ínfera, léxica, linear, lucina, úlcera// fuleira, lucerna, lúcifer, nuclear. CIRCUNFLEXA. Com a sequência de letras XO: afixo, afluxo, anexo, circunflexo, fixo, fluxo, lixo, luxo, nexo, refluxo.

Palavras cruzadas

- Site do Globo com críticas de filmes
- Grave; sisudo
- A constelação das estrelas Rigel e Betelgeuse
- A Cléo de "Filhas de Eva"
- A luta diária dos participantes de "No Limite"
- Escola de formação industrial (sigla)
- Negra, Amazônica e da Tijuca
- Filho, em inglês
- Carnaval de (?), tradicional festa boliviana
- Dramaturgo norueguês
- Ceder em testamento
- A conta de bares (pop.)
- Prefixo de "ensiforme": espada
- Acessório de jogador de vôlei de praia
- O gás veicular
- Comissão legislativa
- (?) Lopes, compositor e historiador
- Assinatura (abrev.)
- Construção no interior da taba
- Bairro da zona sul de Niterói (RJ)
- "Os (?)", animação de Brad Bird
- Refeições noturnas
- Dígrafo de "queijo"
- Imaginários
- (?) do Colégio, postal paulistano
- Índice de Massa Corporal (sigla)
- Imposto arrecadado pelos municípios
- Equivalente náutico do "mayday"
- Simplicidade; espontaneidade (fig.)
- Ruína; decadência (fig. pl.)

I
S
S

BANCO 3/son. 4/ingá. 5/ibsen — órion — oruro.

SOLUÇÃO

	S	E	N	A	I		A	S	S		S	O	S
V	A	N	E	S	S	A	G	I	A	C	O	M	O
	T		S	O	N		N	E	I		I	S	S
	S	O	B	R	E	V	I	V	E	N	C	I	A
S	E	R	I	O		N		I	C		I	M	C
	R	U		L	E	G	A	R		PA	T	I	O
	O	R	I	O	N		C	C	J		C	T	
B	L	O	G	D	O	B	O	N	E	QU	I	N	HO
	F				B			I			F	I	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O AMOR EM 2022

Primeiro tem o crush, que é como se chama atualmente o interesse por alguém. O crush pode ser intenso — cada vez mais raro — ou fugaz, mais comum. Nada muito sério, é um sentimento sem sobressaltos, o que vale hoje em dia é a leveza. Os tempos não são mais nem líquidos, agora é tudo gasoso.

Em 2022, os relacionamentos flutuam como nuvens.

Com ou sem crush à vista, se considera caído ficar sozinho. Com a ajuda da tecnologia, é preciso encontrar alguém.

Se o *date* der certo, se sua avaliação for boa, se o seu pacote degustação for convincente, você pode se tornar um peguete. Peguete é uma condição autoexplicativa: alguém que se pega de vez em quando. Pode ser vez por outra ou quando não se encontra nada melhor. Não faz muita diferença. O fundamental é não criar qualquer expectativa: é uma relação de fim da noite, que vive até os primeiros raios de sol, não mais. Para um peguete o que conta é a performance, não a conexão: estamos no século XXI e, com tanta coisa acontecendo, com tanta gente por aí, ninguém quer perder tempo. "A fila anda" é um lema que se segue com sofreguidão em 2022.

Se o peguete mandar bem, se for apresentável, pode se tornar um ficante. Como o próprio gerúndio indica, o ficante tem alguma regularidade, ainda que tênue. Tal como o peguete, ele não possui vínculos, é cada um por si, afinal CLT é coisa do passado e estamos vivendo a uberização dos relacionamentos. Se tem uma precariedade afetiva nas mãos, mas, ao mesmo tempo, uma utopia de pegar geral na cabeça. Pelo que se vê por aí em 2022, é o que tá valendo.

Para nenhum deles há exclusividade, palavra que se tornou quase radioativa. Em 2022 é de bom-tom montar um esquema com vários ficantes e peguetes, para que qualquer stress produzido por um seja resolvido pelo(a) seguinte. Nada de aflições, angústias, ciúmes ou pior, sentir falta. Complicou? Basta descartar e passar para o próximo.

TEM-SE UMA PRECARIEDADE AFETIVA NAS MÃOS, MAS, AO MESMO TEMPO, UMA UTOPIA DE PEGAR GERAL NA CABEÇA. PELO QUE SE VÊ POR AÍ NA ATUALIDADE, É O QUE TÁ VALENDO

Correndo por fora tem os "friends with benefits" ou P.A., numa versão menos sutil. São os mais diretos de todos. Tanto que funciona só no *delivery*: "Tá de bobeira/Tô/Então vem pra cá/Indo." é o diálogo que resume a transação. Sem rodeios ou sutilezas. O P.A. é um peguete *indoor*, um ficante doméstico.

Os três, nas suas versões femininas e masculinas, estão resolvendo as questões afetivas que correm por aí. Para a grande maioria, funciona e funciona muito bem. Simples, sem cobranças ou preocupações. Com eles os relacionamentos fluem suaves, numa longa reta, sem nenhuma curva. Em 2022 pessoas estão felizes e satisfeitas com sexo e amizade, sem engano ou mistério. Existe mais?

A vida, por sorte.

Mesmo com toda essa organização, sem riscos ou sofrimentos, às vezes surge uma surpresa. Que aparece do nada, de lugar nenhum. Pode ser de madrugada, com o dia quase nascendo, quando o peguete, já pedindo o Uber, confessa, meio sem graça, o quanto aquela noite foi especial. Ou então quando a ficante, com o coração aceso e a pele arrepiada, pede, tímida, para trocar a playlist da Anitta por uma da Bethânia. Ou mesmo para os *friends whit benefits* que, meio de brincadeira, meio sério, se descobrem num domingo de manhã fazendo planos para um futuro a dois. Sim, ainda tem quem queira dançar valsa no meio do batidão.

O amor em 2022 está aí.

'A LUTA ESTÁ GANHA', DIZ ANITTA AO SER PREMIADA NO VMA

GUSTAVO CUNHA
E LEONARDO RIBEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

ANGELA WEISS/AFP

Vai, malandra. Cantora foi apresentada como "popstar global do Brasil"

PRIMEIRA BRASILEIRA A CANTAR E A CONQUISTAR UMA ESTATUETA NA PREMIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS, NA CATEGORIA MELHOR CLIPE DE MÚSICA LATINA, FUNKEIRA FALA DE NOVO TRABALHO 'EM INGLÊS, MAS COM A SONORIDADE DO BRASIL'

Uma pergunta que Anitta costuma fazer em seus shows ganhou outro sabor ao ser proferida em inglês, ontem, durante a cerimônia do Video Music Awards (VMA), nos EUA. "Vocês pensaram que eu não ia rebolar minha bunda hoje?", questionou ela, diante da plateia gringa. Primeira brasileira a se apresentar no palco principal da importante premiação do mercado fonográfico, a carioca arrematou a estatueta de Melhor Clipe de Música Latina pelo vídeo da canção "Envolver", que chegou ao topo das paradas mundiais neste ano após a coreografia do *reggaeton* com pitadas eróticas virar uma mania.

Fato inédito para o país, a vitória (e a presença) de Anitta naquele palco mostra que, apesar do volume crescente de composições em inglês e espanhol no repertório da moça de 29 anos, a funkeira não vai perder o rebolado em sua missão de conquistar o mundo. Como a própria demonstra, ela vai continuar lançando mão de empinar o bumbum em trajes decotados para desenhar "quadradinhos de oito" e *otras cositas más* diante das plateias (brasileiras ou não). A artista tem a convicção, porém, de que é preciso planejar bem cada passo.

— Acho que é muita informação chegar já jogando um *funkão*. Preciso ir aos poucos. Sou uma artista nova, cantando em outros idiomas — ressalta ela, adiantando que lançará um funk "mais melody", como diz, com batida romântica que contará com parceria internacional. — Ainda estou tentando encontrar o som perfeito. Quero lançar em inglês, mas com a sonoridade do Brasil. Estou resolvendo essa equação.

Ontem, no caminho de volta para o Brasil, Anitta usou as redes sociais para dizer que segue "processando tudo o que está acontecendo". E também para chorar. "Acho que eu trouxe esperança, pela primeira vez, para muita gente. E esse é o meu sonho", afirmou ela, acrescentando que viu a nação celebrar sua vitória como se estivesse se "unindo por uma Copa do Mundo".

No VMA, a artista desbancou nomes que têm feito a cabeça das novas gerações mundo afora — na mesma categoria, concorriam Bad Bunny, com "Tití me preguntó"; Becky G X Carol G, com "Mamiii"; Daddy Yankee, com "Remix"; Farruko, com "Pepas"; e J. Balvin & Skrillex, com "In Da Getto".

Com a nova chancela, Anitta se dedica a reunir mais um time com profissionais de diferentes partes do mundo para um projeto inédito. A equipe já conta com o namorado Murda Beatz, produtor canadense de 28 anos que coleciona hits ao lado de estrelas como Drake, Nick Minaj e Travis Scott.

— Minha ideia é continuar apresentando produtores brasileiros aos de fora para trabalharmos nessa fórmula do funk — diz. — Meu namorado, quando me acompanhou no Brasil na internação do meu pai (*que teve um AVC e passou por uma cirurgia para retirar um câncer no pulmão, em junho*), ficou no estúdio estudando o funk. Foi bem legal.

Ontem, no VMA, integrantes da Blackpink, *girl band* sul-coreana de k-pop que é fenômeno entre jovens, apresentaram Anitta como uma "popstar global do Brasil". Ao receber o troféu, a carioca frisou que, para o funk, nem tudo sempre foi festa.

— Meu país sempre passou por problemas sociais malucos, ainda mais no lugar de onde eu vim — afirmou. — Cresci num gueto, numa favela. A música que sempre fiz era considerada um crime. Quando comecei, as pessoas eram presas por cantar esse tipo de música, e eu prometi a elas que um dia mudaria essa realidade. Consegui isso, e a luta está ganha.

GOVERNO ADIA PAGAMENTO DE PROJETOS DE INCENTIVO À CULTURA

APÓS TER VETOS ÀS LEIS PAULO GUSTAVO E ALDIR BLANC 2 DERRUBADOS EM JULHO, PRESIDENTE EDITA MP QUE POSTERGA REPASSES PARA 2023 E 2024

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória que adia o pagamento das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, de apoio ao setor cultural. O repasse dos recursos, que estava previsto para este e para o próximo ano, ficou para 2023 e 2024.

Bolsonaro havia vetado as duas leis. Seus vetos, no entanto, foram derrubados pelo Congresso em julho, e as leis, promulgadas. A Lei Paulo Gustavo (batizada em homenagem ao ator, vítima da Covid-19) determina o pagamento de R$ 3,8 bilhões para estados e municípios, para serem usados na mitigação dos efeitos da pandemia no setor cultural. O texto previa que os repasses deveriam ocorrer "no máximo" em 90 dias após a publicação da lei — prazo que terminaria no início de outubro. A MP publicada ontem no Diário Oficial revoga esse trecho e determina que o pagamento só ocorrerá em 2023, sem especificar o mês.

A MP também acrescenta que o pagamento deverá observar "a disponibilidade orçamentária e financeira". Caso os recursos não sejam integralmente executados em 2023, a execução poderá ser prorrogada para o ano seguinte.

Já a Lei Aldir Blanc 2 (batizada em homenagem ao compositor, também vítima da Covid) prevê um repasse anual de R$ 3 bilhões aos governos estaduais e municipais, durante cinco anos, para o financiamento de iniciativas culturais. O repasse começaria em 2023, mas a nova MP determina que o início será em 2024.

Uma MP tem validade imediata, mas precisa ser aprovada na Câmara e no Senado em até quatro meses, e parlamentares podem fazer alterações no texto. Eduardo Barata, presidente da Associação dos Produtores de Teatro, criticou a medida:

— Foram leis aprovadas na primeira instância, o presidente vetou e a gente conseguiu derrubar os vetos — disse. — Essa MP é uma atitude maldosa, feita no calar da noite.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, "com a alteração proposta, será possível reduzir o bloqueio das despesas primárias neste exercício para a execução de políticas públicas que já estavam em andamento, propiciando, ainda, que os auxílios financeiros criados pelo Congresso Nacional por meio da legislação alterada sejam efetivados com a devida programação".

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 30.08.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$300.000 R.Senado fácil acesso comércio, transporte. 52m2, claro, arejado, salão, 1suíte, ampla cozinha, á.externa, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5943

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Localização cobiçada! R.de Santana. Apartamento 77m2, reformado, ótima planta, sala, piso frio, 2quartos c/ armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

CENTRO R$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5970

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Maria, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Localização excelente próximo praia, shopping, metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.055.000 Morada Sol Lazer, Completo, Excelente Apartamento, Vista Verde, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Área, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3483

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Casas e Terrenos

CATETE R$1.700.000 casa de vila. R.do Catete nº214. 424m2, 3 pavimentos, p/retrofit, permitido uso comercial, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels.: 2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Casas e Terrenos

C.VELHO R$790.000 Casa duplex, condomínio fechado (173m2) 2salas, varanda, 3dormitórios, 2Banheiros, Copa-cozinha americana, á.serviço, Dep.completa, Localização privilegiada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11697

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Exclusividade R.Senador Vergueiro nº170. Varanda, sala, 2qtos., (1ste.), banh.social, copa-cozinha, área serviço, deps.completa, 1vg. garagem áreas lazer. Tel.: (21)99869-7824 Wimas Creci/RJ.021600.

FLAMENGO R$1.300.000 Totalmente Reformado! Lindo 120m2, salão, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv 5234

FLAMENGO R$1.550.000 Lindo (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.600.000 Oportunidade! Av.Oswaldo Cruz área nobre. Maravilhosos 182m2, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

FLAMENGO R$1.600.000 R. Barão Icaraí Próx.Aterro, Metrô. 163m2, salão, charmosa varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5641

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

FLAMENGO R$2.800.000 Quadríssima praia. Luxo! 1p/ andar. 3slas., varandão, 4qtos, 3banhs., 2deps., copa-cozinha, garagem. Ac.apartamento menor/ carro parte pagamento. Cr.056635 Tel.: 98420-5560 whatsapp.

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, excelente, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$480.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2., sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-1LID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. Ok. Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Excelente Apartamento (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$800.000 (87M2) Sala, 3 quartos (SUÍTE) Todo Porcelanato, Banheiro Serviço, Vazio, Oportunidade Única! Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3577

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.580.000 Reformado (118M2) Ampla Sala, 3quartos, Todos c/Armários (2Suítes) Cozinha Planejada, Área, Banheiro, Serviço, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3573

COPACABANA R$1.640.000 (128M2) Lindo Apartamento, Sala 3 quartos Amplos (SUÍTE) Cozinha Espaçosa, Área, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3492

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.980.000 Magníficos 272m2, salão 3ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. Fácil acesso praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5725

COPACABANA R$ 2.100.000 Localização Nobre! R.Domingos Ferreira Próx.Praia. Maravilhosos 182m2, planta circular, salão, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5843

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, frontal, (250m2) salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.200.000 Magnífica Casa duplex 250m2 de vila, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.460.000 Ótima Localização Excelente! 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala Ampla, Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 Marquês São Vicente, 139m2, Sala, 4 quartos (Suíte) Lavabo, Varanda, Dependência, Infra Total, 2vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4065

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$950.000 Charmoso apartamento, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha, dependência completa, 1vaga junto verde. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5674

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Maravilhoso Apartamento Vista Cartão Postal 240m Amplo Living 3quartos (2 Suítes) Sala Jantar Escritório Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.250.000 ou pela melhor oferta acima de R$2.220.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2238

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.000.000 Exclusivo! Andar Alto, Vista Panorâmica, Reformado, Planejado Finamente, Sala, 2 quartos, Varandas, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2237

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Maravilhoso! Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos (2 Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$4.500.000 Luxo, requinte! Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Bairro tranquilo, aconchegante, praia charmosa. Apartamento 124m2 arejado, sala, 3quartos, copa cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Sensacional (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5 quartos, 5 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — GRAJAÚ

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$650.000 Melhor localização, 110m2, impecável, varanda, salão, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiro, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3068

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

3 Quartos

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$595.000 Excelente apartamento 120m2, claro, arejado, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5577

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$800.000 Localização nobre! R.Antonio Basílio. 200m2, salão 2ambientes, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5032

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — VILA ISABEL

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

V.ISABEL Casa de Vila, 4qtos, terraço, garagem na porta. Direto proprietário. Tel.:98863-6271/ 2577-4239 Agenor

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$350.000 Space Center, melhor local da Barra, Km-2, Av.das Américas nº1.155. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Estudo proposta. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$62.000 Juntinho Passeio, Cinelândia, sala comercial 33m2, desocupada, frontal, s.manhã, piso laminado, copa, banheiro, pronta p/uso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4501

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Alcindo Guanabara, junto Metrô, Vlt, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av. Pres. Vargas Próx.Estação Uruguaiana. Sala 71m2, vista livre, andar alto, clara, arejada, silenciosa, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6006

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$235.000 Praça Piox. Excelente investimento! Sala 138m2, recepção, salão vão livre, 2salões reunião, 2Banheiros, 1copa, depósito. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6041

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO R$165.000.000 Edifício aproximadamente 20.000m2, 23 andares, garagem, altíssimo padrão, isento de Iptu, categoria super luxo, heliponto, tratar Marcus Vinicius Tels: 99628-3401/2292-0080

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$195.000 Oportunidade! R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. 34m2, vista Cristo, ótimo estado. Prédio excelente elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6036

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Localização Privilegiada, Casa Comercial, Residencial Duplex, 2 salas, 4 quartos (Suíte) Copa-cozinha, Garagem Para 2carros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6035

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

TIJUCA R$250.000 R.Santo Afonso, 131. Vendo sala, 30m2, garagem, sala de espera, banheiro. Edifício comercial. Próximo ao metrô. Andar alto. Tel.:(21)97924-2128.

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$2.400 +taxas. Rua da Passagem, 90, alugo flat todo mobiliado com garagem. Tratar direto c/proprietário. Tel.(21)99974-2293.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.300 Taxas R$430,00. Junto Metrô. Conjugado dividido 2 ambientes, mobiliado, equipado, ar-cond., máq.de lavar, armários. Fotos ZAP. Rua Paissandu,261/210. Chav. Port.Pablo. Tratar Tels.:9-9299-6439/ 9-8483-8666. CJ:1589.3

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$6.800 Taxas R$1.897,00. Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$2.300 Av.Lucio Costa, frente praia, quarto/ sala separados, dependências, garagem, infraestrutura condomínio, academia e piscina. Tratar Imobiliaria Acril Tel.(21) 98474-4481 (whatssapp).

2 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.500 Alugo R. Gurupi, apartamento 3 quartos. (1ste.), varanda, dependências, portaria 24h, 2 vagas. Tel.:(21)99818-0088.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Rua Uruguai, 297. Alugo apartamento sala, quarto, dependências completas, pintado, ventilador de teto. Tratar Tel.99366-7706.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio. 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem. Para Uso Imediato. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Aluga-se 714,59 m2, 5ºandar da Torre Leste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/ (21) 99827-2443.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

IPANEMA Sublocação sala consultório (fisioterapia, massoterapia, médicos).Segunda/ quarta/ sexta a tarde. Terça/ quinta/ sábado dia todo. Whatsapp: 96477-8943.

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRA Preciso para São Conrado para dormir. Tel.:3322-1738

OPERADOR Telemarketing para clínica odontológica na Barra. Salário + comissão. Enviar currículo para: dentistadigitall@gmail.com

PROFESSOR(A) de História com disponibilidade horário da manhã para lecionar no Fundamental II. Enviar currículo p/: historia professorescola@gmail.com

RECEPCIONISTA Escritório de advocacia no Centro admite. Curriculum para portaria em nome de ADVM, para R.México 21. CEP: 20.031-144.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ponto/ Jardim Oceânico, Condado de Cascais/ Bar/ Restaurante. Todo reformado/ montado, pronto para trabalhar. Apenas R$220.000,00 Oportunidade única! Tel.:(21) 99591-9057 Cr.057309

RESTAURANTE Self-service vendo em excelente ponto comercial de Botafogo. Ótimas instalações. Clientes fidelizados. Há 17anos no local. Tels.: (21)2542-0785/ (21)99692-5980.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO, granito, vendo Cemitério São Francisco Xavier. Quadra nobre. R$85.000,00 Tel:(21)99631-3276.

JAZIGO Perpétuo São Francisco Xavier. Granito, luxo, vazio. Local valorizado junto a Rua (Quadra 55). Sr.Rocha Tel.:99984-1534.

TÍTULO Clube Caiçaras. Vendo. Tratar direto proprietário Sr.Jacob. Tel:(21)99111-0792.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA E APOIO DE CABEÇA OR DESIGN - PRETO
À vista 1.059,00
10x 105,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR
À vista 359,00
10x 35,90

CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA EM TELA - CORINTO
À vista 3.659,00
10x 365,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10x 69,90

PROMOÇÃO

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.379,00~~
Por: 1.279,00
10x 127,90

182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: 279,00
10x 27,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: 739,00
10x 73,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: 829,00
10x 82,90

kg ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 30/08/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061